



PREFEITURA DE  
**CAMPINAS**

Um novo tempo  
para nossa cidade

REDE MUNICIPAL  
DE EDUCAÇÃO DE  
CAMPINAS



QUADROS DE SUPORTE PEDAGÓGICO DAS DIRETRIZES CURRICULARES DO ENSINO FUNDAMENTAL

6



ISBN 978-85-86223-16-7  
9 788586 223167

**QUADROS DE SUPORTE PEDAGÓGICO  
DAS DIRETRIZES CURRICULARES DO  
ENSINO FUNDAMENTAL:  
SUBSÍDIOS À PRÁTICA EDUCATIVA**

**ANOS INICIAIS**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO  
ASSESSORIA DE CURRÍCULO E PESQUISA  
EDUCACIONAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO  
ASSESSORIA DE CURRÍCULO

**Quadros de Suporte Pedagógico das Diretrizes  
Curriculares do Ensino Fundamental Anos Iniciais:  
subsídios à prática educativa**

**Componentes curriculares**

Arte  
Ciências  
Educação Física  
Geografia  
História  
Língua Inglesa  
Língua Portuguesa  
Matemática

**2013**



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO  
ASSESSORIA DE CURRÍCULO

**Quadros de Suporte Pedagógico das Diretrizes  
Curriculares do Ensino Fundamental Anos Iniciais:  
subsídios à prática educativa**



**2013**

*Projeto Gráfico*  
LCT Tecnologia e Serviços

*Diagramação e Editoração*  
Hide Butkeraitis  
Osmar Ferreira da Silva

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação:  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Quadros de Suporte Pedagógico para as Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental Anos Iniciais: subsídios á prática educativa: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico/Assessoria de Currículo e Pesquisa Educacional, Campinas, SP, 2013

ISBN 978-85-86223-16-7

1. Ensino Fundamental. 2. Subsídios 3. Procedimentos Didáticos. I. Prefeitura Municipal de Campinas (SP) Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Assessoria de Currículo e Pesquisa Educacional II. Godoy, Heliton Leite de (org). III. Título

**Índice para Catálogo Sistemático:**

1. Ensino Fundamental
2. Subsídios
3. Procedimentos Didáticos

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que seja citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**

*Prefeito*  
**JONAS DONIZETTE**

*Secretaria Municipal de Educação*  
**SOLANGE VILLON KOHN PELICER**

*Diretora do Departamento Pedagógico*  
**HELENA COSTA LOPES DE FREITAS**

*Assessor Técnico de Currículo e Pesquisa Educacional*  
**HELITON LEITE DE GODOY**

*Assistentes de Planejamento*  
**WLADIMIR STEMPNIAK MESKO**  
**PATRÍCIA REGINA INFANGER CAMPOS**  
**KARINA APARECIDA VICENTIN**

*Coordenador Setorial de Educação Básica*  
**REGINALDO APARECIDO DE SALLES**

*Coordenadora Setorial de Formação*  
**MIRIAM BENEDITA DE CASTRO CAMARGO**

*Núcleo de Memória, Pesquisa e Publicação em Educação*  
**SUELI APARECIDA GONÇALVES**



**2013**



## FICHA TÉCNICA

• *Diretora do Departamento Pedagógico* •

HELENA COSTA LOPES DE FREITAS

• *Organização e Coordenação Pedagógica* •

HELITON LEITE DE GODOY

• *Núcleo de Memória, Pesquisa e Publicação em Educação* •

SUELÍ APARECIDA GONÇALVES

• *Autores* •

ANDREA FERREIRA OTERO

ANDRÉA CRISTINA FERREIRA

CRISTINA APARECIDA JÚLIO

DANIELA PEREIRA DE MORAIS ELIAS

DANIELI SEBASTIANA DE OLIVEIRA TASCA

DANIELLE SMITH

DOMENICO GALLICCHIO NETO

ÉDISON BATISTA DE CARVALHO

ELAINE CRISTINA DE SOUZA

ELIANE LUCY MARCELINO

ÍTALA NAIR TOMEI RIZZO

KARINA APARECIDA VICENTIN

MÁRCIA MARIA NUNES GONÇALVES

ROSELI FERRARI

SANDRA DE OLIVEIRA JOÃO

• *Co-autores* •

ANTONIO CARLOS RODRIGUES DE MORAIS

HERONILDA ALCANTARA

MARIA APARECIDA LOPES

MARIA APARECIDA MONTAGNER

MARIA LÚCIA COSTA DE OLIVEIRA CERONE

MARIANA SOARES LEME  
VERA RITA DE GODOY

• *Colaboradores* •

ELIANA APARECIDA BARBOSA BOSCOLO  
ELIANE DE FÁTIMA SACHINELLI SCARPINI

## **SUMÁRIO**

Introdução.....	11
Língua Portuguesa .....	16
História.....	41
Geografia.....	48
Ciências.....	58
Matemática .....	64
Arte.....	112
Educação Física .....	126
Língua Inglesa .....	134



## INTRODUÇÃO

“...aprender é uma atividade de apropriação de um saber que não se possui, mas cuja existência é depositada em objetos, locais, pessoas... aprende-se... por que se tem a oportunidade de aprender, em um momento em que se está, mais ou menos, disponível para aproveitar essas oportunidades”.

(CHARLOT, 2000, p. 68)

Sistematizar diretrizes de ensino e aprendizagem requer, muitas vezes, a utilização de recursos que facilitem a apresentação de elementos que são interligados e que necessitam ser visualizados para sua leitura e entendimento. É, por exemplo, o caso dos quadros, tabelas e gráficos.

Os Quadros de Suporte Pedagógico têm por objetivo mostrar aos leitores, professores e demais implementadores das Diretrizes Curriculares, como os sistematizadores exemplificam o emprego de objetivos de aprendizagem em relação aos eixos e procedimentos didáticos-pedagógicos, norteando e subsidiando a prática pedagógica em cada um dos componentes curriculares, numa projeção de como poderia se dar a relação ensino e aprendizagem.

Os quadros assumem ainda o propósito de incentivar a reflexão junto ao professor sobre a prática pedagógica bem sucedida, num exercício de estabelecer relações com seu fazer e o que está proposto, remetendo-a a avanços que ampliam e dão vida com coerência às sugestões dadas. Os conteúdos, metodologias e atividades devem receber uma abordagem contextualizada e significativa para os alunos nas suas diversas realidades. Enfatizamos que não se trata de uma lista a ser trabalhada, mas sugestões que permitam a visibilidade dos objetivos propostos para cada ano e a articulação entre os componentes. A compreensão dos quadros acontecerá a partir da leitura atenta das Diretrizes que os fundamentam.

Ao se estruturar um quadro procura-se explicitar metodologias e organização de percursos para o entendimento de suas interrelações. No entanto, o cotidiano escolar, muitas vezes, leva à utilização desse como modelo de planos de ensino e seus similares. Outras vezes engessam o trabalho docente. O professor tem autonomia e responsabilidade da escolha de conteúdos, metodologia e atividades considerando as necessidades de sua turma.

O conhecimento que o professor tem sobre o seu fazer, seu empenho em aperfeiçoar-se, sua criatividade e atitudes de pesquisas não podem jamais ser substituídas pelas sugestões apresentadas nos quadros. Portanto, estes só terão vida quando forem visitados e revisitados pelo mediador da prática pedagógica: o professor em situação de planejamento de suas aulas e do seu plano de ensino, mantendo seu espírito de investigação permanente, no desafio de mediar o desejo e a necessidade de aprender de seu aluno.

Mediar a mobilização diz também respeito à provocação do desejo de aprender e/ou criar a necessidade de aprender – talvez um dos nossos compromissos mais difíceis enquanto educadores (HOFFMANN, 2010, p. 88).

De posse dessa breve análise dos propósitos de se apresentar na forma de quadros o suporte pedagógico, no conjunto dos demais textos das Diretrizes,

passamos a descrever os conceitos que ele reúne para que o leitor construa seu entendimento e, a partir dele, elabore seu plano de ensino, suas pesquisas e demais ações que perfazem o trabalho do professor. Antes, porém, é necessário esclarecer que nesta publicação encontraremos estudos que se organizaram de forma diferente, mas complementar, à proposta geral dos quadros delineada aqui.

Neste momento, os quadros, de forma geral, não apresentam sugestões específicas de construção de instrumentos de avaliação. Porém, vale ressaltar que a avaliação é o que se obtém de um conjunto de percepções do professor, gerado pelas metodologias, atividades e recursos que favorecem a explicitação da aprendizagem e seus saberes pelo aluno. Trata-se de uma postura aberta do professor para captar todos os sinais que indicam a apropriação do saber, na sua interação com o aluno por meio das metodologias, atividades e recursos pedagógicos.

### **Conceitos que constituem o quadro de suporte pedagógico:**

Os objetivos de aprendizagem e seus saberes são o ponto de partida para esse processo apresentado nos quadros. É no empenho de realizar esses objetivos que se buscam eixos capazes de subsidiar o trabalho pedagógico que se efetiva, lançando mão dos objetos de ensino – compreendidos nas metodologias e atividades, deixando neles caminhos para a avaliação.

**Objetivos de Aprendizagem** – são os saberes a serem apropriados pelos alunos por meio do trabalho pedagógico, pautados em eixos que sintetizam conteúdos de ensino e de aprendizagem e saberes relacionados, por meio de metodologias e atividades contextualizadas<sup>1</sup> e potenciais de avaliação<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Por metodologias e atividades contextualizadas, compreendem-se aquelas coerentes e adequadas à realidade histórica, sociocultural e afetiva do aluno. Contextualizar metodologias e atividades significa considerar a complexidade de ritmos de aprendizagem e de desenvolvimento do aluno, suas perspectivas e motivações, elementos para os quais exigem a observação e o acompanhamento pedagógico (GALLI SOARES, – Formação de Gestores formadores- Assessoria de Currículo, SME Campinas, SP, 2011).

<sup>2</sup> São metodologias e atividades potenciais de avaliação aquelas que sinalizam, em seu desenvolvimento, para elementos que, sejam pela observação, sejam pelos processos e resultados, permitem ao professor avaliar a apropriação do saber em questão, possibilitando a avaliação processual e mediadora das aprendizagens (GALLI SOARES, – Formação de Gestores formadores- Assessoria de Currículo, SME Campinas, SP, 2011).

**Eixos<sup>3</sup>** – são elementos que sintetizam os conteúdos de ensino e de aprendizagem. Guardam-se neles saberes relacionados, atividades possíveis de concretizá-los e articulação entre componentes curriculares. Os eixos são norteadores da seleção de conteúdos e seu desenvolvimento, são o conhecimento de que se dispõem a ser mediado pelo professor e apropriado pelo aluno.

**Procedimentos didático-pedagógicos** – são constituídos por conteúdos de ensino e metodologias/atividades adequadas, que pressupõem a interação do aluno com o professor rumo à aprendizagem. Envolvem situações didáticas diversas que permitem ao aluno reestruturar o pensamento, internalizando informações, relacionando-as e interpretando-as. Permitem, ainda, ao professor sondar o processo de ensino e aprendizagem com vistas à avaliação e constatação da apropriação de saberes.

**Conteúdos** – são os tópicos a serem desenvolvidos e ensinados. Cabe ao professor, em posse das Diretrizes Curriculares e dos quadros de suporte pedagógico, ampliar os conteúdos através de pesquisa e de suas práticas bem sucedidas, considerando-os como propostas e sugestões para guiar seu trabalho rumo aos objetivos de aprendizagem.

Os conteúdos devem corresponder aos eixos, sem deixar de pensá-los conectados aos objetivos de aprendizagem e seus saberes, às metodologias e atividades potenciais de situações e manifestações de avaliação.

**Metodologias/atividades** – são ações intencionais de pesquisa, criação, planejamento e desenvolvimento direcionadas ao ensino. As metodologias e atividades pressupõem ações diversificadas, pensadas pelo professor, tendo em vista as condições e ritmos diferenciados de aprendizagem e saberes relacionados, conferindo-lhes dinâmica própria e gerando percepções de avaliação.

**Equipe de sistematização  
Assessoria de Currículo**

<sup>3</sup> Eixo pressupõe circunferência e esta por sua vez se mostra circular, porém fechada. Propomos pensar o eixo não como centro da circunferência, mas como ponto de partida num movimento espiral que se constitui dos demais elementos que o desenvolvem: conteúdos, atividades e tudo que possibilitar a interação pedagógica dos sujeitos professor e aluno, na perspectiva da apropriação de saberes passíveis de avaliação.

**Referências Bibliográficas:**

CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

HOFMANN, Jussara. Avaliar para promover. As setas do caminho. Porto Alegre RS, Mediação. 2010.

SOARES,Sueli G. Formação de Gestores formadores. Assessoria de Currículo, SME, Campinas, SP, 2011 - circulação interna.



## **QUADROS DE SUPORTE PEDAGÓGICO**

LÍNGUA PORTUGUESA – Ciclo I – 1º ano			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS
METODOLOGIAS / ATIVIDADES			
Relatar acontecimentos, expor e emitir comentários sobre os temas estudados, formular e responder perguntas, respeitar as variedades linguísticas, envolvendo-se em situações de comunicação por meio de diferentes linguagens (oral, imagética, midiática, gráfica, entre outras).	Oralidade	<p>Conhecimento das diferentes linguagens: oral, imagética, midiática, gráfica e outras.</p> <p>Elaboração coerente de textos orais: relatos, comentários, perguntas, respostas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Oportunizar interações nas interações verbais em sala de aula: rodas de conversa, de leitura, relatos de experiência, debates e/ou exposições orais.</li> <li>– <b>O trabalho com a oralidade na sala de aula se dá nas interações verbais e não deve ser tomada como objeto de ensino formal<sup>1</sup>.</b></li> <li>– Proporcionar a participação em diferentes situações comunicativas, como apresentações para colegas ou família, buscando adequar a fala de acordo com os interlocutores.</li> <li>– Desenvolver atividades que envolvam os jogos simbólicos, sugestão de leitura “Dia de chuva” Ana Maria Machado.</li> </ul> 
Recontar histórias conhecidas, recuperando características da linguagem escrita do texto fonte.	Oralidade Leitura	<p>Reconto oral com apoio de outras linguagens: visual, imagética, midiática, entre outras.</p> <p>Ampliação do repertório linguístico e cultural.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Propor a discussão oral de temas diversos a partir de filmes, documentários, programas televisivos, desenhos animados, etc.</li> <li>– Realizar a atividade da caixa surpresa: aquça o interesse e a curiosidade das crianças para trabalhar as letras do alfabeto.</li> <li>– Oportunizar a interpretação oral de textos, com apoio em imagem e apresentação gráfica, presentes em livros, revistas, mídia eletrônica e outros portadores.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Proporcionar situações para reconto oral das histórias ouvidas e produzidas pelas crianças.</li> <li>– Organizar dramatização ou teatro de fantoches a partir de histórias ouvidas e produzidas pelas crianças.</li> </ul> <p>Na prática de recontar histórias, as narrativas somam-se às brincadeiras, pois elementos das histórias entram nas brincadeiras e as crianças atribuem novas funções a elas.</p>

<p>Apreciar textos literários para fruição e textos não literários para mobilização de novos conhecimentos, a partir da leitura realizada diariamente pelo professor.</p>	<p>Leitura</p>	<p>Comportamento leitor: apoiar-se nos conhecimentos sobre assunto, características do portador<sup>2</sup> e gênero textual para compreensão de um texto.</p> <p>Ampliação do repertório linguístico e cultural.</p> <p>"Contar e ler histórias são duas atividades fundamentais, mas distintas. Contam-se histórias de muitas formas, usando diferentes recursos e leem-se histórias que estão nos livros" (Corsino, 2010, p. 192).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Realizar leitura diária, pelo professor, de textos de gêneros literários e não literários apoiando-se no portador (livro, revista, jornal, mídia eletrônica entre outros.).</li> <li>– Organizar uma lista com livros já lidos e apreciados pelo próprio professor, e ler para as crianças, após o término da aula, anote e registre em seu caderno as impressões e reações de seus alunos.</li> <li>– Ler avisos, bilhetes, recados.</li> </ul>
		<p>Função social da escrita.</p> <p>Comportamento leitor.</p> <p>Diferenciação entre a escrita e outras formas de representação.</p> <p>Conhecimento e diferenciação de portadores e gêneros textuais diversos.</p> <p>Características textuais e funções sociais dos gêneros textuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– da tradição oral: cantiga, trav-língua, parlenda, adivinha.</li> <li>– do cotidiano: aviso, bilhete, convite, legenda de foto, lista.</li> <li>– literários: poema, conto de fada, conto de assombramento, conto acumulativo.</li> </ul> <p>Propor o manuseio de diferentes portadores de texto: livros, cadernos, encyclopédias, revistas, cartazes, mídia digital, DVD, gibis, etc. interagindo e familiarizando-se com os materiais escritos.</p> <p>Explorar a literatura infantil, visando a formação de leitores por meio de textos literários para que a criança leia sozinha e outras vezes, acompanhada pelo adulto.</p> <p>Visitar a biblioteca para escolha livre de material a ser lido.</p> <p>Proporcionar vivência em situações que enfatizem a função social da escrita: leitura de bilhete, cartaz, informativos, regras da sala, chamada, lista de livros retirados, rotina diária, etc.</p> <p>Contextualizar o texto: quem produziu a obra, quando foi escrita, leia um pouco da história do autor, título, imagem, gênero, portador, índice, apresentação gráfica, para construir hipóteses e interpretações e verificar os sentidos atribuídos.</p> <p>Explorar situações de leitura, com mediação, acionando conhecimentos prévios para descobrir o que está escrito.</p> <p>Propor a participação em situações diversas de leitura com mediação, em duplas ou no coletivo, em rodas, saraus etc.</p> <p>Elaborar coletivamente avisos, bilhetes e convites em situações sociais para comunicar-se com familiares ou colegas como em: aviso para reunião de pais, convite para feira cultural, entre outras.</p> <p>Ler para os alunos poemas destacando os ritmos e rimas dos versos.</p> <p>Ler e conversar sobre algumas características dos contos de fada, de assombramento e conto acumulativo.</p>

<sup>1</sup> Para saber mais: ver Ana Luiza Smolka "A criança na fase inicial da escrita" (2003).

<sup>2</sup> [http://portoalegre.cervantes.es/br/biblioteca\\_portugues/audiolivros\\_portugues.htm](http://portoalegre.cervantes.es/br/biblioteca_portugues/audiolivros_portugues.htm) acesso 2/12/2011

LÍNGUA PORTUGUESA – Ciclo I – 1º ano			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS
METODOLOGIAS / ATIVIDADES			
Ler textos, apropriando-se da natureza alfabética do sistema de escrita, associando letras (grafemas) a sons (fonemas), com a mediação do professor.	Leitura Análise línguística	<p>Conhecimento do alfabeto: sua ordem e o valor sonoro das letras.</p> <p>Reconhecimento do valor sonoro das letras nas diferentes posições que ocupam nas palavras (começo, meio, fim) e que definem o sentido das palavras.</p> <p>Reconhecimento gradativo da palavra como unidade de sentido.</p> <p>Leitura compreensiva de palavras e pequenos textos.</p>	<p>Explorar as brincadeiras com as palavras, como as parlendas, cantigas de roda, quadrinhas e travá-línguas, pois essas jogam exatamente com os campos fonético e semântico da língua. A rima e o ritmo geralmente se sobrepõem ao significado.<sup>3</sup></p> <p>Sugere-se que, durante o processo de compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita, sejam utilizadas atividades que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Explorem o alfabeto por meio de músicas, jogos e brincadeiras (bingo de letras, forca, entre outras), para identificar o valor sonoro das letras, nomeá-las e ordená-las corretamente.</li> <li>– Utilizem o alfabeto móvel.</li> </ul> <p></p> <p>– Envolvam o nome da criança, “como o primeiro enunciado a ser escrito por ela”<sup>4</sup>:</p> <p>Confecção de crachás</p> <p>Lista de chamada</p> <p>Canções populares que trabalhe os nomes dos participantes</p> <p>Identificar o nome próprio dentre outros crachás</p> <p>“Forca” com nomes da turma</p> <p>Jogo da memória – letra inicial e nome</p> <p>Bingo de nomes</p> <p>Adivinhações: “Tenho um nome de cinco letras que começa com a primeira letra de Maria?”</p> <p>Quebra-cabeça do nome próprio</p> <p>Quebra-cabeça do nome dos colegas</p> <p>Consultar listas de nomes para reconhecer a escrita do próprio nome ou do nome dos colegas</p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Ordenar, a partir de leituras, textos que se conhece de memória, (cantiga, trava-língua, parlenda, adivinha, poemas), buscando correspondência entre partes do falado e partes do escrito.</li> <li>– Ler para os alunos textos como manchetes, legendas de fotos, convites, slogans, apoiando-se na ilustração. “A leitura da ilustração faz parte da leitura da obra como um todo e é necessário dar tempo e espaço para as crianças observarem e se afetarem pelo texto visual”<sup>5</sup></li> <li>– Ler listas diversas: aniversariantes, temas estudados, roteiro de trabalho, cardápio do dia, títulos de livros lidos, brincadeiras preferidas, entre outras, apoiando-se no valor sonoro das letras iniciais, finais ou do meio das palavras.</li> <li>– Explorar atividades diversas de leitura (mesmo sem saber ler convencionalmente) acionando conhecimentos que já possuem sobre relação entre letras e sons para descobrir o que está escrito.</li> <li>– Apresentar atividades como: cruzadinhas com apoio do banco de palavras para os não alfábéticos e sem o apoio para os alfábéticos.</li> <li>– Identificar respostas de adivinhas com apoio de banco de palavras;</li> <li>– Localizar palavras no texto em cadernos de leitura, organizado pelo aluno e professor.</li> <li>– Sugere-se, após a apropriação inicial da natureza alfabetica do sistema de escrita, apresentar atividades de leituras diversas mais desafiadoras (para estudo, apreciação, busca de informação, leitura para colegas), sempre buscando atribuir sentido ao texto, isto é, compreendê-lo.</li> <li>– Apresentar textos para desenvolver autonomia de leitura comprensiva, como por exemplo: poemas, agenda, listas, legendas de fotos, manchetes de jornal, bilhetes, slogans, regras, narrativas, entre outros.</li> </ul>	<p><b>Sugere-se, durante o processo de compreensão da natureza alfabetica do sistema de escrita, apresentar atividades, realizadas coletivamente, em dupla ou individualmente, que:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Utilizem letras móveis para situações diversas de escrita: listas, títulos, utilizando como referência os sons e letras de palavras significativas, como o próprio nome, nome do colega e outros.</li> <li>– Proporcionem a escrita de listas diversas: aniversariantes, temas trabalhados, cardápio do dia, ajudantes, títulos de livros lidos, brincadeiras preferidas, entre outras, buscando a correspondência letra/som.</li> <li>– Requisitem a escrita de textos que se conhece de memória, buscando a correspondência letra/som.</li> <li>– Proporcionem a escrita coletiva de textos, tendo o professor como escriba: bilhetes, relatos, escrita de versões de histórias, regras entre outros.</li> </ul>
Produzir uma escrita de acordo com o sistema alfabetico de escrita, isto é, associando letras (grafemas) a sons (fonemas), sem exigência da escrita ortográfica.	<p>Escrita Análise línguística</p>	<p>Diferenciação entre a escrita e outras linguagens, tais como números e desenhos.</p> <p>Conhecimento do alfabeto: sua ordem e o valor sonoro das letras.</p> <p>Reconhecimento do valor sonoro das letras nas diferentes posições que ocupam nas palavras (começo, meio, fim) e que definem sentido das palavras.</p> <p>Reconhecimento gradativo da palavra como unidade de sentido.</p> <p>Produção escrita de palavras em situações contextualizadas.</p>

<sup>3</sup> (Corsino, 2010, p. 191)<sup>4</sup> (Bosco, 2005, p. 15).<sup>5</sup> (Corsino, 2010, p. 193)

LÍNGUA PORTUGUESA – Ciclo I – 1º ano			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS
			METODOLOGIAS / ATIVIDADES
			<p>– Construir um alfabetário com os alunos. Indica-se o trabalho com livros “O Batalhão das letras”, “Turma da Monica e o ABC”.</p>   <p>Sugere-se, após a apropriação inicial da compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita, prioritariamente, valorizar a produção autônoma e autorial. É fundamental que, nestas etapas de apropriação da escrita alfabética, o professor solicite que a criança faça a leitura da sua própria escrita para verificar as escolhas feitas, para retomar seus registros, refletir e avançar em sua aprendizagem.</p> <p>Explorar a produção textual, seguindo alguns passos, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– a “primeira” escrita de uma produção textual precisa estar articulada a um projeto (temático, de pesquisa, de letramento), a produção de um livro coletivo, de um áudiolivro, de um jornal, de uma apresentação teatral e outros.</li> <li>– após a “primeira” escrita o texto deve ser objeto de revisão(ões)- de reescrita coletiva e de correções mediadas pelo professor.</li> </ul> <p>Explorar produções textuais (coletiva, em dupla ou individualmente) através de textos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– da tradição oral que conhece de memória, como: cantigas, parlendas, travá-línguas, adivinhas.</li> <li>– da esfera literária que conhece de memória, como: poemas, contos de fada, contos de assombramento, conto acumulativo.</li> <li>– da esfera cotidiana: aviso, bilhete, convite, legenda de foto, listas.</li> </ul>
Escrever versões de textos conhecidos, com mediação do professor, mantendo as ideias principais e algumas características da linguagem escrita dos gêneros textuais trabalhados no ano.	Escrita	<p>Textos da tradição oral: cantiga, travá-língua, parlenda, adivinha.</p> <p>Textos literários tais como: poemas, contos de fada, contos de assombramento, conto acumulativo.</p>	
Escrever textos de autoria com mediação do professor ou individualmente.	Escrita	<p>Organização progressiva de textos de autoria.</p> <p>Gêneros textuais da esfera cotidiana tais como: aviso, bilhete, convite, e-mail, blog, legenda de foto, listas.</p>	

<p>Producir, revisar e reescrever textos coletivamente, com mediação do professor, adequando-os progressivamente à linguagem escrita.</p>	<p><b>Escrita</b> Análise lingüística</p> <p>Releitura do próprio texto para a escrita de uma segunda versão (reescrita) mediada pelo professor. Compreensão e substituição das marcas de oralidade, exploração de alguns aspectos ortográficos e textuais. Adequação ao gênero e à situação comunicativa.</p>	<p>Todo processo de revisão textual deve ter como objetivo a elaboração de um produto final: um livro, um cartaz, um saraú, uma apresentação midiática. Após esse processo, o professor planeja sua forma de intervenção de acordo com as necessidades da turma, com atividades que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– apresentem trechos de um texto de autoria de um dos alunos, previamente autorizado pelo mesmo, e a turma faz coletivamente a correção, olhando para a adequação do título, para as marcas da linguagem oral, para as repetições desnecessárias de palavras, pontuação, ortografia, dentre outros aspectos.</li> <li>– explorem consultas a listas, cartazes e dicionários para conferir grafia correta de palavras.</li> </ul>
---	--	--

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	
			METODOLOGIAS / ATIVIDADES	
Relatar acontecimentos de acordo com a ordenação espacotemporal, formular e responder perguntas pertinentes ao assunto, expor e emitir comentários sobre os temas estudados, respeitar opiniões e variedades linguísticas, envolvendo-se em situações de comunicação, por meio de diferentes linguagens (oral, gestual, gráfica, entre outras).	Oralidade	As diferentes linguagens: oral, escrita, imagética, midiática, gráfica e outras. Elaboração coerente de textos orais: relatos, perguntas, respostas, opiniões e justificativas. Variação linguística regional e social. Padrão formal e informal da linguagem.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Trabalhar a oralidade como um meio para a exploração de diversos outros objetos de ensino – a leitura, a produção de textos escritos e o tratamento de aspectos gramaticais<sup>6</sup>.</li> <li>– Proporcionar situações de interações verbais em sala de aula: rodas de conversa, de leitura, relatos de experiência, debates e/ou exposições orais.</li> <li>– Planejar atividades que oportunizem discussões orais a partir de textos diversos ou estudos do meio.</li> <li>– Discutir, em rodas de conversas, temas diversos a partir de filmes, documentários, programas televisivos, desenhos animados etc.</li> <li>– Oportunizar momentos de interpretação oral de textos, de livros, revistas, mídia eletrônica e outros portadores.</li> <li>– Organizar atividades de dramatizações, teatro de fantoches e outros.</li> <li>– Apresentar atividades que promovam a apropriação de procedimentos de escuta e participação de uma exposição oral para os alunos de sua ou outras turmas, para pais e/ou outros.</li> <li>– Apresentar atividades que servem de base, evidenciando uma aproximação da estrutura da narrativa escrita com a narrativa oral<sup>7</sup>.</li> </ul>	
Recontar histórias conhecidas, recuperando características da linguagem escrita do texto fonte.	Oralidade	Exposição oral com apoio de outras linguagens. Narração de fatos, considerando a causalidade e a temporalidade. Utilização progressiva de marcas da linguagem escrita, tais como elementos de coesão, organizadores textuais. Repertório linguístico e cultural a partir dos textos lidos pelo professor e/ou pelo aluno.	<ul style="list-style-type: none"> <li>O trabalho com o reconto de narrativas conhecidas apresenta elementos de coerência e de coesão, aproximando-se bastante do texto escrito que serviu de base, evidenciando uma aproximação da estrutura da narrativa escrita com a narrativa oral<sup>7</sup>.</li> <li>– Promover rodas de conversa para reconto oral de histórias ouvidas.</li> <li>– Planejar momentos que oportunizem a contação de histórias para crianças menores ou de outras turmas.</li> <li>– Oportunizar a participação em situações de dramatizações ou teatro de fantoches a partir histórias estudadas.</li> <li>– Produzir um áudio-livro com narrativas recontadas pelas crianças: os audiolivros são gravações dos conteúdos de um livro, lidos em voz alta por um narrador. As gravações são apresentadas em uma única voz e em versões completas das obras originais.</li> <li>– Solicitar a apresentação de relatos resumidos ou detalhados de acordo com conhecimento do ouvinte sobre o assunto.</li> </ul>	"Contar e ler histórias são duas atividades fundamentais, mas distintas. Contam-se histórias de muitas formas, usando diferentes recursos e leem-se histórias que estão nos livros" (Corsino, 2010, p. 192). – Ler diariamente para os alunos diferentes gêneros literários e não literários, apoiada no portador (livro, revista, jornal, mídia eletrônica, entre outros). – Oportunizar o relato de impressões sobre os textos ouvidos. – Proporcionar situações diversas de leitura socializadas (em duplas, em rodas, saraus, entre outras) para compartilhar impressões e interpretações com os colegas.
Apreciar textos literários para fruição e textos não literários para mobilização de novos conhecimentos, a partir da leitura realizada diariamente pelo professor.	Leitura Oralidade	Desenvolvimento do comportamento leitor: apoiar-se nos conhecimentos sobre assunto, características do portador, gênero textual para compreensão de um texto. Ampliação do repertório linguístico e cultural.		

<p>Ler, com autonomia e/ou com mediação, textos para estudo dos temas das diferentes áreas do conhecimento, identificando ideias centrais e informações, com apoio nos conhecimentos sobre: assunto, características do portador, gênero textual e sistema de escrita, desenvolvendo-se, assim, como leitor.</p>	<p><b>Leitura</b></p> <p>Comportamento leitor.</p> <p>Releitura de trechos para verificar o que compreendeu, quando há incompreensão ou dúvida.</p> <p>Elaboração de questionamentos a respeito do texto.</p> <p>Uso de estratégias de leitura: decodificação, antecipação, seleção, inferência, verificação para compreensão.</p> <p>Utilização de elementos contextualizadores (índice, paginação, títulos, ilustrações, autor) para antecipar informações, inferir e verificar os sentidos atribuídos.</p> <p>Diferenciação de portadores e gêneros textuais de acordo com suas características e sua função social.</p> <p>Estudo das características textuais e das funções sociais dos gêneros textuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Da esfera cotidiana: lista, carta e textos instrucionais (receita, regra de jogo).</li> <li>– De divulgação científica: ficha técnica, verbetes (de curiosidade, de dicionário, de enciclopédia infantil).</li> <li>– Literários: poema, fábula, e contos (populares, de fada, de assombramento).</li> </ul>	<p>– Apresentar diferentes portadores de texto: livros, cadernos, encyclopédias, revistas, cartazes, mídia digital, DVD, gibis, etc. para apreciação ou busca de informação.</p> <p>– Visitar a biblioteca com livre escolha do material a ser lido.</p> <p>– Proporcionar situações de leituras com diferentes propósitos: encontrar o poema preferido, descobrir uma informação sobre assunto que está estudando, conhecer as regras de um jogo novo, conhecer uma receita para fazer um doce, procurar uma informação em uma revista.</p> <p>– Planejar situações onde seja necessária a utilização de índice, paginação, títulos, ilustrações para busca de informações.</p> <p>– Propor atividades onde seja necessário a busca por informações a partir da leitura e releitura, identificando as idéias centrais sobre assuntos que estão sendo estudados nas diversas áreas do conhecimento, a partir de roteiro elaborado pelo professor.</p> <p>– Oportunizar a discussão entre leitores sobre as interpretações e dúvidas geradas por uma leitura.</p> <p>– Explorar a leitura levando os alunos a antecipar o sentido de palavras e expressões a partir do próprio texto.</p> <p>– Analisar, com os alunos, as características principais de cartas, receitas e regras de jogo, relacionando com as funções sociais desses gêneros.</p> <p>– Analisar a forma como as informações e os dados são organizados nas fichas técnicas, em diferentes situações (campeonatos esportivos, revistas, resumos de textos didáticos, entre outras), relacionando com a sua função social.</p> <p>– Explorar alguns recursos dos poemas, como rimas, ritmo, versos e estrofes.</p> <p>– Trabalhar as características dos personagens de fábulas e contos lidos pelo professor ou pelo aluno.</p> <p>– Explorar o enredo de fábulas e contos, destacando a causalidade das ações e sentimentos (por que a personagem agiu de determinada forma, por que estava alegre ou com medo) e a sequência temporal das ações e fatos.</p>
--	--	--

<sup>6</sup> Para saber mais ver Bentes, 2010, p. 139.

<sup>7</sup> Para saber mais ver Corsino, 2010, p. 196.

LÍNGUA PORTUGUESA – Ciclo I – 2º ano			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS
METODOLOGIAS / ATIVIDADES			
Ler em voz alta com gradativa fluência e expressividade.	Leitura Oralidade	Comportamento leitor. Fluência leitora silenciosa e audível.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Oportunizar a participação em situações diversas de leitura socializadas (em duplas, em rodas, saraus) para compartilhar textos, impressões e interpretações com os colegas.</li> <li>– Proporcionar situações de leitura em voz alta, com preparo prévio, de um texto para comunicar algo aos colegas; recitação de poemas, notícias, narrativas.</li> <li>– Apresentar dramatizações de textos narrativos, com apoio na leitura.</li> <li>– Oportunizar momentos para declamação poemas e jogais.</li> <li>– Apresentar atividades de contação de piadas e "causos", apoiada na leitura.</li> </ul>
Apropriar-se de convenções como orientação, alinhamento da escrita, legibilidade da grafia, função dos espaços em branco.	Escrita	Estudo de algumas convenções da escrita: – Orientação e alinhamento da escrita. – Separação entre as palavras com espaços em branco. – Legibilidade da escrita. Reconhecimento da palavra escrita como unidade de sentido. Diferenciação entre a cadeia sonora e a segmentação das palavras nos enunciados escritos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Trabalhar a organização, orientação e alinhamento da escrita nos cadernos e em outros portadores, como cartazes, folhas avulsas, coletânea de atividades.</li> <li>– Propor a revisão e reescrita convencional de textos diversos (piadas, títulos, anedotas) que não apresentam separação entre as palavras.</li> <li>– Elaborar cartazes com a grafia convencional de palavras e expressões, comumente escritas com erros.</li> <li>– Eleger um livro de literatura infantil, durante o processo de apropriação da língua escrita, que trabalhe a sequência do alfabeto. Por exemplo: ABC do Zôo</li> </ul> 

<p>Escrever textos de acordo com o sistema alfabetico de escrita, utilizando progressivamente as convenções da escrita, tais como: ortografia, segmentação do texto em palavras, delimitação das frases (uso da maiúscula inicial e ponto).</p> <p><b>Escrita Análise Linguística</b></p> <p>Segmentação do texto em frases, utilizando recursos do sistema de pontuação: maiúscula inicial, ponto (final), de exclamação e de interrogação, reticências, uso de alguns elementos coesivos da linguagem escrita para indicar sequência de fatos (depois, em seguida, entre outras) em substituição às marcas de oralidade (ai, então, e outras).</p> <p>Estabelecimento das regularidades ortográficas por inferência de regras.</p> <p>Verificação de irregularidades ortográficas (ausência de regras).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Analisar os recursos da pontuação em textos de qualidade, com mediação do professor.</li> <li>– Revisar e reescrever adequadamente textos diversos apresentados sem pontuação nem letras maiúsculas iniciais para que os alunos façam as adequações necessárias.</li> <li>– Revisar textos, adequando o uso de elementos coesivos próprios da escrita para indicar sequência de fatos (por exemplo: depois, em seguida, logo) em substituição às marcas de oralidade (por exemplo: ai, e, então).</li> <li>– Apresentar atividades de ditado interativo de pequenos textos para discutir e analisar regularidades ortográficas.</li> <li>– Reler pequenos textos ou trechos de textos já conhecidos, focando regularidades ortográficas, tais como: M antes de P e B, R inicial e final, R e RR, S e SS, LH e NH e outras, buscando perceber regras ortográficas, com mediação do professor.</li> <li>– Elaborar cartazes com palavras e regras ortográficas estudadas.</li> <li>– Elaborar cartazes ou listas das palavras de bastante utilização, que apresentam irregularidades ortográficas (sem regras) para consulta em situações de revisão de texto.</li> <li>– Proporcionar situações de consulta ao dicionário para verificar a grafia correta de uma palavra.</li> </ul> <p><b>"Intertextualidade é a relação entre textos ou do reconhecimento de que um texto é sempre um diálogo com outros textos"<sup>8</sup>.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Propor a produção, coletiva ou em dupla, de versões de textos conhecidos, em diferentes gêneros e funções sociais, tais como:</li> <li>– Receitas da família para compor livro da classe.</li> <li>– Regras de jogos ou brincadeiras para colegas ou família jogarem nos momentos de recreação.</li> <li>– Verbetes de curiosidades e fichas técnicas a partir de estudos e pesquisas registrados em diferentes portadores (cartaz, livro, folder) para socializar os conhecimentos adquiridos.</li> <li>– Textos literários, tais como fábulas e contos populares, de fada, de assombramento, registrados em livro para biblioteca, para colegas e/ou família.</li> </ul>
<p>Escrever versões de textos conhecidos, coletivamente ou em dupla, mantendo as ideias principais e características da linguagem escrita dos gêneros estudados no ano.</p> <p><b>Escrita Análise Linguística</b></p> <p>Produção textual com base na leitura de textos de diferentes gêneros. Características da linguagem de gêneros textuais estudados no ano, considerando sua função social:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Gêneros da esfera cotidiana: lista, carta e textos instrucionais (receita, regra de jogo).</li> <li>– Gêneros de divulgação científica: ficha técnica, verbetes (de curiosidade, de dicionário, de encyclopédia infantil).</li> <li>– Gêneros literários: poema, fábula, e contos (populares, de fada, de assombramento).</li> </ul>	

<sup>8</sup> Para saber mais ver Cossen, 2010, p. 64.

LÍNGUA PORTUGUESA – Ciclo I – 2º ano			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS
METODOLOGIAS / ATIVIDADES			
Producir textos de autoria, com mediação do professor ou individualmente, considerando os objetivos comunicativos, o tema, o interlocutor e buscando utilizar alguns recursos da linguagem escrita e marcas características dos gêneros textuais.	Escrita Análise linguística	<p>Desenvolvimento da autoria na produção de textos, considerando: objetivos comunicativos, tema, interlocutor (leitor previsto para o texto) nos gêneros textuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Da esfera cotidiana: relato, carta, bilhete, recado, blog.</li> <li>- De divulgação científica: ficha técnica e verbetes de curiosidades.</li> <li>- Literários: poemas e contos.</li> </ul>	<p>Toda produção textual tem a necessidade de estar articulada a um projeto: temático, de pesquisa, de letramento e após a “primeira” escrita o texto deve ser objeto de revisão(es)- de reescrita coletiva e de correções mediadas pelo professor. Trabalhar, para isso, a produção de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Textos de gêneros diversos como: títulos, ficha técnica, entre outros, para expor trabalhos em cartazes e murais, em exposições e feira cultural.</li> <li>- Blogs, histórias ou relatos para compartilhar com os colegas da sala.</li> <li>- Poemas ou histórias para compor um livro para biblioteca, colegas e/ou família.</li> <li>- Cartas e e-mails para se comunicar a distância.</li> </ul>
Producir, revisar e reescrever textos, em conjunto com os colegas ou com o professor, adequando-os progressivamente à linguagem escrita e considerando os objetivos comunicativos, o tema, o interlocutor e o gênero.	Escrita Análise linguística	<p>Comportamento escritor: releitura do próprio texto para revisão, busca de coerência considerando os objetivos comunicativos, o tema, o interlocutor e o gênero.</p> <p>Elementos coesivos entre frases. Pontuação entre frases. Ortografia de palavras com regularidades diretas (<i>t/d</i>, <i>p/b</i>, <i>f/v</i> e outras) e regularidades contextuais (<i>/rr</i>, <i>s/ss</i>, <i>qu/c</i> e outras).</p>	<p>Todo processo de revisão textual precisa ter como objetivo a elaboração de um produto final: um livro, um cartaz, um sarau, uma apresentação midiática. Após esse processo o professor planeja a autocorreção de acordo com o gênero textual produzido.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar momentos de leitura compartilhada com o professor de fragmentos de textos já conhecidos para apreciar os recursos utilizados por bons autores, que tornam o texto mais interessante, bonito e claro.</li> <li>- Apresentar atividades de revisão e reescrita de textos, coletivamente ou em duplas, com mediação do professor, para apropriar-se das adequações necessárias para a linguagem escrita.</li> <li>- Oportunizar, aos alunos, a revisão dos próprios textos, coletivamente ou em duplas, com mediação do professor, buscando adequar progressivamente a linguagem do texto aos objetivos comunicativos, ao tema, ao interlocutor e ao gênero.</li> <li>- Propor a produção de textos, de forma integrada à revisão coletiva desse integrada à revisão coletiva de textos.</li> <li>- Solicitar a revisão e reescrita do próprio texto a partir de anotações e orientações do professor.</li> <li>- Promover situações de consulta a dicionários, listas e cartazes para conferir grafia correta de palavras.</li> </ul>

PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	METODOLOGIAS / ATIVIDADES
Relatar acontecimentos de acordo com a ordenação espaço-temporal, formular e responder perguntas pertinentes ao assunto, emitir opiniões sobre os temas estudados, respeitar outras opiniões e variedades lingüísticas, envolvendo-se em situações de comunicação, por meio de diferentes linguagens (oral, gestual, gráfica, entre outras).	Oralidade	As diferentes linguagens: oral, escrita, imagética, midiática, gráfica e outras. Elaboração coerente de textos orais: relatos, perguntas, respostas, opiniões, justificativas, explicando e compreendendo explicações, discutindo os assuntos tratados. Variedades lingüísticas. Registro formal e informal da linguagem.	<p><b>Trabalhar a oralidade como um meio para a exploração de diversos outros objetos de ensino – a leitura, a produção de textos escritos e o tratamento de aspectos gramaticais<sup>9</sup>.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Proporcionar atividades que permitam interações verbais em sala de aula: rodas de conversa, de leitura, relatos de experiência, debates e/ou exposições orais.</li> <li>– Planejar momentos que oportunizem discussões orais a partir de textos diversos ou estudo do meio.</li> <li>– Oportunizar discussões orais sobre vídeos: filmes, desenhos animados, documentários, programas televisivos, entre outros.</li> <li>– Promover a participação em dramatizações e jogos simbólicos.</li> <li>– Explorar atividades visando a apropriação de procedimentos de escuta e participação nas exposições orais.</li> <li>– Organizar apresentações orais para familiares e colegas de outras turmas, planejando o que, como e em quanto tempo expor, ensaiando a apresentação com os colegas da turma.</li> <li>– Realizar atividades que promovam a comparação de gêneros de acordo com o uso da linguagem e o grau de formalidade do texto: manchete, notícia, reportagem, história em quadrinhos, tirinha, cartum, poemas, narrativas de aventura, contos populares e canções.</li> </ul>
Recontar informações e histórias conhecidas recuperando características da linguagem escrita do texto fonte e apropriando-se, gradativamente, dos modos mais formais de uso da linguagem, de acordo com a situação de comunicação e os interlocutores.	Oralidade	Exposição oral (ou com o uso de libras) e com apoio de outras linguagens: visual, gestual, entre outras. Narração de fatos, considerando a causalidade e a temporalidade. Utilização progressiva de marcas da linguagem escrita, tais como elementos de coesão e organizadores textuais, considerando o contexto e os diferentes interlocutores. Repertório lingüístico e cultural a partir dos textos lidos pelo professor e/ou pelo aluno.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Proporcionar atividades, em rodas, de reconto oral de histórias ouvidas ou produzidas pelas crianças.</li> <li>– Propor uma sessão de contação de histórias para os colegas ou para outras turmas.</li> <li>– Promover a participação em dramatizações ou teatro de fantoches a partir histórias ouvidas ou produzidas.</li> <li>– Produzir um áudio-livro com narrativas produzidas ou recontadas pelas crianças.</li> <li>– Solicitar a apresentação de relatos resumidos ou detalhados de acordo com conhecimento do ouvinte sobre o assunto.</li> <li>– Apresentar atividades que permitem a comparação entre diferentes versões da “História dos três porquinhos”.</li> </ul>  

<sup>9</sup> Para saber mais ver Bentes, 2010, p. 139.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	
		CONTEÚDOS	METODOLOGIAS / ATIVIDADES
Apreciar textos literários para fruição e textos não literários para mobilização de novos conhecimentos, a partir da leitura realizada diariamente pelo professor.	Leitura	<p>Comportamento leitor: apoiar-se nos conhecimentos sobre o assunto, sobre as características do portador, antecipar o que segue no texto, comentá-lo, recomendá-lo, discutir as diferentes interpretações.</p> <p>Ampliação do repertório linguístico e cultural.</p>	<p>“Contar e ler histórias são duas atividades fundamentais, mas distintas. Contam-se histórias de muitas formas, usando diferentes recursos e leem-se histórias que estão nos livros” (Corsino, 2010, p. 192).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Ler diariamente para os alunos diferentes gêneros literários e não literários apoiados no portador (livro, revista, jornal, mídia eletrônica, entre outros).</li> <li>– Ler para fruição, apreciação estética, emissão de opinião e diversão sobre o texto lido.</li> <li>– Atentar para as informações da capa, contracapa, a orelha, chamando a atenção para a editora e o ano de edição.</li> <li>– Manusear, em grupo ou individualmente, diferentes tipos de suportes de textos: livros, jornais, revistas, dentre outros.</li> <li>– Ler periodicamente notícias, preferencialmente, em seu suporte original (jornal, revista, internet) destacando os elementos que caracterizam a publicação: imagens, negritos, tipos de letra, cores.</li> <li>– Oportunizar relatos de impressões sobre os textos ouvidos ou lidos em rodas de leitura: comentar a leitura, confrontar as interpretações geradas, discutir intenções implícitas no texto.</li> </ul>
Ler textos de gêneros literários e não literários, em diferentes portadores, utilizando as estratégias de leitura para compreensão, apreciação e intercalo-o com o texto.	Leitura	<p>Fluência leitora.</p> <p>Ampliação do repertório linguístico e cultural.</p> <p>Comportamento leitor.</p> <p>Diferenciação de portadores e gêneros textuais de acordo com sua função social.</p> <p>Interpretação de textos acompanhados de imagens em portadores como: livros, cartazes, propagandas, histórias em quadrinhos.</p> <p>Elementos contextualizadores: índice, paginação, títulos, ilustrações, autor.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Familiarizar o aluno com a obra completa do texto em estudo do livro didático, trazendo o portador original como o livro, o jornal ou revista para manuseio.</li> <li>– Ler dando ênfase a antecipações quando lê, formular hipóteses e verificar sua validade, perguntar o que não sabe, perceber as intenções do texto, emitir opinião sobre o assunto lido, ler oralmente, buscando fluência e expressividade.</li> <li>– Selecionar diferentes portadores de texto: livros, cadernos, encyclopédias, revistas, cartazes, mídia digital, DVD, gibis, etc. para apreciação ou busca de informação.</li> <li>– Visitar a biblioteca com livre escolha do material a ser lido.</li> <li>– Proporcionar a participação em situações diversas de leitura socializadas (em duplas, em rodas, saraus, entre outras) para compartilhar impressões e interpretações com os colegas, recomendar leituras.</li> <li>– Propor situações de leitura com diferentes propósitos: encontrar o texto preferido, descobrir uma informação sobre assunto que está estudando, conhecer as regras de um jogo novo, conhecer uma receita para fazer um doce, procurar uma informação em uma revista.</li> <li>– Apresentar situações onde seja necessária a utilização de índice, paginação, títulos, ilustrações para busca de informações.</li> </ul>

<p>Ler, com autonomia e/ou com mediação, textos para estudo dos temas das diferentes áreas do conhecimento para: identificar as informações e as ideias centrais do texto, relacioná-las com outros textos e experiência, questionar as intenções do autor, emitir opinião sobre o assunto lido, desenvolvendo-se, dessa forma, como leitor.</p>	<p><b>Leitura</b></p> <p><b>Fluência leitora.</b> Comportamento leitor. Uso de estratégias de leitura: decodificação, antecipação, seleção, inferência, verificação para compreensão. Elaboração de questionamentos e opiniões a respeito do texto. Estudo de gêneros textuais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Proporcionar a leitura de textos de diferentes gêneros e/ou portador para buscar informações sobre assuntos que estão sendo estudados nas diversas áreas do conhecimento.</li> <li>– Explorar aspectos do texto como título, imagens, gênero, portador, apresentação gráfica, para antecipar informações, inferir e verificar os sentidos atribuídos.</li> <li>– Ler, analisando aspectos do portador, do gênero textual e do texto para a identificação da finalidade da leitura.</li> <li>– Comparar textos sobre o mesmo assunto, observando diferenças ou semelhanças entre eles.</li> <li>– Propor atividades de releitura de textos, sublinhando as informações importantes.</li> <li>– Propor discussões entre leitores sobre as interpretações geradas por uma leitura.</li> <li>– Apresentar atividades de leitura que açãoem conhecimentos que já possuem para compreender o que está escrito.</li> <li>– Apresentar atividades de leitura compartilhada de textos que utilizem as estratégias de leitura para antecipar o sentido aproximado de palavras a partir do contexto.</li> <li>– Ler textos, mediados pelo professor, para estudar os temas tratados nas diferentes áreas do conhecimento (encyclopédias, informações vinculadas pela internet, revistas, jornais entre outros).</li> <li>– Relevar trechos para verificação da compreensão, quando aparece de dúvida.</li> </ul> <p>"Analisar o texto é procurar compreender sua elaboração escrita e imagética para com ela sustentar um sentido. Esse modo de ler precisa ser aprendido tal como se aprende outras práticas e conteúdos" (Cosson, 2010, p. 61).</p> <p>– Apresentar situações que oferecam oportunidades de o aluno se preparar para fazer a leitura de um texto em voz alta para comunicar algo aos colegas; apresentação de "telejornais", jograis coletivos, declamação de poemas, encenações com narração, entre outras.</p> <p>Antes de propor atividades para a continuidade do estudo de regularidades ortográficas, já iniciado no segundo ano (M antes de P e B, R inicial e final, R e RR, S e SS, LH e NH e outras) e de conhecimento de algumas irregularidades ortográficas, é fundamental realizar um diagnóstico do domínio da ortografia pela turma, levantar quais os erros que aparecem com mais frequência em suas produções. Propor, partindo desse levantamento, atividades de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– observação de um grupo de palavras - em atividades diversas - para que percebam se há regularidades em sua escrita e encontrem uma maneira de explicá-la. A regra entendida e "elaborada", coletivamente, pode ser registrada para posteriores consultas.</li> <li>– destaque de palavras num texto ou reescritas chamando a atenção dos alunos para as palavras que constituem "desafios ortográficos", promovendo discussões coletivas sobre a gráfic destas.</li> <li>– jogos em que as crianças relacionem cartelas com palavras que seguem a mesma regra ortográfica, recorte e colagem de palavras, classificando-as em grupos com determinadas características ortográficas.</li> <li>– construção de cartazes ou listas das palavras, frequentes no cotidiano, que apresentam irregularidades ortográficas (sem regras).</li> <li>– consulta ao dicionário para verificar a grafia correta de uma palavra de acordo com o sentido empregado num texto.</li> <li>– revisão e reescrita de textos ou de trechos de textos dos alunos, visando aspectos necessários a serem trabalhados (priorizados um de cada vez, preferencialmente), separação entre as palavras, pontuação, parágrafo, letras maiúsculas, ortografia, acentuação, orientação e alinhamento da escrita de forma a contribuir para a legibilidade do texto.</li> <li>– construção de histórias em quadrinhos – são um excelente recurso para se trabalhar pontuação.</li> </ul>
<p>Ler em voz alta com gradativa fluência e expressividade.</p>	<p><b>Leitura</b></p> <p><b>Fluência leitora.</b></p>	

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS		
		CONTEÚDOS	METODOLOGIAS / ATIVIDADES	
Producir textos de autoria, com marcas características dos gêneros textuais desenvolvendo, gradativamente, procedimentos de escritor.	Leitura Escrita Análise Linguística	<p>Organização progressiva de textos de autoria.</p> <p>Desenvolvimento do comportamento escritor: planejar o que vai escrever, para quem, com que objetivos, revisar mais de uma vez e reescrever.</p> <p>Estudo dos gêneros textuais previstos para o ano, das esferas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- cotidiana: diário, história em quadrinhos, tirinhas, entre outros.</li> <li>- jornalística: manchete, notícia.</li> <li>- literária: poema, narrativa de aventura, contos, canção.</li> </ul>	<p>A “primeira” escrita de uma produção textual precisa estar articulada a um projeto (temático, de pesquisa, de letramento), como a produção de um livro coletivo, de um áudiolivro, de um jornal, de uma apresentação teatral e outros. E após a “primeira” escrita, o texto deve ser objeto de revisão(ões) - de rescrita coletiva e de correções mediadas pelo professor.</p> <p>Desenvolver, para isso, atividades de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- produção, coletiva ou em dupla, de textos de diferentes gêneros e diversas funções sociais.</li> <li>- produção de legendas, títulos, ficha técnica, entre outros para expor trabalhos realizados em cartazes, murais e exposições, feira cultural, álbum familiar.</li> <li>- produção de textos, seguindo as diferentes etapas de elaboração com ajuda do professor e dos colegas; planejar o que vai escrever, para quem, onde circulará o texto, que gênero pertence, fazer rascunhos, reler o que escreveu para aperfeiçoar a escrita, produzir uma versão final para revisão, reescrita e socialização.</li> <li>- criação de blogs para veicular histórias, relatos, informações, discussões para compartilhar com colegas e outros.</li> <li>- produção de poemas, canções, contos ou narrativas para compor um livro para biblioteca, colegas e/ou família.</li> <li>- elaboração de diário individual ou da turma.</li> <li>- criação de histórias em quadinhos para compor um gibi para a biblioteca da escola.</li> <li>- produção de cartas ou e-mails para se comunicar a distância.</li> <li>- comparação de gêneros de acordo com o grau de formalidade da interação: como blog, site, twitter, bilhete familiar e escolar, recado oral e escrito, cartas pessoais, comerciais e de leitores, entre outros.</li> <li>- leitura e análise de reportagens, observando o contexto de produção, o conteúdo temático, os elementos que compõem uma notícia.</li> </ul>	
Escrever versões de textos conhecidos, coletivamente, em dupla e individualmente, mantendo as ideias principais e características da linguagem escrita dos gêneros estudados.	Leitura Escrita Análise Linguística	<p>Produção de textos com base na leitura de textos de gêneros diversos, já lidos e/ou conhecidos, mantendo as características da linguagem escrita dos mesmos.</p>	<p>Producir, em dupla ou coletivamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- versões de textos literários (contos populares, canções, poemas), atentando às características próprias da linguagem estético-literária (rima, jogo de palavras, metáforas, analogias, estrutura textual).</li> <li>- versões de textos informativos, visando os aspectos próprios desse gênero: o que aconteceu, como e com quem aconteceu, quando e onde, qual o encaminhamento dado ao fato.</li> <li>- Elaboração de sínteses, paráfrases e fichas técnicas de textos científicos.</li> </ul>	

<p>Revisar e rescrever textos próprios e de outros, em conjunto com os colegas ou com o professor, adequando-os progressivamente à linguagem escrita e considerando os objetivos comunicativos, o tema, o interlocutor e o gênero.</p>	<p>Leitura Escrita Análise Linguística</p>	<p>Releitura do próprio texto, revisão e reescrita para fazer as adequações necessárias.</p> <p>Desenvolver, para isso, atividades de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– leitura compartilhada com o professor de fragmentos de textos já conhecidos para apreciar os recursos utilizados por bons autores que tornam o texto bem escrito.</li> <li>– correções coletivas, utilizando recursos variados: retroprojeto, datashow, lousa, flip-chart; o professor apresenta um texto de autoria de aluno autorizado por ele e a turma faz sugestões para aperfeiçoamentos quanto à: título, marcas da linguagem oral informal, repetições desnecessárias de palavras, adequação ao tema e ao gênero proposto, foco narrativo, pontuação, ortografia, dentre outros aspectos, devendo ser tratado um tópico por vez no texto, para que os alunos entendam o funcionamento do ponto analisado.</li> <li>– revisão de textos, adequando o uso de elementos coesivos próprios da escrita para indicar sequência de fatos (depois, em seguida, logo) em substituição às marcas de oralidade (ai, e, então).</li> <li>– uso de dicionários para conferir grafia correta de palavras de acordo com o sentido empregado no texto ou para substituir palavras repetidas no texto como recurso de coesão.</li> </ul>
--	--	---

LÍNGUA PORTUGUESA – Ciclo II – 4º ano			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS
METODOLOGIAS / ATIVIDADES			
Desempenhar adequadamente o papel de locutor e de interlocutor, procurando adequar estilo de linguagem (formal e informal), de acordo com as situações de comunicação orais ou escritas, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, compreendendo explicações, manifestando suas respostas, justificando suas respostas, manifestando e acolhendo opiniões.	Oralidade	<p>As diferentes linguagens: oral, escrita, imagética, midiática, gráfica e outras.</p> <p>Elaboração coerente de textos orais: relatos, perguntas, respostas, opiniões, justificativas e criticidade.</p> <p>Variedades linguísticas.</p> <p>Registro formal e informal da linguagem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Proporcionar atividades que permitam interações verbais em sala de aula: rodas de jornais, assembleias de classe, relatos de experiência, debates e/ou exposições orais.</li> <li>– Propor momentos para comentários sobre leitura lidas ou ouvidas, expondo e defendendo seu ponto de vista.</li> <li>– Planejar atividades que oportunizem discussões orais a partir de estudo do meio e textos publicitários diversos.</li> <li>– Oportunizar discussões orais sobre vídeos: filmes, documentários, programas televisivos, entre outros.</li> <li>– Promover a participação em dramatizações.</li> <li>– Organizar exposições para familiares e colegas de outras turmas.</li> <li>– Realizar atividades que promovam a comparação de gêneros de acordo com o grau de formalidade da interação, como blog, site, notícia de jornais, cartas pessoais e de leitor, outdoors entre outros.</li> </ul>
Contar e recontar histórias, notícias, fatos decorrentes do cotidiano, preocupando-se com a ordenação espaço-temporal, com a clareza da exposição e com a variedade linguística adequada.	Oralidade	<p>Exposição oral com o apoio de outras linguagens.</p> <p>Narração de fatos, considerando causalidade, temporalidade e diferentes versões.</p> <p>Estrutura organizacional da narrativa: apresentação, complicação, clímax e desfecho.</p> <p>Utilização progressiva de elementos de coesão e organizadores textuais próprios da língua escrita, estabelecendo relações lógicas discursivas.</p> <p>Repertório linguístico e cultural a partir de textos lidos pelo professor ou pelo aluno.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Organizar sessões de contação de histórias para a própria turma, para crianças menores ou de outras salas.</li> <li>– Promover a participação em dramatizações, teatro de fantoches a partir de histórias lidas ou produzidas.</li> <li>– Produzir um áudio-livro com narrativas recontadas por crianças.</li> <li>– Solicitar a explanação de relatos resumidos ou detalhados de acordo com a ordenação espaço-temporal do fato ocorrido ou lido.</li> <li>– Organizar, junto com os alunos, um varal de notícias (jornal, revistas, internet). Cada aluno escolherá no varal a notícia que irá ler para recontar para a turma.</li> <li>– Realizar análises lingüísticas de diferentes versões de uma mesma notícia publicadas em jornais dirigidos a diferentes públicos.</li> </ul>

<p>Apreciar textos literários para fruição e textos não literários para mobilização de novos conhecimentos, a partir da leitura realizada diariamente pelo professor e pelos próprios alunos.</p>	<p><b>Leitura</b></p> <p>Identificação das diferentes finalidades de leitura: fruição, informação, instrução, estudo, confirmação ou refutação de conhecimentos prévios.</p>	<p>"Literatura que experimenta novos caminhos, que ousa novos arranjos, que não está necessariamente comprometida com o consenso. Uma literatura que se abre a múltiplas leituras que, como arte da e com a palavra, arte também das imagens provocadas por ilustrações polifônicas, tem a finalidade de ampliar os referenciais de mundo das crianças. Por sua vez, é o adulto quem faz escolhas, quem dá voz às crianças durante a leitura, quem escuta e considera suas produções, quem faz mediações instigadoras, quem coloca pontos de vista em discussão, quem provoca argumentações e narrativas quem incita o diálogo entre os textos verbal e o não verbal, quem abre e acolhe múltiplas leituras" (Corsino, 2010, p. 187).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Promover o acesso a diferentes gêneros textuais, literários e não literários, pela leitura diária realizada pelo professor, apoiados no portador (livro, revista, jornal, mídia eletrônica, entre outros).</li> <li>– Contextualizar a produção textual dentro da obra de que ele é parte, mostrar o título da obra completa, seu suporte, quem, quando, para quem e por que escreveu.</li> <li>– Realizar sistematicamente a leitura da capa, contracapa, a orelha, chamando atenção para a editora e o ano de edição.</li> <li>– Ler para os alunos por fruição: apreciação estética, diversão, reflexão e crítica de textos literários.</li> <li>– Ler uma vez por semana notícias, preferencialmente, em seu suporte original (jornal, revista, internet), destacando os elementos que caracterizam a publicação: imagens, negritos, tipos de letra, cores.</li> </ul>
<p>Ler de forma silenciosa atribuindo sentidos ao que foi lido, identificando os aspectos textuais, atentando-se para diferentes objetivos: apreciação estética, curiosidade, entretenimento, estudo, pesquisa e busca de informações.</p>	<p><b>Leitura</b></p> <p>Atribuição de sentidos ao texto a partir das práticas sociais de leitura em que está inserido.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Visitar a biblioteca com livre escolha do material a ser lido.</li> <li>– Visitar diferentes ambientes culturais: cinema, teatro, museus, exposições e outros.</li> <li>– Proporcionar a participação em situações diversas de leitura socializadas (em duplas, em rodas, saraus entre outras) para compartilhar impressões e interpretações com os colegas.</li> <li>– Apresentar atividades onde seja necessário ler com diferentes propósitos: encontrar o poema preferido, descobrir uma informação sobre o assunto que está estudando, conhecer as regras de um jogo novo, conhecer uma receita para fazer um prato, procurar uma informação em uma revista.</li> <li>– Apresentar atividades que promovam o uso social do índice, paginação, títulos, ilustrações para busca de informações.</li> <li>– Apresentar atividades onde seja necessário compreender os recursos gráficos de textos imagéticos (relação imagem e texto), como por exemplo, nas histórias em quadrinhos e textos publicitários.</li> <li>– Propiciar a apreciação estética, com textos selecionados pelo professor, enfatizando a qualidade textual.</li> <li>– Familiarizar o aluno com a obra completa do texto em estudo do livro didático, trazendo o portador original como o livro, o jornal ou revista para manuseio.</li> </ul>
<p>Ler identificando informações explícitas e inferindo progressivamente informações implícitas, com apoio nos conhecimentos sobre assunto, características do portador, gênero e autor.</p>	<p><b>Leitura</b></p> <p>Leitura de autores diversos para reconhecimento de seu estilo de escrita e dos gêneros a partir de suas características.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Promover a leitura de coletânea de um mesmo autor ou de um mesmo gênero por um período de tempo pré-estabelecido.</li> <li>– Ler a história do(a) autor(a) para os alunos e comentar algum fato relevante dele(a).</li> <li>– Ler, discutir e refletir com os alunos os recursos estéticos e literários utilizados nos diferentes textos.</li> <li>– Apresentar a leitura comparativa de várias versões de uma mesma história para que o aluno produza sua própria versão, possibilitando a organização de um livro da sala.</li> <li>– Realizar atividades que possibilitem identificar as marcas textuais que compõem os gêneros estudados no quarto ano, da esfera jornalística, de divulgação científica e literária.</li> </ul>

LÍNGUA PORTUGUESA – Ciclo II – 4º ano			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS
METODOLOGIAS / ATIVIDADES			
Mobilizar progressivamente procedimentos de leitor: fazer antecipações sobre o texto, selecionar informações, fazer inferências, formular interpretações, verificar a sua validade, identificar as ideias centrais, perguntar o que não sabe, buscando emitir opiniões. Ler em voz alta com fluência e expressividade em situações que justifiquem essa prática.	Leitura	Ler para estudo, para busca de informações ou instruções e se posicionar criticamente.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Mobilizar procedimentos de leitura<sup>10</sup>.</li> <li>1- Elaborar perguntas sobre o assunto a ser estudado, desencadeando o interesse pela busca de informações.</li> <li>2- Localizar informações no texto, desafiando os alunos a encontrarem respostas às perguntas orais formuladas pelo professor;</li> <li>3- Inferir sentido de palavras e expressões, construindo uma informação nova a partir do estabelecimento de relações entre informações dadas pelo texto e informações do conhecimento prévio;</li> <li>4- Compreender a ideia principal do texto ou de um parágrafo.</li> <li>5- Identificar opiniões expressas no texto, percebendo diferenças entre o que é fato e o que é opinião;</li> <li>6- Identificar a finalidade de textos, observando que a forma e a organização dos textos variam de acordo com sua função social;</li> <li>7- Ler globalmente considerando a leitura do título, da imagem, dos negritos, itálicos e de toda e qualquer saliência textual, compreendendo que as partes se articulam na construção do todo.</li> <li>– Proporcionar a leitura de artigos científicos de revistas como, por exemplo, <i>Ciência Hoje para Crianças</i>.</li> <li>– Organizar a Roda de jornal: com todos os alunos ou em grupos menores/agrupamentos produtivos (previamente estabelecidos pelo professor de acordo com os saberes dos alunos) - realizar a leitura de notícias e atividades dirigidas a esse gênero textual.</li> <li>– Ler receitas e regras de jogos em situações significativas para realizar, autonomamente, a atividade proposta.</li> </ul>
Escrever, apropriando-se gradativamente das características e das convenções da linguagem escrita:	Escrita	Estrutura textual e funcionamento da língua escrita.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Propor a observação da estrutura organizacional de um texto, indicando as partes que o compõem (que diferem para cada tipo e gênero textual) com o fim de gerar produções escritas.</li> <li>– Solicitar a produção de textos autênticos, apropriando-se da escrita convencional.</li> </ul>

<p><b>Producir textos de autoria, posicionando-se como escritor (planejando o que vai escrever, para que e para quem se escreve, de acordo com a intenção comunicativa), e com marcas características dos gêneros textuais estudiados no ano.</b></p>	<p><b>Escrita</b></p> <p>Produção de textos de autoria. Contexto de produção do texto. Gêneros textuais da esfera jornalística (manchete, notícia, reportagem, charge, cartum, telejornal), científico (verbete de enciclopédia infantil, artigo de divulgação científica para crianças, notícias de popularização da ciência) e literária (poema haï-kai, poema concreto, literatura de cordel, canção e narrativa).</p>	<p>Elaborar sequências didáticas, a partir de um tema<sup>11</sup>:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– apresentar proposta de produção textual aos alunos, bem como uma justificativa do trabalho, atribuindo ao texto a ser elaborado um objetivo, um sentido.</li> <li>– elaborar produção inicial – texto de autoria – uma avaliação diagnóstica sobre os conhecimentos prévios do aluno sobre o gênero e sobre o tema.</li> <li>– elaborar atividades voltadas ao aprofundamento do conhecimento do gênero, bem como orientar o aluno a buscar informações novas em diferentes materiais e suportes como jornais, revistas, livros, internet.</li> <li>– elaborar a produção final, revisão coletiva ou individual, reescrita e socialização.</li> </ul> <p><b>Escrever novas versões, coletivamente, em dupla e individualmente, a partir de textos conhecidos, mantendo as ideias principais e características da linguagem escrita dos gêneros ou transpondo-as para outros gêneros, tais como resumo, esquema, entre outros.</b></p>
		<p><b>Revisar e reescrever textos próprios e de outros, em conjunto com os colegas, com o professor ou individualmente, adequando-os progressivamente à linguagem escrita e considerando os objetivos comunicativos, o tema, o interlocutor e o gênero.</b></p>
	<p><b>Escrita</b></p> <p>Revisão e reescrita de textos próprios ou de outros.</p>	<p><b>Todo processo de revisão textual deve ter como objetivo a elaboração de um produto final: um livro, um cartaz, um saraú, uma apresentação midiática.</b></p> <p>Planejar e apresentar aos alunos roteiros de autocorreção de acordo com o gênero textual produzido:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Exemplo 1: o professor apresenta um texto de autoria de um dos alunos, previamente autorizado pelo mesmo, e a turma faz coletivamente sugestões para que o texto atenda a dois objetivos: "escrever certo e escrever bem"<sup>12</sup>. É necessário estar atento aos aspectos textuais (características do gênero, coerência, coesão, concordância verbal e nominal, a ortografia, a acentuação e a segmentação do texto em frases adequadamente pontuadas e paragrafadas), e aos aspectos discursivos (para que e para quem se escreve, a variedade linguística adequada, onde circula o texto).</li> <li>– Exemplo 2: fazer intervenções/correções no texto do aluno, utilizando-se de legendas definidas coletivamente como roteiro para autocorreção, destacando os aspectos que necessitam ser revistos: pontuação, letras maiúsculas e minúsculas, parágrafo, travessão, ortografia, legibilidade e repetições desnecessárias de palavras, substituição de palavras repetidas por sinônimos, com o uso do dicionário. O aluno corrige e passa a limpo seu texto.</li> </ul>

10 Texto adaptado a partir de material disponibilizado pelo MEC: CAFIERO, Delaine, Letramento e leitura: formando leitores críticos. IN: Língua Portuguesa: ensino fundamental / Coordenação, Egon de Oliveira Rangel e Roxane Helena Rodrigues Rojo.- Brasília: Ministério da Educação, 2010.

11 Para saber mais consultar a Coleção *Ler e escrever Guia de planejamento e orientações didáticas*.

12 Posenti, Sírio. Aprender escrever (re)escrevendo. Cefiel/EL/Unicamp, 2005 (p.15).

LÍNGUA PORTUGUESA – Ciclo II – 5º ano			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS
METODOLOGIAS / ATIVIDADES			
Desempenhar adequadamente o papel de locutor e de interlocutor, adequar o estilo de linguagem (formal e informal), de acordo com as situações de comunicação, argumentar e contra argumentar, respeitando as diferentes opiniões.	Oralidade	<p>As diferentes linguagens: oral, escrita, imagética, midiática, gráfica e outras.</p> <p>Elaboração coerente de textos orais: relatos, perguntas, respostas, opiniões e justificativas, argumentação e contra argumentação.</p> <p>Variedades linguísticas.</p> <p>Registro formal e informal da linguagem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Proporcionar situações de interações verbais em sala de aula: rodas de jornal, assembleias de classe, relatos de experiência, debates e/ou exposições orais concordando, discordando, criticando suas posições e ideologias, avaliando os valores éticos.</li> <li>– Comentar leituras lidas ou ouvidas, expondo e defendendo seu ponto de vista.</li> <li>– Promover discussões orais: a partir de textos jornalísticos; a partir de estudos do meio; sobre vídeos (filmes, documentários, programas televisivos, entre outros).</li> <li>– Oportunizar dramatizações.</li> <li>– Organizar apresentações orais, utilizando diferentes recursos para familiares e colegas de outras turmas, site, notícias, cartas pessoais e de leitor, outdoors, entre outros) percebendo a adequação da variedade linguística a sua prática social.</li> </ul>
Contar e recontar histórias, notícias, fatos, respeitando a ordenação espaço-temporal, contextualizando temas estudados e estabelecendo progressivamente as relações entre diferentes informações e opiniões.	Oralidade	<p>Exposição oral com apoio de outras linguagens.</p> <p>Narração de fatos considerando causalidade, temporalidade e diferentes versões.</p> <p>Estrutura organizacional da narrativa: apresentação, complicação, clímax e desfecho.</p> <p>Utilização progressiva de elementos de coesão e organizadores textuais próprios da língua escrita estabelecendo relações lógicas discursivas.</p> <p>Repertório linguístico e cultural a partir de textos lidos pelo professor ou pelo aluno.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Organizar sessões de contação de histórias: para a própria turma, para crianças menores ou de outras turmas.</li> <li>– Oportunizar dramatizações ou teatro de fantoches a partir de histórias lidas ou produzidas pelas crianças.</li> <li>– Produzir um áudiolivro com narrativas recontadas por crianças.</li> <li>– Solicitar a explanação de relatos resumidos ou detalhados de acordo com a ordenação espaço-temporal do fato ocorrido ou lido.</li> <li>– Organizar um varal de notícias junto com os alunos para leitura. Cada aluno compartilhará com a turma a notícia lida, recuperando seus principais elementos (o que, quem, onde, quando, como e por que) em seu relato.</li> <li>– Proporcionar situações de análises linguísticas para percepção de suas variedades, de acordo com o público alvo, em diferentes versões de uma mesma notícia, publicadas em jornais dirigidos a diferentes leitores.</li> </ul>

<p>Apreciar textos literários para fruição e textos não literários para mobilização de novos conhecimentos, a partir da leitura realizada diariamente pelo professor e pelos próprios alunos.</p>	<p><b>Leitura</b></p> <p>Identificação das diferentes finalidades de leitura: fruição, informação, instrução, estudo, confirmação ou refutação de conhecimentos prévios.</p>	<p>"Literatura que experimenta novos caminhos, que ousa novos arranjos, que não está necessariamente comprometida com o consenso. Uma literatura que se abre a múltiplas leituras que, como arte da e com a palavra, arte também das imagens provocadas por ilustrações polifônicas, tem a finalidade de ampliar os referenciais de mundo das crianças. Por sua vez, é o adulto quem faz escolhas, quem dá voz às crianças durante a leitura, quem escuta e considera suas produções, quem faz mediações instigadoras, quem coloca pontos de vista em discussão, quem provoca argumentações e narrativas quem incita o diálogo entre os textos verbal e o não verbal, quem abre e acolhe múltiplas leituras" (Corsino, 2010, p. 187).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Ler, ao menos um texto todos os dias, e depois da leitura, discutir, dramatizar, recontar, comentar, avaliar, criticar, pois a escola é o lugar privilegiado onde os alunos vivenciam esse procedimento.</li> <li>– Proporcionar o acesso a diferentes gêneros textuais literários e não literários, pela leitura diária realizada pelo professor, apoiados, preferencialmente, em seu portador original (livro, revista, jornal, mídia eletrônica, entre outros).</li> <li>– Contextualizar a produção textual dentro da obra de que ele é parte: mostrar o título da obra completa, seu suporte, quem, quando, para quem e por quem escreveu.</li> <li>– Realizar sistematicamente a leitura da capa, contracapa, a orelha, chamando atenção para a editora e o ano de edição.</li> <li>– Ler para fruição: apreciação estética, diversão, reflexão e crítica de textos literários.</li> <li>– Ler uma vez por semana notícias, preferencialmente, em seu suporte original (jornal, revista, internet) destacando os elementos que caracterizam a publicação: imagens, negritos, tipos de letra, cores.</li> <li>– Oportunizar relatos de impressões sobre os textos ouvidos ou lidos em rodas de leitura.</li> </ul>
<p>Ler de forma silenciosa atribuindo sentidos ao texto a partir das práticas sociais de leitura em que está inserido.</p>	<p><b>Leitura</b></p> <p>Atribuição de sentidos ao texto a partir das práticas sociais de leitura em que está inserido.</p> <p>Ler de forma silenciosa atribuindo sentidos ao que foi lido, identificando os aspectos textuais e identificando diferentes objetivos: apreciação estética, curiosidade, entretenimento, estudo, pesquisa e busca de informações.</p> <p>Ler textos identificando ideias centrais, informações explícitas e inferindo informações implícitas, com apoio nos conhecimentos sobre assunto, características do portador, gênero e autor.</p>	<p>Atribuição de sentidos ao texto a partir das práticas sociais de leitura em que está inserido.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Apresentar seleção de diferentes portadores de textos: livros, cadernos, encyclopédias, revistas, cartazes, mídia digital, DVD, gibis para apreciação ou busca de informação.</li> <li>– Visitar a biblioteca, com livre escolha do material a ser lido, ou a outros ambientes culturais como: museus, cinemas, teatros e exposições.</li> <li>– Proporcionar a participação em situações diversas de leitura socializadas (em duplas, em rodas, saraus, entre outras) para compartilhar impressões e interpretações com os colegas.</li> <li>– Promover situações de leitura com diferentes propósitos, como por exemplo, encontrar o poema preferido, descobrir uma informação sobre assunto que está estudando, conhecer as regras de um jogo novo, conhecer uma receita para fazer um prato, procurar uma informação em uma revista.</li> <li>– Planejar situações onde seja necessário a utilização de índice, paginação, títulos, ilustrações para busca de informações.</li> <li>– Selecionar textos a fim de propiciar apreciação estética, enfatizando a qualidade textual.</li> <li>– Proporcionar a leitura e recitação de poemas.</li> <li>– Solicitar pesquisa sobre um tema polêmico na mídia.</li> <li>– Propiciar a análise e reflexão sobre opiniões diversas em coletâneas de cartas do leitor em jornais e revistas.</li> <li>– Apresentar atividades que levem ao reconhecimento da leitura de textos não verbais como possibilidade de acesso a diferentes conteúdos.</li> </ul>

LÍNGUA PORTUGUESA – Ciclo II – 5º ano			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS
METODOLOGIAS / ATIVIDADES			
Mobilizar procedimentos de leitor: fazer antecipações sobre o texto, selecionar informações, fazer inferências, formular interpretações, checar a sua validade, perguntar o que não sabe, identificar as ideias centrais e as intenções do texto e emitir opiniões sobre o que foi lido.	Leitura	Ler para estudar, para buscar informações ou instruções e se posicionar criticamente.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Continuar o trabalho de mobilização de procedimentos de leitura<sup>13</sup>.</li> <li>Perceber que o mesmo fato expresso no texto pode suscitar opiniões diferentes.</li> <li>Identificar a função do uso de articuladores (porque, portanto, por isso, entretanto, mas, entre outros) para reconhecer que o uso destes faz diferença na compreensão do texto.</li> <li>Estabelecer relações entre partes de um texto de modo a (re)construir a continuidade temática: discutir textos dos próprios alunos em que o nome do personagem é apresentado repetidas vezes, indicando como esse nome pode ser substituído por pronomes, sinônimos, antônimos, elipse e outros.</li> <li>Relacionar recursos expressivos e efeitos de sentido ao analisar charges, quadrinhos e tirinhas, chamar atenção para os detalhes que podem levar ao isso;</li> <li>Perceber os efeitos da variação lingüística, a partir da comparação dos textos que circulam socialmente, levando o aluno a identificar como os usos da língua são múltiplos dependendo do contexto.</li> <li>Perceber a relação entre um fato (notícia) e as opiniões do autor ou dos leitores, discutindo oralmente.</li> <li>– Trabalhos de pesquisa buscando em diferentes fontes informações relevantes para ampliação de seus conhecimentos prévios acerca do tema em estudo.</li> <li>– Leitura de manuais de instrução, receitas e regras de jogo em situações significativas, para realizar, autonomamente, a atividade proposta.</li> </ul>
Escrever apropriando-se gradativamente das características e das convenções da linguagem escrita:	Escrita	Estrutura textual e funcionamento da língua escrita.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Observar a estrutura organizacional de um texto, indicando as partes que o compõem (que diferem para cada tipo e gênero textual) com o fim de gerar produções escritas.</li> <li>– Adequar o texto, atentando para a ortografia padrão, a segmentação de palavras, a pontuação adequada, aos mecanismos de concordância nominal e verbal.</li> <li>– Produção de textos autênticos, apropriando-se da escrita convencional.</li> <li>– Socializar resultados de pesquisas com produção de livros, cartazes e midiáticas.</li> <li>– Jogos on-line para fixar as regularidades e irregularidades da língua (Ex. <a href="http://www.soportugues.com.br">www.soportugues.com.br</a>).</li> </ul>

<p><b>Producir textos de autoria, posicionando-se como escritor (planejando o que vai escrever, para que e para quem se escrever, de acordo com a intenção comunicativa), e produzindo textos com marcas características dos gêneros estudados no ano.</b></p> <p>Escrita</p> <p>Produção de textos de autoria com vistas à formação de alunos proficientes, autônomos e capazes de construir textos que respondam às exigências postas pelas diferentes práticas sociais contemporâneas. Contexto de produção do texto. Gêneros textuais da esfera publicitária (propagandas institucionais e comerciais, anúncios, panfletos, outdoors e slogans), cidadania (estatutos e leis, debate, carta do leitor, carta de reclamação e de solicitação) e literária (textos teatrais, narrativas fantásticas, lendas, contos maravilhosos e de terror).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Elaborar sequências didáticas, a partir de um tema, como por exemplo:           <ol style="list-style-type: none"> <li>1- apresentação da proposta de produção textual aos alunos, bem como uma justificativa do trabalho, atribuindo ao texto a ser elaborado um objetivo, um sentido.</li> <li>2- elaboração de uma produção inicial – texto de autoria – uma avaliação diagnóstica sobre os conhecimentos prévios do aluno sobre o gênero e sobre o tema.</li> <li>3- elaboração de atividades voltadas ao aprofundamento do conhecimento do gênero, bem como orientar o aluno a buscar informações novas em diferentes materiais e suportes como jornais, revistas, livros, internet.</li> <li>4- elaboração de uma produção final, revisão coletiva ou individual, reescrita e socialização.</li> </ol> </li> <li>– Analisar e refletir sobre opiniões diversas em coletâneas de cartas do leitor em jornais e revistas, tendo como finalidade produzi-lá.</li> <li>– Participar da Olimpíada de Língua Portuguesa (<a href="http://www.escrevendo.cenpec.org.br/">www.escrevendo.cenpec.org.br/</a>)</li> </ul> <p>Escrita de textos conhecidos.</p> <p>Escrever novas versões, coletivamente, em dupla e/ ou individualmente, a partir de textos conhecidos, mantendo as ideias principais e características da linguagem escrita dos gêneros ou transpondo-as para outros gêneros, tais como resumo, esquema, entre outros.</p> <p>Escrita</p> <p>Escrever novas versões a partir da comparação das diferentes formas de se opinar sobre uma informação, considerando que para grafar e codificar é preciso escrever com significação e de maneira situada<sup>14</sup>.</p> <p>– Escrever textos, atentando para a finalidade destes, para seus interlocutores-leitores, seus suportes e veículos.</p> <p>– Organizar as informações e temas do texto de maneira progressiva, atribuindo coerência e coesão;</p> <p>– Levar em conta outros textos e discursos sobre os mesmos temas, para com ele concordar, deles discordar, com eles dialogar.</p> <p>– Escrever novas versões de textos literários conhecidos, observando suas características. Por exemplo: As lendas não têm autoria, transmitem um ensinamento e explicam aspectos da cultura de um povo. Os protagonistas são seres humanos comuns e os fatos narrados são tratados como episódios da vida real de um povo, e não como invenções.</p> <p>– Escrever novas versões de textos publicitários, respeitando as características do gênero.</p> <p>– Escrever sínteses de textos informativos envolvidos em atividades de pesquisa, buscando recuperar a ideia principal e trechos significativos do texto.</p> <p>– Confeccionar livros para uma feira literária ou para intercambio com crianças de outros anos, ciclos.</p>
--	---

13 Texto adaptado a partir de material disponibilizado pelo MEC: CAFIEIRO, Delaine, Letramento e leitura: formando leitores críticos. In: Língua Portuguesa: ensino fundamental / Coordenação, Egon de Oliveira Rangel e Roxane Helena Rodrigues Rojo. - Brasília: Ministério da Educação, 2010.

14 Rojo, Roxane. Letamentos múltiplos, escola e inclusão social. Pátrabola editorial. São Paulo, 2009.

LÍNGUA PORTUGUESA – Ciclo II – 5º ano			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS
METODOLOGIAS / ATIVIDADES			
Revisar e reescrever textos próprios e de outros, em conjunto com os colegas, com o professor ou individualmente, adequando-os progressivamente à linguagem escrita e considerando os objetivos comunicativos, o tema, o interlocutor e o gênero.	Escrita	Revisão e reescrita de textos próprios ou de outros.	<p>Todo processo de revisão textual deve ter como objetivo a elaboração de um produto final: um livro, um cartaz, um sarau, uma apresentação midiática.</p> <p>Planejar e apresentar aos alunos roteiros de autocorreção de acordo com o gênero textual produzido.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Exemplo 1: o professor apresenta um texto de autoria de um dos alunos, previamente autorizado pelo mesmo, e a turma faz coletivamente sugestões para que o texto atenda a dois objetivos: "escrever certo e escrever bem"<sup>15</sup>. É necessário estar atento aos aspectos textuais (características do gênero, coerência, coesão, concordância verbal e nominal, a ortografia, a acentuação e a segmentação do texto em frases adequadamente pontuadas e paragrafadas), e aos aspectos discursivos (para quem e para quem se escreve, a variedade linguística adequada, onde circula o texto).</li> <li>– Exemplo 2: fazer intervenções/correções no texto do aluno, utilizando-se de legendas definidas coletivamente como roteiro para autocorreção, destacando os aspectos que necessitam ser revisados: pontuação, letras maiúsculas e minúsculas, parágrafo, travessão, ortografia, legibilidade e repetições desnecessárias de palavras, substituição de palavras repetidas por sinônimos, com o uso do dicionário. O aluno corrige e passa a limpo seu texto.</li> </ul>

15 Posseini, Sírio. Aprender escrever (re)escrevendo. Cefiel/IEU/Unicamp, 2005 (p. 15).

#### Referências bibliográficas:

- BENTES, Anna Christina- *Linguagem oral no espaço escolar*: rediscutindo o lugar das práticas e dos gêneros orais na escola. In Literatura: ensino fundamental / Coordenação, Aparecida Paiva, Francisca Maciel, Rildo Cossom. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. 204 p. : il. (Coleção Explorando o Ensino; v. 20)
- BOSCO, Zelma. *A criança na linguagem. A fala, o desenho e a escrita*. Cefiel/IEU/Unicamp, 2005.
- BRASIL. *Língua Portuguesa: ensino fundamental / Coordenação, Egon de Oliveira Rangel e Roxane Helena Rodrigues Rojo*. – Brasília: Ministério da Educação, 2010.
- BRASIL. *Literatura: ensino fundamental / Coordenação, Aparecida Paiva, Francisca Maciel, Rildo Cossom. – Brasília . Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica*, 2010. 204 p. : il. (Coleção Explorando o Ensino; v. 20).
- BRASIL. *Ministério da Educação. Pró-letramento: programa de formação continuada de professores dos anos/séries iniciais do ensino fundamental/Alfabetização e línguagem*. Brasília: MEC/SEB, 2007
- CAFIERO, Delaine. *Letramento e leitura: formando leitores críticos*. In: Língua Portuguesa: ensino fundamental / Coordenação, Egon de Oliveira Rangel e Roxane Helena Rodrigues Rojo. - Brasília: Ministério da Educação, 2010.
- CAMPINAS. Secretaria Municipal de Educação. *Dirigentes curriculares para o ensino de língua portuguesa no ciclo do ensino fundamental*. Campinas:SME, 2008.
- GURGEL, Thais. *As duas faces da ortografia*. Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/língua-portuguesa/pratica-pedagogical-duas-faces-ortografia-486568.shtml?page=all>> Acesso em 29/11/11
- LERNER, Délia. *Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário*. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- POSSENTI, Sírio. *Aprender escrever (re)escrevendo*. Cefiel/IEU/Unicamp, 2005.
- ROJO, Roxane. *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social*. Pátrabola editorial. São Paulo, 2009.
- SÃO PAULO. Secretaria da Educação. Coleção *Ler e escrever Guia de planejamento e orientações didáticas*. São Paulo: FDE, 2010 (3ª ed.)
- SMOLKA, A.L.B. *Salas de aula, relações de ensino*. In: A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo. 11ª ed. São Paulo: Ed. Cortez; Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Educação. Letitura e Escrita. Coleção *Orientações para a Organização do Ciclo Inicial da Alfabetização*. Belo Horizonte: CEALE/SEE-MG, 2005.

HISTÓRIA – Ciclo I – 1º ano			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS
METODOLOGIAS / ATIVIDADES			
Reconhecer sua identidade e pertencimento a uma família e a outros grupos sociais mais próximos.	História no contexto social imediato.	Nome próprio: função social, história e significado do nome.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Apresentar a música do Toquinho: “O nome da gente” .</li> <li>– Organizar uma roda conversa sobre a letra da música.</li> <li>– Solicitar que cada aluno se apresente dizendo seu nome e falando um pouco de si.</li> <li>– Trabalhar a escrita do nome em um pedaço de cartolina (crachá).</li> <li>– Fazer a leitura: “Marcelo, mamelo, martelo” de Ruth Rocha.</li> <li>– Elaborar uma ficha pessoal (com ajuda da professora): nome, idade, dia, mês e ano de nascimento, foto.</li> <li>– Solicitar pesquisa com familiares: escolha do nome, significado, apelidos.</li> </ul>
Compreender a diversidade de organizações familiares em suas diferenças e semelhanças.	Relações familiares.	A própria história familiar e relações de parentesco.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Propor a observação de fotos, descrita e socialização com o grupo das diferenças físicas, ressaltando que cada pessoa é única.</li> <li>– Proporcionar a audição da música: “A Grande Família” – Dudu Nobre (Composição: Dito / Tom).</li> <li>– Organizar uma roda sobre a música e os diversos tipos de estrutura familiar dos alunos da sala.</li> <li>– Fazer a leitura do livro: “As famílias do mundinho” de Ingrid Biese Meyer Bellingshausen. Roda de conversa e contextualização.</li> <li>– Comparar com organizações familiares de outros tempos.</li> </ul>
Explorar diferentes fontes históricas (documentos escritos, relatos orais, objetos pessoais e imagens).	História através dos documentos.	Os primeiros documentos: certidão de nascimento, impressão dos pés do recém nascido, carteira de vacinação e as fotografias.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Propor a observação dos documentos pessoais de identificação da criança: impressão dos pés (observação na imagem e no próprio corpo, das linhas, nos dedos das mãos, dos pés).</li> <li>– Trabalhar os documentos pessoais, como: a certidão de nascimento (verificação e análise dos dados desse primeiro registro da história pessoal - dados pessoais e familiares); a carteira de vacinação (registro histórico das vacinas já tomadas); a carteira de identidade (documento de identificação mais completo).</li> <li>– Explorar o trabalho com fotografias (outro documento que comprova nossa existência enquanto cidadãos e mostra as diversas fases de crescimento),</li> <li>– Trabalhar com depoimentos das crianças e familiares.</li> </ul>
Comparar imagens para perceber as diferenças temporais.	Mudanças e permanências em História.	Ordenação temporal: como eu era e como sou hoje, autorretrato, minha rotina diária. Características fisiográficas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Solicitar aos alunos que comparem seus gostos e hábitos ao longo da sua própria história (alimentação, brinquedos e brincadeiras, cantigas que ouvia quando bebê...).</li> <li>– Solicitar registros (desenhos, pinturas, linha do tempo, escrita, tabela...) para a percepção das mudanças ocorridas ao longo da vida das crianças e o que continua igual (características físicas: cor dos olhos e cabelo, comprimento do cabelo, formato do rosto, altura, peso).</li> <li>– Realizar uma linha do tempo com os momentos importantes (quando a criança começou a engatinhar, falar, andar, quando caiu o primeiro dente, lembranças da família...).</li> <li>– Oportunizar a socialização de todas as experiências e informações.</li> <li>– Elaborar um livrinho com dados da história pessoal.</li> </ul>

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	
			METODOLOGIAS / ATIVIDADES	
Reconhecer-se como sujeito que faz história em seus grupos de convívio.	História no contexto social imediato.	Atividades Cotidianas das crianças, atividades cotidianas dos pais quando eram crianças; As pessoas que fazem parte de seu convívio. Conhecimento de direitos e deveres segundo o ECA.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Propor o registro das atividades desenvolvidas ao longo do dia pelos alunos e adultos.</li> <li>– Solicitar pesquisa com familiares das atividades que faziam quando eram crianças.</li> <li>– Realizar roda de conversa sobre mudanças e permanências.</li> <li>– Fazer comparação com outros tempos, através de ilustrações, literatura etc.</li> <li>– Construir regras de convivência na sala de aula, após leitura e contextualização do ECA.</li> </ul>	
Contextualizar sua história pessoal e familiar no âmbito das relações sociais da escola.	Relações familiares.	História pessoal e diversidade das histórias familiares.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Apresentar a música e/ou vídeo: "Eu" (Palavra Cantada). Roda de conversa sobre a letra da música.</li> <li>– Solicitar pesquisa, relatos e socialização das histórias pessoais e familiares</li> <li>– Trabalhar com modelagem em massinha dos integrantes da família.</li> <li>– Ler e contextualizar o livro "Eu me lembro" de Gerd Brentani.</li> <li>– Elaborar a árvore genealógica.</li> </ul>	
Analizar documentos históricos e fontes de informações, como documentos escritos, relatos orais, objetos pessoais e imagens, reconhecendo algumas de suas funções.	História através dos documentos.	Reconhecimento e análise de documentos históricos e fontes de informações da vida pessoal, familiar e da escola.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Explorar, analisar e selecionar diversos documentos que possam contar a história pessoal, familiar e da escola: depoimentos, fotografias, documentos escritos.</li> <li>– Construir a linha do tempo da história do aluno através de fotografias.</li> <li>– Analisar as mudanças e permanências (físicas e/ou espaciais) através das observações de imagens, relatos orais, pesquisas com familiares etc.</li> </ul>	
Identificar permanências e transformações sociais, econômicas e culturais nas vivências cotidianas das famílias e da escola, estabelecendo relações entre o presente e o passado.	Mudanças e permanências em História	Aspectos históricos do presente e passado nas famílias e escola.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Solicitar pesquisa com familiares sobre brinquedos e brincadeiras que faziam quando crianças. Relato pelos alunos dos brinquedos e brincadeiras que fazem hoje. Identificar mudanças e permanências. Construção de brinquedos.</li> <li>– Ler o poema: A boneca de Olavo Bilac, Zezé de Guto Lins.</li> <li>– Analisar mudanças e permanências com relação à vestimenta, número de integrantes na família etc, em retratos antigos de familiares, ou retirados de livros, revistas, internet.</li> <li>– Propor a observação de fotografias, relatos de membros da comunidade escolar e relatos escritos da história da escola.</li> </ul>	

HISTÓRIA – Ciclo I – 3º ano			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS
METODOLOGIAS / ATIVIDADES			
Reconhecer-se como sujeito que faz história em seu grupo de convívio e nas relações com outros grupos sociais, desenvolvendo uma postura de cidadania.	História na diversidade de contextos sociais.	Como aprendemos na interação com os outros. Direitos e deveres das crianças.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Solicitar a análise, desde quando nascemos, de como aprendemos a engatinhar, andar, falar...</li> <li>– Propor um relato da importância das pessoas que estão a nossa volta e roda de conversa sobre a interdependência que temos uns dos outros.</li> <li>– Registrar as brincadeiras que aprendemos com alguém e brincadeiras que ensinamos a alguém.</li> <li>– Realizar roda de conversa sobre como as pessoas aprendem. Leitura sobre o direito à educação.</li> <li>– Ler, para os alunos: “Entre neste livro - A Constituição para crianças” de Liliana Iacocca e Michele Iacocca.</li> <li>– Apresentar a música: “Criança não trabalha” (Palavra Cantada).</li> </ul>
Reconhecer permanências, semelhanças e transformações sociais, econômicas e culturais no cotidiano das famílias, escola e seu entorno.	Diversidade de relações familiares e sociais na escola e entorno.	História pessoal, familiar, da escola e seu entorno.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Construir a linha do tempo com acontecimentos da vida da criança, da família (revisar com as crianças).</li> <li>– Solicitar pesquisa sobre a história da escola e do bairro e seu entorno.</li> <li>– Fazer comparações com outras escolas em tempos diferentes.</li> <li>– Observar imagens, identificando diferenças e semelhanças. Registrar as observações feitas: pequenos textos, quadros comparativos, diálogos, desenhos, recorte e colagem. – Pesquisa de quando os pais e/ou membros da comunidade escolar eram crianças.</li> <li>– Registrar as observações feitas: pequenos textos, quadros comparativos, diálogos, desenhos, recorte e colagem...</li> </ul>
Analizar documentos históricos e fontes de informação, tais como documentos escritos, relatos orais, objetos pessoais e imagens relacionando-os com acontecimentos no tempo em seus grupos de convívio.	Historia através dos documentos.	Reconhecimento e análise de documentos históricos e fontes de informações da vida pessoal, familiar e da escola e seu entorno.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Explorar, analisar e selecionar diversos documentos que possam contar a história pessoal, familiar, da escola e seu entorno: depoimentos, fotografias, documentos escritos.</li> <li>– Construir a linha do tempo da história do aluno através de fotografias.</li> <li>– Analisar, com os alunos, as mudanças e permanências (físicas e/ou espaciais) através das observações de imagens, relatos orais, pesquisa com familiares e moradores mais antigos do bairro.</li> </ul>
Identificar permanências e transformações sociais, econômicas e culturais do entorno da escola (bairro, distrito), estabelecendo relações entre o presente e o passado.	Mudanças e permanências em História	Aspectos históricos do presente e passado nas famílias, escola, bairro e seu entorno.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Construir a linha do tempo.</li> <li>– Construir maquetes, desenhos, para observar a organização do espaço e mudanças ocorridas.</li> <li>– Solicitar a observação de construções no entorno da escola, com registros e troca de impressões. Observar imagens de como eram as moradias em outros tempos.</li> <li>– Analisar mudanças e permanências. Música: “Bolacha de água e sal” (Palavra Cantada).</li> <li>– Registrar as impressões levantadas em roda de conversa sobre observações feitas no bairro: os direitos (moradia, educação, proteção...) são assegurados?</li> <li>– Elaborar uma correspondência para as autoridades competentes a respeito dos problemas habitacionais e de infraestrutura do bairro.</li> </ul>

HISTÓRIA – Ciclo II – 4º ano			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS
			METODOLOGIAS / ATIVIDADES
Analisar e contextualizar deslocamentos e conflitos culturais e étnicos, em diversos momentos históricos do município e estado, identificando as ações de cada grupo na construção de nossa história e identidade.	História no contexto social do município e estado.	Histórias pessoais com ênfase nos locais de nascimento. História dos antepassados: características físicas herdadas. Deslocamento e conflitos culturais e étnicos em diversos momentos históricos do município e estado.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Ler para os alunos: “Menina Bonita do Laço de Fita”, de Ana Maria Machado.</li> <li>– Registrar de diferentes formas os relatos de uma roda de conversa sobre o livro com levantamento de diferenças e semelhanças individuais.</li> <li>– Solicitar pesquisa com familiares das características físicas herdadas. Registro de diversas formas.</li> <li>– Propor a leitura do livro: “Felicidade não tem cor”, de Júlio Emílio Braz. Contextualizar com leituras sobre movimentos migratórios nos diversos tempos da história da cidade e estado, com foco no estudo das desigualdades sociais, econômicas e culturais e conflitos gerados.</li> <li>– Apresentar a música: “Paratodos” de Chico Buarque de Holanda.</li> </ul>
Reconhecer mudanças e permanências no desenvolvimento do município e estado a partir da organização social, atividades econômicas, políticas, manifestações culturais, nos diversos tempos.	Mudanças e permanências em História.	Diferentes modos de viver e movimentos migratórios no presente e em outros tempos na cidade e estado.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Pesquisar, por meio da literatura, imagens, depoimentos, objetos, etc., permanências de costumes nas vivências coletivas (vestimentas, alimentação, tradições orais...).</li> <li>– Organizar exposição de objetos antigos trazidos de casa. Produzir textos a partir das observações e solicitar pesquisas sobre a história que os objetos “contam” em uma determinada época.</li> <li>– Visitar museus que contam a história do município e estado.</li> <li>– Realizar uma roda de conversa com produção de um texto coletivo sobre as impressões das observações feitas e do que foi aprendido.</li> <li>– Expor os estudos realizados em forma de: linha do tempo, maquetes, cartazes, relato oral e escrito, exposição de objetos etc.</li> </ul>
Identificar e analisar elementos culturais, do patrimônio sociocultural do município, nos diversos tempos, reconhecendo a importância dos espaços públicos, construídos no decorrer da História.	História através dos documentos. Importância do patrimônio cultural do município.	Formas de ocupação da cidade e estado nos diversos tempos. Bens públicos. Obras de arte, construções, tradições culturais da cidade e estado.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Apresentar a música: “Cidade ideal” de Sergio Badotti, Luís Henrique Bacalov e Chico Buarque de Holanda.</li> <li>– Realizar uma roda de conversa sobre a letra da música com produção textual sobre a “cidade ideal”. Socializar as produções.</li> <li>– Identificar, através de pesquisas, diferentes lugares da cidade. Estudar as mudanças destes locais ao longo do tempo, contextualizando com a história do estado (peculiaridades e diferenças). Observar que alguns espaços “contam” história de uma época. Analisar a importância da preservação destes espaços. Aula-passeio pela cidade.</li> <li>– Visitar locais que “guardam” e “revelam” memórias: Museus, arquivos, centros de documentação, centros de memória.</li> </ul>

<p>Reconhecer diferenças e semelhanças, ascendências e descendências entre indivíduos que pertencem à sociedade local (município, estado).</p>	<p>Mudanças e permanências: heranças culturais.</p>	<p>História da cidade. Pesquisa de documentos históricos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Produzir um texto sobre o que as crianças sabem sobre a cidade em que moram.</li> <li>– Levantar possíveis documentos para análise das hipóteses e saberes elencados.</li> <li>– Entrevistar pessoas para saber mais da história da cidade, partindo das próprias histórias relatadas, com escrita de uma nova narrativa.</li> <li>– Ler e refletir sobre as narrativas construídas (no que se diferenciam e se aproximam).</li> <li>– Solicitar novo levantamento de fontes para maior conhecimento da constituição do povo da nossa cidade: costumes, valores, aspectos sociais, influências étnicas, culturais.</li> <li>– Construir nova narrativa, complementando, justificando, deduzindo como os diversos autores construíram suas narrativas.</li> </ul>
--	---	---	---

HISTÓRIA – Ciclo II – 5º ano			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	
		CONTEÚDOS	METODOLOGIAS / ATIVIDADES
Reconhecer-se como sujeito participante e construtor do próprio saber em seus diversos momentos no processo histórico.	História no contexto social nacional.	<p>Estudo das mudanças e permanências ocorridas na vida e espaços coletivos do Brasil: encontros e desencontros; construções; tensões.</p> <p>Noções de cidadania; análise e reflexão de ações que se refletem em mudanças positivas na vida de uma coletividade.</p> <p>Identificar e analisar as relações de poder e de trabalho.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Apresentar a música “Pindorama” (Palavra Cantada). Roda de conversa sobre a música e pessoas que fizeram e fazem parte da história do Brasil.</li> <li>– Ler, interpretar e contextualizar algumas histórias contadas através de letras de músicas.</li> <li>– Solicitar pesquisa sobre a formação do povo brasileiro: nossos antepassados (costumes, valores, aspectos sociais, influências étnicas, culturais). Enfatizar as desigualdades sociais, econômicas e culturais e conflitos gerados nos diversos momentos da história do Brasil.</li> <li>– Construir a linhas do tempo da história do Brasil.</li> <li>– Propor as leituras:</li> </ul> <p>“O menino e o Jacaré”, de Marie Therese Kowalczyk.</p> <p>“O povo Pataxó e suas histórias”, de Angthichay e outros.</p> <p>“O amigo do rei”, de Ruth Rocha dentre outras.</p>
Compreender e interpretar alguns aspectos da formação de sua identidade individual relacionados às heranças culturais e ao conhecimento dos principais acontecimentos e contribuições dos diversos povos, nos diferentes momentos históricos do Brasil.	Mudanças e permanências em História.	<p>Constituição do povo brasileiro e suas relações com os diferentes povos que aqui chegaram.</p> <p>Heranças culturais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Ler para os alunos: “Bisa Bia Bisa Bel”, de Ana Maria Machado. Roda de conversa e contextualização.</li> <li>– Estudar e registrar sua própria herança cultural.</li> <li>– Contextualizar o livro com as histórias pessoais, reconhecendo a importância destas na formação da nossa identidade (coletiva e individual).</li> <li>– Visitar exposições, museus, centros culturais.</li> <li>– Oportunizar dramatizações, diálogos e discussões.</li> <li>– Colocar em discussão situações cotidianas “carregadas” de preconceitos e estereótipos degradantes e refletir, com base nos estudos feitos, sobre a mudança de atitudes.</li> <li>– Registrar, de diversas formas, os estudos e propostas para mudanças de atitudes.</li> </ul>
Identificar e analisar elementos culturais, do patrimônio sociocultural do município, do estado e da nação nos diversos tempos, reconhecendo a importância dos espaços públicos, construídos no decorrer da História.	Histórias através dos documentos e heranças culturais.	<p>Reconhecimento e análise de documentos históricos e fontes diversas de informações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Explorar documentos históricos (escritos, orais, imagens, objetos históricos e culturais); diferentes medidas do tempo histórico (ano, mês, década, século).</li> <li>– Trabalhar filmes e músicas alusivas aos vários assuntos da história nacional.</li> <li>– Ler e contextualizar de várias obras de Monteiro Lobato.</li> </ul>

<p>Reconhecer e analisar diferenças e semelhanças, ascendências e descendências entre indivíduos que pertencem à sociedade local (município, estado) contextualizando a história do município na história do Brasil.</p>	<p>Mudanças e permanências: heranças culturais.</p> <p>Estudo das heranças culturais resultantes.</p>	<p>Estudo da história dos deslocamentos populacionais no país nos diversos tempos, reconhecendo sua incidência na sociedade local.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Propor a leitura, audição e visualização (“clip”) da música “Disparada”, de Geraldo Vandré.</li> <li>– Organizar uma roda de conversa sobre a letra, destacando os possíveis motivos que fazem as pessoas saírem de um local e tentar uma vida melhor em outro.</li> <li>– Realizar, junto com os alunos, levantamento de pessoas da sala e/ou escola que tenham vindo de outras cidades/estados. Pesquisar e analisar os possíveis motivos das migrações e as dificuldades encontradas, com escrita de um texto sobre as informações levantadas.</li> <li>– Estudar os movimentos migratórios nos diversos momentos da história do Brasil.</li> <li>– Produzir um texto coletivo sobre movimentos migratórios nos diversos tempos da história do país, analisando desigualdades sociais, econômicas e culturais e conflitos gerados.</li> <li>– Realizar roda de conversa comparando semelhanças e diferenças dos movimentos migratórios das pesquisas realizadas com outros deslocamentos populacionais estudados ao longo da história de formação do nosso povo: costumes, valores, aspectos sociais, influências étnicas, culturais.</li> </ul>
--	---	--	--

#### Referências bibliográficas:

- BRASIL, Ministério da Educação. *História: Ensino Fundamental*. Coordenadoria Margarida Maria Dias de Oliveira. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 2010. 212 p.: Il. (Coleção Explorando o Ensino; v. 21).
- CHIARA, Rosaly Braga. *História : livro do professor*. 2ª ed. São Paulo : Ática, 2004.
- CRUZ, Gisele Thiel Della. *Fundamentos Teóricos das Ciências Humanas – História*. Curitiba: IESDE, 2006.
- DREGUER, Ricardo. MARCONI, Cássia. *Projeto Conviver :história*. 1 ed. – São Paulo : Modema, 2008.
- HUMBERG, Flávia Rica; BERGAMIN, Ana. *História : Livro do professor*.1 ed. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 2008.
- PINELA, Thatiane; GIARETTA, Liz Andréia. *De olho no futuro : história, 2º Ano. Quinteto Editorial*, 2008. (Coleção de olho no futuro).
- SOUZA, Daniela dos Santos. *Prática Educativa das Ciências Humanas – História*. Curitiba: IESDE, 2005
- VESENTINI, J. Willian; MARTINS,Dora; PÉCOLA, Marlene. *Aprendendo sempre : história*, 3º. ano. São Paulo : Ática, 2008.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	METODOLOGIAS / ATIVIDADES
Conhecer a organização do lugar em que está inserido.	Espaço Geográfico Moradia	Noções de localização: partir do corpo, seguindo para moradia, abordando: lateralidade, espaço interno e externo, acima, em cima, entre outros.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Desenhar o mapa do corpo em duplas, com giz e papel do tamanho do aluno, buscando sua consciência quanto à sua estatura, a posição de seus membros, os lados do seu corpo (simetria). Depois colorir e completar o desenho com vestimenta. Cantiga: "Mexendo depressa" (cabeça, ombro, joelho e pé...).</li> <li>– Apresentar a canção infantil <i>Toquinho - A Casa</i> " (Era uma casa...).</li> <li>– Propor uma roda de conversa sobre as letras das músicas.</li> <li>– Apresentar a atividade banho imaginário: utilizando uma folha de papel e amassando como uma bucha imaginária, "lavar" as partes do corpo que o professor citar, por exemplo, braço direito, a parte de trás das pernas, entre outras.</li> <li>– Solicitar que os alunos façam desenho da moradia e descrição dos espaços, oralmente e com registro escrito.</li> <li>– Construir maquetes com material reutilizável para exploração do espaço vivido (sala de aula, escola, residência) e representação plana do mesmo em papel sulfite com lápis, régua, barbante, varetas, palitos entre outros materiais.</li> </ul>	
Descrever e registrar percursos rotineiros.	Espaço Geográfico	Primeiras representações do espaço: utilização de pontos de referência na localização de lugares: (direções - frente, atrás, direita, esquerda).  Percuso entre a escola e a moradia.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Oportunizar a realização de dinâmicas infantis envolvendo lateralidade: "O mestre mandou", percurso com carrinhos, jogos com estafetas (cones, bolas, bambolê, corda), dança "Carneirinho", carneira.</li> <li>– Relatar oralmente pequenos trajetos como da sala de aula até a quadra e de casa até a escola. Representar o referido percurso em folhas de papel sulfite, A3, cartolina, acrescentando colagens relevantes ao contexto.</li> <li>– Realizar uma caminhada ao redor da escola, a partir da autorização da família por escrito e com o apoio de funcionários.</li> <li>– Solicitar o registro com ilustração de tudo que observaram no percurso.</li> <li>– Oportunizar a descrição oral e ilustração do percurso da moradia até a escola.</li> </ul>	
Observar imagens, mapas, dados sobre o espaço que ocupa.	Espaço Geográfico	Leitura das representações do espaço que ocupa.  Reconhecimento dos elementos naturais no seu espaço imediato.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Utilizar sempre mapas, globo, fotos de satélite e outros recursos para que localizem os locais discutidos em sala de aula. Por exemplo, onde estudam, onde moram, onde nasceram, onde vão visitar em estudo do meio com a escola.</li> <li>– Fazer o desenho da planta baixa da carteira, da sala de aula e outros espaços escolares.</li> <li>– Solicitar entrevista com membros da comunidade escolar sobre suas funções na unidade.</li> <li>– Elaborar gráficos e tabelas sobre a constituição física do prédio escolar e dados referentes à comunidade escolar.</li> </ul>	

<p>Observar, registrar e preservar a natureza presente em seus espaços de convívio.</p>	<p><b>Questões Socioambientais</b></p>	<p>Atitudes de cuidado e preservação do meio em que se vive.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Discutir na roda de conversa que o espaço em que vivemos e convivemos faz parte na natureza, pois ela não está isolada.</li> <li>– Procurar pontos de observação na escola que permitam olhar o seu entorno e pedir o registro dos elementos naturais através de desenho.</li> <li>– Realizar uma roda de conversa sobre os cuidados aplicados ao ambiente escolar, domiciliar e ao bairro.</li> <li>– Levantar dados sobre as ações individuais e coletivas de preservação ao meio em que estão inseridos, que já estão sendo executadas e outras que ainda não praticam. Utilizar diferentes formas de registro.</li> <li>– Apresentar aos alunos documentários e filmes sobre sensibilização às questões ambientais, com registro coletivo e divulgação dos mesmos às famílias. Exemplo: "Os sem floresta", "Rio", entre outros.</li> <li>– Visitar cooperativas de reciclagem.</li> <li>– Visitar locais de vegetação nativa como a Mata Santa Genebra.</li> </ul>
<p>Reconhecer e valorizar os diferentes papéis sociais desempenhados por si e pelas pessoas da família.</p>	<p><b>Relações Interpessoais</b></p>	<p>Relações sociais familiares e relações sociais na escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Procurar representar os diferentes papéis na "sociedade familiar e escolar" através de leituras e jogos dramáticos.</li> <li>– Realizar entrevistas coletivas com funcionários de diferentes segmentos dentro da comunidade escolar e também com elementos do contexto familiar. Preparar roteiro prévio de entrevista.</li> <li>– Filmar as entrevistas realizadas para a elaboração de cartas, tabelas, gráficos, entre outras formas de registros das informações colhidas para posterior discussão coletiva.</li> </ul>
<p>Conhecer algumas sinalizações de trânsito para compreender a mobilidade.</p>	<p><b>Relações Sociais Espaço Mobilidade</b></p>	<p>Percepção do seu espaço imediato, as normas e relações nele contidas para a melhoria da mobilidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Percorrer a escola fazendo leitura de placas e símbolos que facilitam a mobilidade e a normatização de uso dos espaços, com atenção às suas diferenças.</li> <li>– Propor que as crianças construam um circuito de trânsito, priorizando os pedestres, solicitando que percorram por diferentes trajetos nesse circuito, respeitando as sinalizações.</li> <li>– Pesquisar no entorno da escola as sinalizações existentes e propor discussões, tanto para compreensão das mesmas, quanto para solicitação junto aos órgãos responsáveis daquelas necessárias e não existentes.</li> </ul>

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	
			METODOLOGIAS / ATIVIDADES	
Conhecer a diversidade de moradias e discutir aspectos humanos e sociais envolvidos.	Moradia. Questões Socioeconômicas.	Tipos de moradia. Valorização e conservação do espaço individual e coletivo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Construir gráficos e tabelas relacionados aos diferentes tipos de moradia.</li> <li>– Executar trabalhos com dobraduras e colagens de gravuras para representar os diferentes espaços coletivos frequentados pelos alunos.</li> <li>– Construir maquetes do bairro a partir de imagens de satélite (visão vertical).</li> <li>– Assistir ao filme "Up – Altas Aventuras" e focar aspectos relacionados ao tema em reflexão com os alunos.</li> </ul>	
Explorar percursos rotineiros e identificar o próprio endereço e da escola, fazendo uso de representações cartográficas.	Espaço Geográfico	Rua (endereço da casa e da escola). O quarteirão.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Filmar diferentes percursos dentro da U.E. para chegar ao mesmo local; assistir às imagens e discutir o trajeto apresentado em cada vídeo e as distâncias percorridas – registrar com desenhos o percurso mais longo e o mais curto.</li> <li>– Escrever carta e produzir envelopes com destinatário (á escolher) e remetente com a produção de manifestos sobre necessidades de benfeitorias verificadas no percurso.</li> <li>– Pesquisar o assunto (tema) que a placa de identificação da rua, da escola ou da residência abarca.</li> <li>– Construir gráficos e tabelas sobre os meios de transporte mais comuns utilizados pelos alunos de acordo com a distância.</li> </ul>	
Conhecer e reconhecer os espaços escolares e suas funções.	Espaço Escolar	Organização socioespacial da escola e suas dependências.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Observar os diversos espaços escolares com atenção às necessidades de manutenção e elaborar combinados de convivência e conservação. Fazer a divulgação desse estudo.</li> <li>– Construir maquetes, croquis e plantas sobre o parque e outros espaços escolares, com legendas.</li> <li>– Elaborar um roteiro de entrevista sobre a fundação da U.E.</li> <li>– Convocar a direção e antigos funcionários para uma entrevista sobre a escola e sua fundação.</li> </ul>	
Analizar, relacionar e comparar informações sobre o espaço geográfico que ocupa.	Espaço Geográfico	Representação da casa e da sala de aula (diferentes pontos de vista – visão vertical, oblíqua e frontal). Utilização da planta como linguagem cartográfica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Procurar com os alunos diferentes representações sobre os mesmos espaços a partir da mídia, jornais e internet.</li> <li>– Construir a maquete da residência, escola e/ou outros espaços, propondo a observação desta (maquete) vista de cima e o desenho da planta desses ambientes a partir de diferentes pontos (visão vertical, visão frontal, visão oblíqua) com os detalhes encontrados e nas posições correspondentes.</li> <li>– Construir em caixas de sapatos a maquete de diferentes cômodos da residência.</li> <li>– Construir mapas e plantas da sala de aula, carteira, pátio...</li> </ul>	

<p><b>Valorizar e respeitar o ambiente escolar e seus recursos humanos e preservar esse ambiente de espaço coletivo.</b></p>	<b>Espaço Escolar</b>	<p>Atitudes de cuidado e preservação do meio em que se vive.</p> <p>Atitudes de valorização e respeito nas relações interpessoais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Pesquisar imagens da escola em fotografias, artigos de jornais, pinturas e gravuras e comparar os efeitos do tempo e das ações da comunidade escolar nesses ambientes. Realizar o mesmo com outros espaços coletivos.</li> <li>– Elaborar um roteiro de entrevista sobre a função de diferentes membros da comunidade escolar.</li> <li>– Convocar diferentes membros da comunidade escolar para serem entrevistados pelos alunos.</li> <li>– Pesquisar com os alunos as novidades que acontecem na vizinhança (abertura de novo estabelecimento comercial, benfeitoria pública, problemas na praça do bairro como grama alta, buracos na rua) e realizar a divulgação com diferentes recursos (cartazes, folhetos, blog, entre outros): “Notícias da vizinhança” .</li> </ul>
<p><b>Reconhecer e valorizar os diferentes papéis sociais desempenhados por si e pelas pessoas da família, da escola, da comunidade e de outros meios em que esteja inserido.</b></p>	<b>Questões Socioambientais</b>	<p>Relações sociais familiares e relações sociais na escola.</p> <p>Organização da escola: os profissionais e as funções que exercem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Elaborar um roteiro de entrevista sobre o tema a seguir.</li> <li>– Convocar membros da comunidade, do comércio local, das famílias e da escola para serem entrevistados pelos alunos quanto ao seu papel no meio em que estão inseridos, suas experiências e história.</li> <li>– Conhecer a organização política para autogestão da escola – CPA, Conselho de Escola, Grêmio Estudantil.</li> <li>– Trabalhar a música “Criança não trabalha” do grupo musical <i>Palavra Cantada</i>.</li> </ul>
<p><b>Identificar e discutir a estrutura do trânsito e as sinalizações existentes no entorno da escola e sua relação com a mobilidade.</b></p>	<b>Relações Sociais</b>	<p>Espaço Mobilidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diferentes papéis desempenhados pelos alunos (pedestres, passageiros) no trânsito – mobilidade.</li> <li>Sinalização de trânsito horizontal e vertical.</li> <li>Meios de Transporte – classificação.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Propor a realização de jogos dramáticos sobre situações de trânsito e mobilidade envolvendo pedestres e passageiros.</li> <li>– Construir circuito com os alunos com o tema “Trânsito e mobilidade” – com sinalização e diferentes meios de transporte.</li> <li>– Pesquisar, recortar e realizar colagens sobre meios de transportes, classificando-os por diferentes critérios propostos inicialmente pelos próprios alunos.</li> <li>– Apresentar vídeos como: “Pateta no Trânsito” e discutir questões de segurança no trânsito.</li> </ul>

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS
			METODOLOGIAS / ATIVIDADES
Identificar e avaliar as ações humanas em diferentes espaços e tempos e suas transformações.	Relações Interpessoais: Espaço e Tempo	O bairro da escola: localização (mapa), estabelecimentos públicos e comerciais, espaços de lazer, infraestrutura (asfalto, saneamento básico, ponto de ônibus, energia elétrica). Os bairros formam a cidade: o centro e a periferia como áreas de uma cidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisar com os alunos como era aquele espaço antes da construção do bairro e comparar imagens e informações analisando as transformações locais.</li> <li>- Construir gráficos e tabelas com informações sobre a quantidade de alunos que moram no mesmo bairro da escola e temas afins.</li> <li>- Convocar antigos moradores para serem entrevistados pelos alunos ou para contarem sua história.</li> </ul>
Utilizar recursos visuais (desenho, foto, mapa, plantas e outros) como instrumento de análise dos diferentes espaços.	Cartografia	Mapas: leitura e análise de título, legenda, fonte – partindo da moradia, bairro, cidade, estado, país, continente, mundo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Construir mapas, plantas e outras formas de representação de diferentes espaços.</li> <li>- Utilizar data show ou retroprojetor para apresentar diferentes imagens sobre os mesmos espaços para efeito de comparação, discussão e representação com registros individuais e coletivos.</li> </ul>
Apropriar-se, gradativamente, dos conceitos de pontos cardinais, como referência.	Cartografia	Pontos cardinais como instrumento de orientação espacial.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Propor dinâmicas de localização a partir de situações reais, imaginárias e hipotéticas.</li> </ul>
Identificar e descrever as diferenças e semelhanças entre o modo de vida no campo e na cidade, as formas de produção em diferentes espaços, reconhecendo suas interrelações.	Espaço Geográfico	Zona Rural: características, transformações, dificuldades, desenvolvimento e qualidade de vida. Zona Urbana: características, transformações, dificuldades, desenvolvimento e qualidade de vida.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Visitar diferentes espaços dentro da zona urbana e rural; propor o registro das imagens dos locais visitados; discutir as características dos locais visitados.</li> <li>- Entrevistar moradores que já viveram na zona rural e hoje residem na zona urbana, obtendo informações quanto às transformações ocorridas, dificuldades vivenciadas e qualidade de vida.</li> <li>- Pesquisar junto à Câmara de Vereadores (presencial ou virtualmente) ações voltadas à qualidade de vida na sua região e no município como um todo.</li> </ul>
Analizar e comparar a natureza expressa no espaço vivido em relação às suas manifestações presentes em outros ambientes.	Questões Ambientais	Atitudes de cuidado e preservação do meio em que se vive.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observar o ambiente em que está inserido, compartindo-o a outros e a relações entre eles.</li> <li>- Apresentar diferentes biomas e modos de vida por meio de vídeos, fotografias, entre outros.</li> <li>- Propor assembleia entre os alunos para discutir, propor e implementar atitudes coletivas de cuidado e preservação do meio em que vivem.</li> <li>- Apresentar para outras classes os resultados da assembleia.</li> </ul>

<p><b>Conhecer e valorizar diferentes atividades econômicas, suas especificidades e relações entre elas e com a natureza.</b></p>	<p><b>Questões Socioambientais</b></p> <p>As relações entre trabalho, profissões e renda (no tempo e no espaço).</p>	<p><b>O Movimento no Trânsito: pedestres, motoristas, passageiros.</b></p> <p>Melhoria qualitativa da mobilidade: sinalização de trânsito horizontal e vertical, direção defensiva.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Entrevistar os alunos quanto às profissões dos pais e responsáveis.</li> <li>– Elaborar gráficos e tabelas com essas informações. Selecionar algumas das profissões elencadas e pesquisar suas especificidades e contribuições sociais.</li> <li>– Propor a realização de jogos dramáticos sobre situações de trânsito e mobilidade envolvendo pedestres, passageiros, motoristas e motociclistas (profissionais ou não).</li> <li>– Convitar agentes de trânsito da EMDEC para ministrarem palestras sobre trânsito, mobilidade urbana e direção defensiva.</li> <li>– Elaborar folhetos informativos sobre questões de segurança no trânsito e distribuir às famílias e à comunidade.</li> </ul>
<p><b>Analisa e discutir a estrutura do trânsito e as sinalizações existentes no bairro e sua relação com a mobilidade.</b></p>	<p><b>Relações Sociais Espaço Mobilidade</b></p>		

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	
			METODOLOGIAS / ATIVIDADES	
Conhecer a organização do espaço geográfico e localizar o município em diferentes representações gráficas e virtuais, estabelecendo relações entre município e estado.	Espaço Geográfico Limites	O município: características socioeconômicas, culturais, físicas e limites. O estado de São Paulo: características socioeconômicas, culturais, físicas e limites.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Trabalhar a música “Pelas capitais” de Moraes Moreira e Jorge Mautner.</li> <li>– Trabalhar a música “Ora Bolas” do grupo musical Palavra Cantada.</li> <li>– Apresentar aos alunos imagens via satélite (internet) dos limites do município e seus vizinhos, bem como do estado e seus limites.</li> <li>– Construir e ler mapas e outras representações do município de Campinas e do estado de São Paulo.</li> </ul>	
Reconhecer o trabalho humano no processo de produção, sua organização no espaço e na divisão socioeconômica do município e estado.	Relações interpessoais e socioeconômicas	Trabalho: as relações de trabalho e setores de atividade econômica. Profissões.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Elaborar um roteiro de entrevista sobre trabalho e profissões nos variados setores da economia.</li> <li>– Entrevistar pessoas que atuam em diferentes profissões para falarem sobre seus trabalhos.</li> </ul>	
Apropriar-se dos conceitos dos pontos cardeais e pontos colaterais, contextualizando-as às situações de localização e orientação.	Cartografia	Pontos cardeais como instrumento de orientação espacial.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Apresentar mapas diversos com diferentes escalas e informações: análise de mapas locais, regionais e globais.</li> </ul>	
Identificar características socioespaciais que compõem a Região Metropolitana de Campinas e o estado de São Paulo.	Divisões Regionais.	Divisão regional brasileira (características socioeconômicas, culturais, físicas). Limites e fronteiras (município, estados e países).	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Apresentar aos alunos imagens de diferentes fontes, inclusive internet (via satélite) dos limites entre estados brasileiros. Reprodução.</li> <li>– Pesquisar em diferentes fontes as especificidades de cada região brasileira.</li> <li>– Levantar junto aos alunos informações sobre músicas que revelam características de cada região, propor a audição e reflexão a partir de suas letras.</li> <li>– Elaborar novos textos, a partir desses momentos, para a construção de uma coletânea sobre o tema estudado para divulgação em outras classes.</li> </ul>	
Reconhecer a ação humana sobre o ambiente em que vive como fator de consequências positivas e negativas.	Questões Socioambientais	Ambiente Natural e Ambiente Modificado: ações humanas (motivos e técnicas) que transformam a paisagem do município por meio do trabalho, da tecnologia e da cultura no passado e no presente.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Levantar informações sobre diferentes espaços que passaram por grandes transformações na região.</li> <li>– Promover visitações a esses locais para posterior análise comparativa, a partir de imagens e relatos de pessoas que conheciam o local anteriormente.</li> </ul>	

<p><b>Analisar o trabalho humano no processo de produção, sua organização no espaço e sua contribuição para o desenvolvimento socioeconômico do município e do estado.</b></p>	<p><b>Questões Socioeconômicas</b></p> <p>Trabalho: as relações de trabalho, trabalho formal e informal, trabalho escravo, trabalho infantil.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Trabalho: as relações de trabalho, trabalho formal e informal, trabalho escravo, trabalho infantil.</li> <li>– Buscar notícias atuais acerca de informações sobre o trabalho infantil;</li> <li>– Pesquisar e discutir sobre o tema tratado no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).</li> <li>– Elaborar roteiro de entrevista sobre trabalho informal – dificuldades e benefícios.</li> <li>– Solicitar entrevista com pessoas, da família ou não, que atuam no mercado de trabalho informal.</li> <li>– Apresentar vídeos sobre o tema “Trabalho Escravo” – e discutir o assunto com os alunos.</li> <li>– Solicitar pesquisa sobre notícias atuais sobre a existência de trabalho escravo no Brasil.</li> </ul>
<p><b>Analisar e discutir a estrutura do trânsito e as sinalizações existentes no município e sua relação com a mobilidade.</b></p>	<p><b>Relações Sociais</b></p> <p>Espaço Mobilidade</p> <p>O Movimento do Trânsito: pedestres, passageiros, motoristas, sinalização de trânsito horizontal e vertical, direção defensiva e mobilidade.</p> <p>Meios de transporte utilizados em diferentes épocas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Convidar um instrutor de CFC (Curso de Formação de Condutores) para ministrar palestra sobre o tema.</li> <li>– Elaborar cartazes informativos sobre a atuação do pedestre no trânsito, principalmente nos arredores da escola, disponibilizando-os em seus murais. Abordar também assuntos relacionados ao uso de motos.</li> <li>– Apresentar aos alunos trechos de filmes que retratem tempos antigos e os meios de transportes utilizados. Discutir as relações de custo e benefícios.</li> <li>– Promover discussões relacionando o movimento de trânsito no Brasil em diferentes épocas.</li> </ul>

GEOGRAFIA – Círculo II – 5º ano			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	
		CONTEÚDOS	METODOLOGIAS / ATIVIDADES
Analisar a organização do espaço geográfico local, regional e global, relacionando municípios, estados e países.	Espaço Geográfico Divisões Regionais Limites	Localização (bairro, cidade, estado, país, continente),	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Trabalhar o poema “Esse pequeno mundo” de Pedro Bandeira.</li> <li>– Explorar o texto “Cordel do Planeta Colorido” do Cordel do Fogo Encantado.</li> <li>– Buscar informações na internet de imagens via satélite sobre os diferentes espaços geográficos: localização, limites, etc. Registrar essas informações utilizando diferentes linguagens.</li> </ul>
Utilizar a linguagem cartográfica, contextualizando-as as situações de localização e orientação.	Cartografia	Mapas: leitura e análise de título, legenda, fonte – partindo da moradia, bairro, cidade, estado, país, continente, mundo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Assistir a vídeos ou programas esportivos e ecológicos em que seja possível visualizar o papel do navegador/guia em companhia do motorista ou do grupo de excursionistas, fazendo uso dos recursos de localização geográfica.</li> <li>– Utilizar a dinâmica simulação de trilhas e “rallys” no contexto escolar para utilizar a leitura de informações cartográficas.</li> <li>– Realizar a atividade lúdica: “A Procura do Tesouro”.</li> </ul>
Analisar as diferenças espaciais da natureza e da sociedade nas diferentes regiões do planeta.	Questões Socioambientais	Estações do ano: a importância do clima nas mudanças das paisagens e as implicações no cotidiano das pessoas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Conhecer imagens das diferentes estações do ano através de vídeos ou da internet. Perceber que no Brasil só vivenciamos duas estações do ano, pois se trata de um país tropical: INVERNO e VERÃO.</li> <li>– Escrever para membros de outras unidades escolares e familiares, residentes em outras regiões do planeta, trocando informações e imagens sobre os locais em que vivem.</li> <li>– Fazer leituras textuais com descrição de diferentes paisagens.</li> </ul>
Compreender as causas e efeitos das transformações naturais e sociais ocorridas em nosso planeta.	Questões ambientais Relação Espaço e Tempo	Planeta Terra: relações entre ações da sociedade e consequências para o ambiente (atmosfera, hidrosfera, litosfera).  Movimentos da Terra: aspectos dos diferentes movimentos da Terra – rotação e translação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Pesquisar artigos de divulgação científica sobre o tema.</li> <li>– Assistir a filmes e documentários sobre o tema.</li> <li>– Produzir textos individuais ou coletivos a partir dos materiais pesquisados.</li> <li>– Propor interação com professores e alunos dos anos finais para troca de informações sobre pequenos projetos específicos do tema.</li> <li>– Elaborar roteiro de entrevista com professores especialistas sobre dúvidas a respeito do tema.</li> <li>– Entrevistar professores de GEOGRAFIA sobre dúvidas remanescentes.</li> </ul>

<p>Analisar o trabalho humano no processo de produção, sua organização no espaço e sua contribuição para o desenvolvimento socioeconômico do país.</p>	<p><b>Relações Socioeconômicas</b></p> <p>Trabalho: as relações de trabalho, trabalho formal e informal, trabalho escravo, trabalho infantil, desemprego.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Entrevistar membros da comunidade escolar acerca de suas funções e percepções quanto ao contexto escolar.</li> <li>– Elaborar novas normas de conduta e convivência, de forma democrática e coletiva, a partir das informações obtidas nas entrevistas.</li> <li>– Pesquisar com os alunos índices de desemprego, possíveis causas e impactos no mercado de trabalho e outros setores, por meio de jornais e revistas. Propor reflexões acerca dos resultados obtidos.</li> <li>– Discutir sobre o exercício de cidadania a partir de estudos sobre a organização política para autogestão da escola: CPA, Conselho de Escola, Grêmio Estudantil.</li> <li>– Discutir sobre o exercício de cidadania a partir de estudos sobre a organização política do município, do estado e do país.</li> <li>– Explorar músicas sobre o tema interpretadas pela <i>Banda Bate Lata</i>.</li> </ul>
	<p><b>Relações Sociais</b></p> <p>Espaço</p> <p>Mobilidade</p>	<p>Código Brasileiro de Trânsito.</p> <p>Transporte: vias de transporte (ferrovias, hidrovias, rodovias).</p> <p>Combustível alternativo.</p> <p>Importância do trânsito na análise do espaço geográfico.</p>

#### Referências bibliográficas:

- ALMEIDA, Rosângela Doin de; PASSINI, Elza Yasuko. *O Espaço Geográfico: Ensino e Representação*. 12 ed. São Paulo: Contexto, 2002.
- BRASIL. *Geografia: Ensino Fundamental*. Coord. BUITONI, Marisa Margarida Santiago. Brasília: MEC/SEB, 2010. (Coleção Explorando o Ensino).
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: História e Geografia / Secretaria de Educação Fundamental*. – Brasília: MEC/SEF, 1997.
- SÃO PAULO. *Orientações Curriculares e Proposição de expectativas de aprendizagem para o EF – Ciclo I – primeiro ao quinto ano Secretaria Municipal de Educação da cidade de São Paulo*. São Paulo: SME, 2007.

CIÊNCIAS – Ciclo I – 1º ano			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS
METODOLOGIAS / ATIVIDADES			
Conhecer o esquema corporal humano, nomear suas partes, perceber as diferentes características físicas e os sentidos usados para perceber o espaço em que vive.	Corpo humano	Esquema corporal: conscientização do próprio corpo. Os cinco sentidos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Representar o corpo humano através de atividades de seu contorno e/ou das suas diferentes partes, modelagem com massinha, recorte e colagem, quebra-cabeça.</li> <li>– Identificar as partes do corpo com cantigas e/ou brincadeiras.</li> <li>– Identificar sons, objetos, sabores, odores e imagens.</li> </ul>
Cuidar do próprio corpo, desenvolvendo hábitos de higiene e boa alimentação.	Alimentação e saúde	Hábitos alimentares. Hábitos de higiene.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Entrevistar nutricionista.</li> <li>– Realizar aula de culinária com alimentos saudáveis.</li> <li>– Propor o projeto horta/jardim.</li> <li>– Apresentar músicas e vídeos sobre alimentação e higiene.</li> <li>– Listar hábitos de higiene.</li> <li>– Trabalhar a leitura do livro “Zé Descalço”. Editora do Brasil, 2ª Ed., 2009.</li> </ul>
Entender o conceito de ser vivo. Perceber e reconhecer, em seu cotidiano, as diferenças entre os seres vivos.	Seres vivos	Diferenças entre seres vivos e não vivos. Círculo de vida.  Diferenças entre animais e plantas. Modos de vida das várias espécies. Metamorfose.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Organizar uma roda da conversa.</li> <li>– Pesquisar figuras e textos em diferentes portadores.</li> <li>– Confeccionar cartazes a partir das pesquisas realizadas.</li> <li>– Organizar campanhas sobre conscientização no ambiente escolar sobre a preservação da vida.</li> <li>– Proporcionar a apreciação de diferentes filmes sobre o tema.</li> <li>– Ler histórias infantis sobre a importância da preservação das espécies.</li> <li>– Apresentar atividades envolvendo cantigas e brincadeiras.</li> <li>– Propor pesquisa de campo em zoológico, bosque, botoletário, aquário e apiário.</li> <li>– Observar e registrar a germinação de sementes.</li> <li>– Observar e identificar área verde no entorno da escola.</li> <li>– Elaborar o projeto horta/jardim.</li> </ul>
Observar imagens do planeta Terra, discutindo suas características físicas (forma, espaços de terras e águas).	Astronomia	Características físicas: terra, ar e água.  Distribuição da água e da terra no planeta.  Diferentes paisagens.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Oportunizar a roda de conversa.</li> <li>– Organizar uma coletânea de figuras.</li> <li>– Explorar textos e músicas (Estrelada, de Milton Nascimento e Márcio Borges), poesias.</li> <li>– Observar imagens em sites no computador e representação por meio de desenho.</li> <li>– Pesquisar diferentes paisagens que compõem o planeta Terra.</li> <li>– Explorar os diferentes usos da água, do solo e do ar: agricultura, pecuária, lazer, transporte, fonte de alimento.</li> </ul>

CIÊNCIAS – Ciclo I – 2º ano			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS
Relacionar as fases da vida com as transformações do corpo humano e os diferentes comportamentos a elas associados.	Corpo humano	Desenvolvimento do corpo humano.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Comparar o corpo humano em suas diferentes fases de desenvolvimento.</li> <li>– Representar o corpo humano através de desenho.</li> <li>– Apresentar na roda de conversa fotos e objetos de diferentes fases da vida do ser humano.</li> </ul>
Compreender que o alimento é fonte de energia para o desenvolvimento físico.	Alimentação e saúde	Alimento como fonte de matéria e energia para o crescimento e para o corpo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Entrevistar nutricionista.</li> <li>– Solicitar pesquisa bibliográfica sobre alimentos saudáveis.</li> <li>– Apresentar a classificação dos alimentos como fonte de proteinas e de carboidratos.</li> <li>– Realizar aula de culinária com alimentos saudáveis.</li> </ul>
Compreender as relações entre os seres vivos e os espaços em que vivem. Identificar as características (físicas, alimentares, reprodutivas, locomoção) de diferentes grupos de animais.	Seres vivos	<p>Relação entre os seres vivos.</p> <p>Relação dos seres vivos com seu habitat e adaptação a novos ambientes.</p> <p>Animais selvagens e domésticos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Explorar músicas, poesias e filmes.</li> <li>– Construir textos a partir do tema.</li> <li>– Solicitar pesquisas bibliográficas sobre animais de hábito noturno e de hábito diurno.</li> <li>– Propor pesquisa de campo em zoológico, aquário, apíário, bosque.</li> <li>– Confeccionar cartazes a partir das pesquisas realizadas.</li> </ul>
Relacionar os períodos do dia e da noite no planeta aos hábitos diurnos e noturnos dos seres vivos.	Astronomia	Ciclo do dia e da noite.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Observar o céu, diretamente, e representá-lo por meio de desenho.</li> <li>– Oportunizar a roda de conversa sobre os períodos do dia e da noite.</li> <li>– Explorar músicas e vídeos sobre hábitos diurnos e noturnos de alguns seres vivos.</li> </ul>

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	
			METODOLOGIAS / ATIVIDADES	
Compreender que o corpo humano é constituído de ossos, músculos e articulações que permitem movimentos variados para interagir com o ambiente.	Corpo humano	<p>Relação ossos, músculos e articulações nos movimentos.</p> <p>Formas de locomoção, restrição de movimentos.</p> <p>Reações a estímulos ambientais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Trabalhar filmes como: "Procurando Nemo", "Happy Feet".</li> <li>– Explorar músicas e brincadeiras: mestre mando, morto vivo, queimada, corda e outras.</li> <li>– Realizar atividades de exploração do esquema corporal.</li> <li>– Observar e manusear o esqueleto.</li> <li>– Fazer uso de jogos interativos que envolvam a noção de esquema corporal.</li> <li>– Explorar atividades na Internet.</li> </ul>	
Reconhecer hábitos alimentares e de higiene fundamentais para saúde e para uma vida saudável, relacionando-os às condições sociais que são ou não asseguradas à sua comunidade.	Saúde e alimentação	<p>Alimentação saudável.</p> <p>Saúde do corporal e bucal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Registrar relatos de hábitos de higiene pessoal para o corpo, os dentes e a saúde.</li> <li>– Entrevistar especialista sobre a saúde dos dentes.</li> <li>– Ler e discutir o livro Zé Descalço (autor Leonardo Mendes Cardoso, Ed. do Brasil, 1998).</li> <li>– Entrevistar nutricionista.</li> <li>– Realizar aula de culinária: confecção de saladas.</li> </ul>	
Compreender a importância da preservação de todas as espécies para o equilíbrio ambiental. Identificar as características dos vegetais e os seus diferentes grupos.	Seres vivos	<p>Preservação ambiental e das espécies.</p> <p>Morfologia vegetal.</p> <p>DiferenciAÇÃO de tipos de plantas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Explorar um jardim.</li> <li>– Propor pesquisa de campo em: bosque, zoológico, parques, sítios.</li> <li>– Montar um herbário.</li> <li>– Realizar estudo comparativo entre vegetais retirados da horta ou jardim da escola.</li> <li>– Assistir os vídeos: "Minuscules", "Bee Movie", "Vida de Inseto", "Os Sem Floresta".</li> <li>– Realizar pesquisa comparativa entre plantas aquáticas e terrestres, com flor e sem flor, de tamanhos diferentes.</li> <li>– Apreciar diferentes aromas, texturas, cores e sabores de plantas diversas. – Preparação de chás e perfumes.</li> <li>– Visitar o Jardim Sensorial do IAC.</li> <li>– Explorar os diferentes usos dos vegetais: confecção de tecidos, remédios, móveis, construção civil, automobilística, objetos, entre outros.</li> </ul>	
Compreender os movimentos do planeta Terra (translação e rotação), relacionando-os às estações do ano e suas interferências no ambiente e no ciclo vital dos seres vivos.	Astronomia	<p>Regularidade dos movimentos da Terra: translação e rotação.</p> <p>Passagem dos dias e noites.</p> <p>Estações do ano.</p> <p>Horário de verão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Observar o céu, diretamente, e representá-lo por meio de desenho.</li> <li>– Realizar atividades que explorem o uso do calendário no cotidiano: dia, mês e ano.</li> <li>– Representar os movimentos de translação e rotação, através de encenações.</li> <li>– Visitar o planetário e observatórios.</li> <li>– Construir maquetes.</li> </ul>	

CIÊNCIAS – Ciclo II – 4º ano			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS
METODOLOGIAS / ATIVIDADES			
Reconhecer que o corpo humano é constituído de diversos órgãos e sistemas. Conhecer os órgãos do corpo humano responsáveis pela respiração, circulação e digestão, bem como suas interrelações.	Corpo humano	Órgãos do sistema digestório, do circulatório e do respiratório. Inter-relação dos três sistemas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Entrevistar especialista sobre a constituição do corpo humano, suas partes com funções diversas.</li> <li>– Montar e manusear o boneco didático do corpo humano com órgãos.</li> <li>– Utilizar jogos e brinquedos.</li> <li>– Utilizar objetos educacionais multimídia como animações e simulações (<a href="http://www.atividadeseducativas.com.br/index.php?id=1247">http://www.atividadeseducativas.com.br/index.php?id=1247</a>)</li> </ul>
Compreender a relação da alimentação, da higiene pessoal, do saneamento básico e das condições socioambientais com a ocorrência de doenças.	Saúde e alimentação	Relação entre alimentação e defesas naturais do corpo. Importância da correta manipulação, preparação e conservação de alimentos. Defesas estimuladas por vacinas. Qualidade da água utilizada na produção de alimentos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Explorar propagandas veiculadas pela mídia.</li> <li>– Fazer entrevistas com merendeiras.</li> <li>– Discutir as campanhas de vacinação, prevenção de doenças e uso de medicamentos.</li> <li>– Entrevistar especialista sobre a saúde do corpo.</li> <li>– Visitar uma ETE (Estação de Tratamento de Esgoto).</li> <li>– Visitar hortas comunitárias e restaurantes.</li> </ul>
Conhecer o universo microscópico e suas relações com a saúde dos demais seres vivos. Caracterizar cadeias alimentares e seus componentes: produtor, consumidor e decompósito. Identificar as reservas de Mata Atlântica, no município e no estado, reconhecendo as mudanças e permanências em sua extensão, a partir da organização social, econômica e política.	Seres vivos	Conceituação de micro-organismos. Diferencição entre micro-organismos benéficos e prejudiciais à saúde. Conceituação de cadeia alimentar. A interdependência da cadeia alimentar entre os seres vivos em diferentes ambientes. Importância dos micro-organismos na cadeia alimentar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Proporcionar a utilização de objetos educacionais multimídia como animações e simulações para visualização de micro-organismos e de cadeias alimentares.</li> <li>– Discutir, em grupos, os hábitos e comportamentos dos seres vivos na natureza que estabelecem as cadeias alimentares.</li> <li>– Construir Cadeias Alimentares a partir dos hábitos alimentares humanos.</li> <li>– Visita à Mata Santa Genebra.</li> <li>– Proporcionar ao alunos uma palestra com biólogo.</li> </ul>
Conhecer o nosso sistema solar (sol, planetas, luas e outros corpos celestes).	Astronomia	Diferenciação entre seus componentes: estrelas, planetas, satélites, cometas, meteoros e meteoritos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Representar por meio de desenho o Sistema Solar.</li> <li>– Localizar a Terra no Sistema Solar.</li> <li>– Oportunizar a leitura e interpretação de diversos gêneros textuais, envolvendo o tema sistema solar.</li> <li>– Explorar o livro “O Menino da Lua” (Ziraldo, Ed Melhoramentos, 2006)</li> <li>– Utilizar objetos educacionais multimídia como animações e simulações.</li> <li>– Propor uma encenação representando o Sistema Solar.</li> </ul>

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	
			METODOLOGIAS / ATIVIDADES	
Conhecer o aparelho reprodutor, compreendendo as transformações da puberdade. Compreender, gradativamente, as implicações sociais, culturais e afetivas relacionadas à sexualidade humana.	Corpo humano	Sistema genital masculino e sistema genital feminino. Puberdade. Sexualidade como manifestação saudável nas diferentes fases da vida.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Proporcionar roda de conversa com os alunos abrindo para perguntas.</li> <li>– Discutir as mudanças físicas nos meninos e nas meninas.</li> <li>– Entrevistar especialistas sobre gravidez precoce e doenças sexualmente transmissíveis.</li> <li>– Dissutir com o grupo temas como: preconceito e estereótipo relacionado à questão de gênero e sexualidade.</li> </ul>	
Conhecer os diferentes hábitos alimentares relacionados à pluralidade cultural e às condições socioeconômicas e ambientais.	Alimentação	Os diversos tipos de alimentos. Campanhas de alimentação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Trabalhar a tabela nutricional para a classificação dos alimentos segundo a função de seus nutrientes (orientação alimentar).</li> <li>– Dissutir as campanhas de alimentação: Fome Zero, Restaurante Popular.</li> <li>– Entrevistar nutricionista.</li> <li>– Realizar uma aula de culinária: confecção de um prato.</li> <li>– Organizar um caderno de receitas.</li> <li>– Pesquisar comidas típicas de diferentes lugares.</li> </ul>	
Relacionar a importância da água para a manutenção da vida de todos os seres vivos. Compreender as ações do homem e suas consequências relativas à poluição e ao aquecimento global.	Seres vivos	Estados físicos da água. Círculo da água. Saneamento. Industrialização. Efeito estufa. Sustentabilidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Explorar a leitura de textos informativos sobre a poluição dos diferentes ambientes: do ar, visual, auditiva, águas e outros.</li> <li>– Realizar experimentos envolvendo as mudanças de estados físicos da água.</li> <li>– Solicitar pesquisa bibliográfica sobre sustentabilidade.</li> <li>– Oportunizar a leitura e interpretação de diversos gêneros textuais acerca do problema do lixo nos grandes centros urbanos.</li> <li>– Apresentar filmes como: "Río"; "Viagem ao Centro da Terra"; "Wail-E".</li> <li>– Construir textos coletivos sobre o tema.</li> <li>– Realizar pesquisas de campo: ETA (Estação de Tratamento de Água) e ETE (Estação de Tratamento de Esgoto), Aterro Sanitário ("lixotour").</li> </ul>	

<p>Identificar as especificidades dos elementos do sistema solar (sol, planetas, luas e outros corpos celestes).</p>	<p>Astronomia</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Movimentos da Terra.</li> <li>A Terra e sua relação com o Sol e a Lua.</li> <li>Os climas da Terra.</li> <li>Os elementos do tempo.</li> </ul>	<p>Movimentos da Terra.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Observar, diretamente, o céu e representá-lo por meio de desenho.</li> <li>– Registrar, durante um período estabelecido, a previsão do tempo.</li> <li>– Apresentar textos (músicas, poesias e lendas).</li> <li>– Proporcionar a leitura e interpretação de diversos gêneros textuais envolvendo a teoria do Big Bang.</li> <li>– Solicitar pesquisas sobre: estações do ano, estações de procriação, migração.</li> <li>– Estudar as fases da Lua: movimento das marés, plantações, eclipses.</li> <li>– Estudar o sol: arco-íris, sombras.</li> <li>– Construir um relógio de Sol.</li> <li>– Oportunizar visitas: relógio de Sol do Parque Taquaral, estação meteorológica do CEPAGRI.</li> </ul>
--	---	--

#### Referências bibliográficas:

- Brasília: Ministério da Educação Básica, Ciências: ensino fundamental/ Coordenação Margarida Maria Dias de Oliveira, 2010.
- CARDOSO, Leonardo Mendes. Zé Descalço, editora do Brasil, 2ª Ed., 2009.
- PINELA, Thatiane e GLARETTA, Liz Andrade. Coleção de olho no futuro, Quinteto editorial, 2008.
- SOUZA, Daniela dos Santos. Prática Educativa das Ciências Humanas, Curitiba: IESDE, 2005.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	
			METODOLOGIAS / ATIVIDADES	
Proceder nos sete processos mentais básicos para a aprendizagem da matemática. Elaborar, oralmente, hipóteses para solucionar situações-problema de raciocínio lógico com registro individual ou coletivo.	Números e operações Espaço e forma Grandezas e medidas Tratamento da informação	<p>Os processos mentais básicos para aprendizagem em matemática, que podem estar referidos a objetos, situações ou ideias, são:</p> <p><b>Correspondência:</b> é o ato de estabelecer a relação "um a um".</p> <p><b>Comparação:</b> é o ato de estabelecer diferenças ou semelhanças.</p> <p><b>Classificação:</b> é o ato de separar em categorias de acordo com semelhanças ou diferenças.</p> <p><b>Sequenciação:</b> é o ato de fazer suceder a cada elemento, outro, sem considerar a ordem entre eles.</p> <p><b>Seriação:</b> é o ato de ordenar uma seqüência segundo um critério qualquer.</p> <p><b>Inclusão:</b> é o ato de fazer abranger um conjunto por outro.</p> <p><b>Conservação:</b> é o ato de perceber que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhar atividades que desenvolvam a:</li> </ul> <p>1- <b>Correspondência:</b> "Caixinhas Numeradas": guardar dentro das caixinhas de fósforos numeradas a quantidade correspondente de cartões ou pedrinhas ou feijões, uma carteira para cada aluno, cada pé com seu sapato, etc. Mais tarde essa correspondência será importante no entendimento de noções como numeral, número ordinal e outros.</p> <p>2- <b>Comparação:</b> Esta bola é maior que aquela, este caderno é maior do que o outro, moro mais longe que você, somos do mesmo tamanho.</p> <p>3- <b>Classificação:</b> Apresentar aos alunos um conjunto de figuras geométricas de diversas formas e cores, separando-as por cores ou número de lados; na escola, a distribuição de alunos por séries.</p> <p>4- <b>Sequenciização:</b> Confeccionar um conjunto de cartões desenhados que podem, por exemplo, mostrar as diferentes fases de uma planta (semeadura, rega, sol, crescimento, floração e polinização). A seguir, pede-se que inventem uma história baseada nos desenhos, sem se preocupar com a ordem. A história pode começar com a flor já desabrochada e assim por diante. Chegada dos alunos à escola; entrada dos jogadores no campo; compras em um supermercado; escolha dos números da mega sena ou no bingo.</p> <p>5- <b>Seriação:</b> Formar fila por ordem de tamanho dos alunos. Ordenar brinquedos da sala de aula. Ordenar botões de diversos tamanhos. Numeração das casas de uma rua. Calendário. Lista de chamada dos alunos.</p> <p>6- <b>Inclusão:</b> Elaborar cubos numerados de um a nove e feitos numa escala de tamanho que permita enfiar uma caixa na outra.</p> <p>Incluir as laranjas e as bananas entre as frutas. Incluir meninos e meninas em crianças. Merendeira, professores e porteiro em trabalhadores da escola.</p> <p>7- <b>Conservação:</b> Num palito, colam-se sementes de um determinado tipo e, em outro, igual número de sementes de outra espécie, porém mais próximas ou mais afastadas entre si. Pede-se ao aluno que agrupe os palitos com igual número de sementes. Dois copos: um largo e outro estreito, mas com a mesma quantidade de água. Duas filas, de tamanhos diferentes, mas com a mesma quantidade de bolinhas de gude.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar brincadeiras: amarelinha, coelhinho na toca, dança das cadeiras, bolinha de gude e outras.</li> <li>- Desenvolver, por meio de jogos e brincadeiras, noções de:</li> </ul> <p>grande / pequeno, maior / menor, grosso / fino, curto / comprido, alto / baixo, largo / estreito, perto / longe, leve / pesado, vazio / cheio, mais / menos, muito / pouco, igual / diferente, dentro / fora, começo / meio / fim, antes / agora / depois, cedo / tarde, dia / noite, ontem / hoje / amanhã, devagar / depressa, aberto / fechado, em cima / embaixo, direita / esquerda, primeiro / último / entre, na frente / atrás / ao lado, para frente / para trás / para o lado, para a direita / para a esquerda, para cima / para baixo, ganhar / perder, aumentar / diminuir.</p>	

<p><b>Construir o significado do número a partir de sua função social.</b></p> <p>Números e operações Grandezas e medidas Tratamento de informação</p>	<p>Funções sociais dos números: quantidades, medidas, códigos, referências, ordem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Ler e elaborar calendário mensalmente a partir do calendário, explorar os acontecimentos, eventos, aniversários, contagem dos dias letivos e de descanso e construir gráficos/tabelas.</li> <li>– Explorar cantigas e parlendas.</li> <li>– Propor brincadeiras: pular corda, senhor rato, boliche, feirinha/mercadinho, bingo, bolinha de gude.</li> <li>– Explorar jogos de tabuleiro.</li> <li>– Elaborar hipóteses e produzir escritas numéricas relativas a números conhecidos e utilizados em situações do cotidiano: a idade, o calçado, a roupa, o número da casa, o número do telefone, os números do teclado do computador, da calculadora, do controle remoto.</li> </ul>
<p><b>Compreender a sequência numérica e relacioná-la à composição quantitativa.</b></p>	<p>Números e operações</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Apropriação das regularidades da sequência numérica.</li> <li>– Contagem em intervalos variados.</li> <li>– Ordem crescente e decrescente.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Contar diariamente os alunos, com posterior registro (desenhos, algarismos, gráficos e tabelas).</li> <li>– Propor a organização de coleções de objetos de interesse da criança, por exemplo, colecionar figurinhas para compor diferentes álbuns.</li> <li>– Apresentar jogos de tabuleiro.</li> <li>– Fazer ditados de números.</li> <li>– Explorar o quadro de números.</li> <li>– Realizar comparações entre quantidades.</li> <li>– Desenvolver atividades com cantigas e parlendas que envolvam a sequência numérica.</li> <li>– Propor a atividade “<b>Jogo da bola e dos números</b>”: pedir aos alunos que façam uma roda e dar uma bola para eles. Combinar que, ao receber a bola do colega, deverá jogá-la para outro colega e dizer em voz alta o próximo número da sequência numérica. Caso erre o número ou deixe a bola cair, ficará fora da roda. Ganha o último que permanecer na roda com a bola.</li> <li>– Explorar, a partir do crachá, a: <ul style="list-style-type: none"> <li>• contagem das letras do seu nome;</li> <li>• comparação das quantidades de letras do seu nome em relação à quantidade de letras do nome de seus colegas.</li> </ul> </li> </ul>

PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	METODOLOGIAS / ATIVIDADES
Compreender o conceito aditivo e utilizá-lo em situações-problema.	Números e operações Tratamento da informação	<p>Resolução de problemas que envolvam os significados do campo aditivo (a composição, a transformação e a comparação).</p> <p>Composição de valores e números por meio da soma.</p> <p>Resolução de problemas por meio de adições sucessivas.</p> <p>Sistema monetário: contextos sociais de uso, cédulas e moedas, trocas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Apresentar jogos de tabuleiro.</li> <li>– Realizar a atividade da Feirinha/Mercado.</li> <li>– Proporcionar atividades com resolução de situações/problems, se utilizando de métodos não convencionais: desenhos, esquemas, oralmente e outros.</li> <li>– Fazer uso do material dourado, desenvolvendo contagens, trocas e destrocas, sem se preocupar em definir quaisquer bases.</li> <li>– Elaborar tabelas e gráficos dos aniversariantes, comparando o número de aniversariantes nos diferentes meses do ano.</li> <li>– Explorar, a partir da lista de chamadas, questões como:           <ul style="list-style-type: none"> <li>• Quantas letras tem seu nome?</li> <li>• Quais nomes têm a mesma quantidade de letras que o seu?</li> <li>• Quais nomes têm mais letras que o seu?</li> <li>• Quais nomes têm menos letras que o seu?</li> <li>• Localize o seu nome e leia qual nome vem antes do seu e qual nome vem depois.</li> <li>• Quantos nomes começam com a mesma letra que a sua?</li> <li>• Quantos alunos há nessa turma?</li> <li>• Qual o número de meninas e meninos?</li> </ul> </li> </ul>
Manipular e observar diversos objetos do cotidiano, familiarizando-se com as características das figuras.	Espaço e forma Grandezas e medidas	Objetos tridimensionais e bidimensionais do cotidiano do aluno.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Manusear embalagens vazias.</li> <li>– Classificar essas embalagens segundo critérios próprios e observação de semelhanças e diferenças entre elas.</li> <li>– Construir, em grupos, cenários com o uso de diversas embalagens e outros materiais (tecido, papel, cola, tesoura), distribuídos pelo professor, para a elaboração e socialização de histórias.</li> <li>– Realizar atividades diversas com blocos lógicos: construções espontâneas, classificações por cor, tamanho, espessura, forma.</li> <li>– Classificar objetos a partir de critérios pré-estabelecidos.</li> <li>– Observar semelhanças e diferenças entre coleções de figuras.</li> <li>– Identificar figuras planas nas superfícies planas das figuras tridimensionais.</li> </ul>

<p>Utilizar o vocabulário de posição, por meio de vivências em diversas situações ligadas à localização espacial e à movimentação de pessoas ou objetos no espaço escolar.</p>	<p>Espaço e forma Grandezas e medidas</p>	<p>Localização de pessoas e objetos. Noções de direção, sentido e distância.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Apresentar situações em que a criança tenha que situar-se no espaço, deslocar-se nele, dar e receber instruções de localização, construindo suas primeiras noções espaciais por meio dos sentidos e dos movimentos.</li> <li>– Propor atividades em que as crianças possam representar a posição de um objeto e / ou pessoa estática ou em movimento.</li> <li>– Criar cenários com desenhos de seu itinerário com pontos de referência.</li> <li>– Realizar a atividade da "Caça ao tesouro" .</li> <li>– Inventar histórias, utilizando as palavras: alto, baixo, na frente, à direita, à esquerda.</li> </ul>
<p>Reconhecer como unidade de medida de tempo: hora, dia, semana, mês, ano.</p>	<p>Números e operações Grandezas e medidas Tratamento da informação</p>	<p>Unidade de medida de tempo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Elaborar calendário mensal como instrumento de medida de tempo, enfatizando o hoje, o ontem e o amanhã e fazendo: <ul style="list-style-type: none"> <li>• registro diário das datas do mês;</li> <li>• marcação diferenciada dos fins de semana e dos dias letivos;</li> <li>• contagem e registro dos dias letivos;</li> <li>• registro dos aniversários das crianças;</li> <li>• agendamento de passeios e outros eventos;</li> <li>• contagem de quantos dias faltam para determinados eventos planejados.</li> </ul> </li> </ul>
<p>Reconhecer, oralmente, situações do dia a dia, nas quais são utilizadas unidades de medidas – número do uniforme, número do calçado, quilograma, litro.</p>	<p>Números e operações Grandezas e medidas</p>	<p>Unidades de medidas de comprimento, massa e capacidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Realizar uma atividade de culinária, destacando as medidas utilizadas na receita.</li> <li>– Medir e comparar a altura dos alunos (mais alto que/ mais baixo que) sem a necessidade de expressá-la numéricamente.</li> <li>– Propor medições com instrumentos não formais (palmo, pé, apagador, barbante, e outros) Exemplo: calcular quantos passos é preciso para chegar a um determinado local.</li> </ul>

Sugestões de materiais didáticos: O tesouro das cantigas para crianças – Ana Maria Machado.

Coleção: A galinha pintadinha 1 e 2 (CD e DVD).

Site: [http://www.ufrgs.br/extensoa;brincar/luciane\\_knuppe.doc](http://www.ufrgs.br/extensoa;brincar/luciane_knuppe.doc).

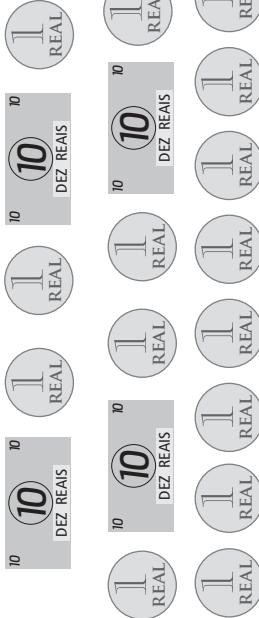
Nova Escola – Novembro de 1995 - Reportagem de Capa: "MATEMÁTICA DA MÃO PARA A CABEÇA" – Páginas 8 a 15 – Professor Sérgio Lorenzato.

LORENZATO, SÉRGIO. *Processos Mentais. In Fundamentos de Matemática, Ciências e Informática do ensino fundamental/orgs. Mauricio UbakKleinke, Jorge Megid Net; autores: Sérgio Lorenzato...[et al.]. Campinas, SP: FEE/UNICAMP, 2010.*

Site: [http://www.escolovar.org/hotpot\\_mat.htm](http://www.escolovar.org/hotpot_mat.htm).

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EXOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS		
		CONTEÚDOS		METODOLOGIAS / ATIVIDADES
Elaborar hipóteses com registros próprios para solucionar situações-problema, compreendendo os números a partir da sua função social.	Números e operações Grandezas e medidas	Funções sociais dos números: quantidades, medidas, códigos, referências, ordem.		<ul style="list-style-type: none"> <li>– Propor jogos e brincadeiras em que os alunos utilizam o número.</li> <li>– Solicitar a elaboração de desenhos de objetos ou lugares onde encontramos números.</li> <li>– Desenvolver atividades com jornais, revistas, panfletos e outros, explorando a função social dos números.</li> <li>– Trabalhar a história do número.</li> </ul>
Realizar agrupamentos e trocas em bases variadas, com foco no SND.	Números e operações	Agrupamentos e Trocas nas diferentes bases.		<ul style="list-style-type: none"> <li>– Brincar com os jogos: Nunca Dois, Nunca Três, Nunca Quatro... Nunca Dez.</li> <li>– Fazer uso do Ábaco e Material Dourado.</li> </ul>
Ler, escrever, comparar e ordenar os números pela compreensão das características do SND.	Números e operações	Agrupamentos e Trocas nas diferentes bases.	SND (Base 10 e valor posicional).	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Construir uma coleção de objetos com a mesma quantidade de elementos de uma coleção dada, na ausência desta.</li> <li>– Apresentar a atividade "A coleção de tampinhas": Ao pedir a uma criança para pôr num saquinho 12 tampinhas de uma coleção de 27, é possível observar se ela: <ul style="list-style-type: none"> <li>• para ao final da enumeração das 12 tampinhas, declarando que terminou;</li> <li>• enumera todas as tampinhas, esgotando todas elas;</li> <li>• percebe que se esqueceu do que lhes tinham pedido;</li> <li>• indica um "monte" de tampinhas sem enumerá-las.</li> </ul> </li> <li>– Recitar a seqüência numérica.</li> <li>– Realizar o jogo da bola e dos números:</li> </ul> <p>A professora Sílvia pediu a seus alunos que fizessem uma roda e deu uma bola para um deles. Combinou com as crianças que, ao receberem a bola de um colega, cada uma delas deveria jogá-la para um outro colega e dizer, em voz alta o próximo, um número da sequência numérica. O aluno que errasse o número ou deixasse cair a bola, ficaria fora da roda. O vencedor seria o último que permanecesse na roda com a bola.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Apresentar brincadeiras como: Dança das cadeiras, amarelinha.</li> <li>– Pedir a seu aluno que diga os números que conhece. Apresente a ele cartões numerados de 0 a 20, fora de ordem (espalhados sobre a mesa). A seguir, convide-o a pegar um cartão correspondente a cada número conhecido por ele, enunciando seu nome.</li> <li>– Formar uma fila em ordem crescente e/ou decrescente com as fichas numeradas dadas.</li> <li>– Fazer ditado de números.</li> <li>– Propor atividades diversas com a escala Cuisenaire.</li> <li>– Trabalhar o uso da calculadora.</li> </ul>

<p><b>Resolver situações-problema e construir, a partir delas, o significado das operações, por meio de estratégias pessoais como: cálculo mental, estimativa, fazendo uso de materiais manipuláveis, esquema, desenhos e outros.</b></p>	<p><b>Números e operações</b></p>	<p><b>Significado das operações</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Apresentar jogos e brincadeiras onde os alunos utilizem as operações.</li> <li>– Propor situações-problemas que envolvam o significado das operações.</li> <li>– Confecionar e utilizar uma “Problemeteca”.</li> <li>– Trabalhar com jornais, revistas, panfletos, embalagens, rótulos e outros, explorando as operações.</li> <li>– Fazer uso do Ábaco, do Material Dourado e da Escala Cuisenaire.</li> </ul>
<p><b>Interpretar e produzir escrita numérica, levantando hipóteses sobre elas – adição e subtração – utilizando-se da linguagem oral, de registros informais e da linguagem matemática.</b></p>	<p><b>Números e operações</b></p>	<p><b>Resolução de problemas que envolvam os significados da adição e subtração através de algum registro.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Explorar a Tabela numérica.</li> <li>– Realizar a atividade “Contando de dez em dez” <sup>(1)</sup>.</li> <li>– Utilizar jogos como: Jogos de trilhas e Bingo ao contrário <sup>(2)</sup>.</li> </ul>
<p><b>Manipular e explorar diversos objetos do cotidiano, estabelecendo relações de semelhanças dos mesmos com os sólidos geométricos e aproximando-se do conceito de figuras planas.</b></p>	<p><b>Espaço e forma Grandezas e medidas</b></p>	<p><b>Objetos tridimensionais e bidimensionais do cotidiano do aluno.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Solicitar o manuseio de embalagens vazias e classificá-las segundo critérios próprios e observação de semelhanças e diferenças entre elas.</li> <li>– Pedir aos alunos que, em uma folha de papel, façam os contornos das embalagens e classifique-os de acordo com as formas bidimensionais.</li> </ul>
<p><b>Interpretar oralmente e representar pelo desenho a localização e a movimentação de pessoas ou objetos no espaço escolar, utilizando o vocabulário de posição.</b></p>	<p><b>Espaço e forma Grandezas e medidas</b></p>	<p><b>Localização de pessoas e objetos. Identificação de direção, sentido e distância.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Elaborar itinerários (desenhos) de trajetos no bairro.</li> <li>– Realizar a atividade “Caça ao tesouro (trabalhar com mapa para encontrar o tesouro).</li> </ul>

MATEMÁTICA – Ciclo I – 2º ano			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS
METODOLOGIAS / ATIVIDADES			
Reconhecer e fazer equivalência entre cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro, em função de seus valores.	Números e operações Grandezas e medidas	Sistema monetário.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Realizar atividades diversas, envolvendo dinheiro.</li> <li>– Propor a situação-problema com o nosso sistema monetário: José vende canetas por 1 real cada. Veja quanto ele recebeu ontem pela venda de canetas.</li> </ul>  <p>a) José tem: _____ moedas de 1 real e _____ notas de 10 reais.  b) Portanto, no total, José tem _____ reais.  c) Agora, José quer trocar suas moedas de 1 real por notas de 10 reais.  Com quantas notas de 10 reais ele vai ficar após a troca? _____  d) Quanto vai sobrar em moedas de 1 real? _____ reais.</p>
Interpretar situações do cotidiano, nas quais são utilizadas as unidades de medidas (tempo, comprimento, massa e capacidade).	Números e operações Grandezas e medidas	Unidades de medidas de tempo, comprimento, massa e capacidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Construir o calendário do trimestre, para que os alunos possam descobrir regularidades: variação da quantidade de dias de cada mês do ano: 28 ou 29, 30 e 31 dias, sequência dos dias da semana (de 7 em 7 dias) e outras.</li> <li>– Desenvolver atividades envolvendo o uso de relógios (digitais e analógicos).</li> <li>– Fazer uso da balança para medir o “peso” de diversos objetos.</li> <li>– Utilizar as mãos, passos, barbante, régua, fitas métricas para fazer comparações entre objetos e lugares da própria escola.</li> <li>– Propor que as crianças meçam o mesmo objeto (folha de papel, tampo da mesa do aluno, lousa), utilizando diferentes unidades de medidas (polegadas, palmo, pé) e anotem os resultados numa tabela para que depois possam compará-los. E por fim, com auxílio de uma régua, pedir que as crianças meçam os mesmos objetivos, completando a tabela.</li> <li>– Trabalhar com o litro, observando o volume de certos líquidos armazenados em recipientes de diferentes formatos (um litro de leite, um litro de refrigerante, um litro de óleo e outros).</li> </ul>

(1) <http://www.youtube.com/watch?v=b33hkWkOZM>.

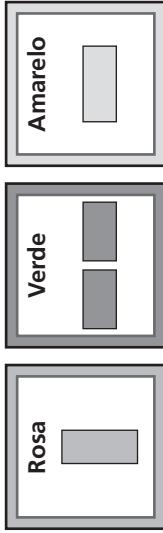
(2) Ler e escrever guia de planejamento\_2ª série\_volume1\_atividade 8.

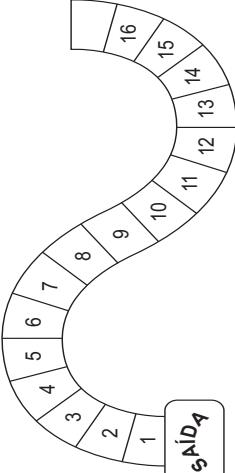
Site: [http://www.escolovar.org/hotpot\\_mat.htm](http://www.escolovar.org/hotpot_mat.htm).

MATEMÁTICA – Ciclo I – 3º ano									
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS						
			METODOLOGIAS / ATIVIDADES						
Realizar agrupamentos e trocas em bases variadas com foco no SND.	Números e operações	Agrupamentos e trocas nas diferentes bases.	<p>Explorar as atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– <b>Fábrica de doces<sup>(1)</sup></b></li> </ul> <p>Material: grãos de milho, ou de feijão, ou pedrinhas; caixinhas de fósforos vazias; sacos de papel, que podem ser confeccionados pelos próprios alunos.</p> <p>Procedimento: É dado um punhado de grãos para cada grupo que deve “embalar os doces” do seguinte modo: cada 5 grãos (que representam os doces) devem ser colocados em uma caixinha; cada 5 caixinhas, deverão ser embaladas em um saco de papel.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– <b>Trocando dinheiro (ábaco de papel)<sup>(2)</sup></b></li> </ul> <p>Material: fichas coloridas de cartolina ou papel cartão - inicialmente, em 3 cores quaisquer - uma folha de sulfite, dobrada em três partes iguais, cada uma de uma cor, correspondendo às cores das fichas. Por exemplo: se as fichas forem nas cores amarelo, verde e rosa, a folha ficará assim:</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr> <td>Rosa</td> <td>Verde</td> <td>Amarelo</td> </tr> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> </table>	Rosa	Verde	Amarelo			
Rosa	Verde	Amarelo							

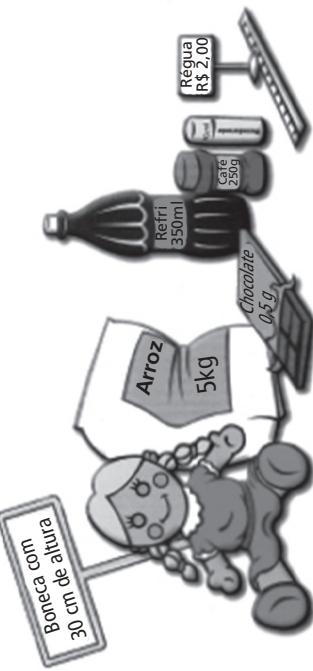
Desenvolvimento: As fichas coloridas poderão representar “dinheiro” usado em um país imaginário. Esse “dinheiro” deverá ser organizado em uma “carteira de dinheiro”, representada pela folha de papel sulfite (ou ofício). Os alunos serão organizados em grupos de quatro, de forma que três deles fiquem – cada um – com uma “carteira de dinheiro” e com algumas fichas amarelas a serem distribuídas, aleatoriamente, pelo professor; o quarto aluno será o “bancário”, que ficará com uma caixa, com fichas das três cores, representando o “dinheiro”. É bom providenciar para cada grupo, pelo menos 50 fichas amarelas, 20 verdes e 8 rosas para que cada um dos três alunos possam ficar com 15 a 20 fichas amarelas no início. O professor combina com a classe que cada aluno deverá trocar suas “notas” amarelas por outras de maior valor, de modo a ficar com a menor quantidade de “notas” em sua “carteira”. Imaginemos que os valores de trocas foram combinados assim:

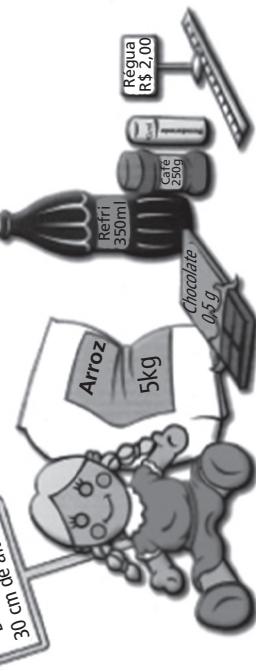
- cada três “notas” amarelas são trocadas por uma verde;
- cada três “notas” verdes são trocadas por uma “nota” rosa.

MATEMÁTICA – Ciclo I – 3º ano			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS
METODOLOGIAS / ATIVIDADES			
		<p>Agrupamentos e trocas nas diferentes bases.</p> 	<p>Suponhamos que o primeiro aluno a fazer as trocas esteja com 16 fichas amarelas. Ao trocá-las por fichas verdes, ele ficará com 5 fichas verdes e sobrará 1 amarela, que será colocada na parte amarela da "carteira de dinheiro". Na próxima troca (3 fichas verdes por 1 rosa), o aluno obterá 1 ficha rosa - que será colocada na parte rosa da "carteira de dinheiro" - e ainda lhe sobrarão 2 fichas verdes, que serão guardadas na parte verde da "carteira". Assim, no lugar de 16 fichas amarelas, esse aluno ficou apenas com 4 fichas, como na figura:</p> <p>Depois que os três alunos do grupo tiverem feito suas trocas, o professor poderá fazer perguntas como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• qual das "notas" de dinheiro vale menos?</li> <li>• qual delas vale mais?</li> <li>• qual dos três alunos de cada grupo tem mais "dinheiro"? Por quê?</li> </ul> <p>Observe que temos dois tipos de troca: 3 fichas amarelas por 1 verde e 3 verdes por 1 rosa.</p> <p>Essa atividade poderá ser repetida, variando-se as quantidades de elementos em cada agrupamento, inclusive de dez em dez.</p>
Ler, escrever, comparar, ordenar os números pela compreensão das características do SND.	Números e operações	<p>Agrupamentos e trocas nas diferentes bases.</p> <p>SND (Base 10 e valor posicional).</p>	<p>Explorar as atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– "Ditado Maluco"<sup>(3)</sup></li> <li>– Coleção Coletiva de tampinhais<sup>(4)</sup></li> <li>– Quadros de números</li> <li>– "Brincando com a roleta"<sup>(5)</sup></li> </ul>
Resolver e elaborar situações-problema e construir, a partir delas, o significado das quatro operações.	Números e operações	<p>Construção do significado das operações.</p> <p>Procedimentos de cálculo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Apresentar atividades de completar lacunas nos textos, usando os números e as operações.</li> <li>– Explorar o uso da calculadora.</li> <li>– Propor a resolução de problemas envolvendo os significados dos campos aditivo<sup>(6)</sup> e multiplicativo<sup>(7)</sup>.</li> <li>– Solicitar a elaboração, em duplas, de problemas que envolvam as operações e trocar com seu colega para resolução e correção.</li> </ul>

<p>Resolver e elaborar situações-problema e construir, a partir delas, o significado das quatro operações.</p>	<p>Números e operações. Construção do significado das operações. Procedimentos de cálculo.</p>	<p><b>– Apresentar o jogo. Prevendo resultados<sup>(8)</sup></b> Material: Uma pista com casas numeradas de 1 a 30, marcadores (feijão, milho, por exemplo) e um dado com 3 faces brancas e as outras 3 rosas;</p> <table border="1"> <tr> <td style="text-align: center;">3</td><td style="text-align: center;">1</td><td style="text-align: center;">2</td><td style="text-align: center;">6</td><td style="text-align: center;">5</td><td style="text-align: center;">4</td></tr> </table>  <p>Procedimento: Jogo em duplas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Para iniciar o jogo, todos os jogadores põem seus marcadores diferentes (feijão e milho, por exemplo) na saída. Só poderão sair, se obtiverem pontos na face branca e avançarão tantas casas quantas indicarem os pontos dessa face.</li> <li>Durante o jogo, quem obtém uma face rosa no dado recua tantas casas quantas seus pontos indicarem. Quem obtém face branca, avança.</li> <li>A partir da 2ª jogada, cada jogador deve apostar em voz alta que vai tirar um certo resultado no dado e chegar a uma determinada casa, sem contar as casas no tabuleiro. Por exemplo, na 1ª jogada o jogador chega na casa 4 e aposta que vai tirar 5 no dado para chegar na casa 9. Ou aposta que vai tirar 2 no dado, voltando à casa 2.</li> <li>Se o jogador fez uma aposta correta, ele ganha 1 ponto (no nosso exemplo ele fez aposta correta pois <math>4 + 5 = 9</math> ou <math>4 - 2 = 2</math>)</li> <li>Depois de apostar, o jogador lança o dado.</li> <li>Se ele acertar a aposta, ganha outro ponto.</li> <li>O jogo termina quando um dos dois jogadores atinge a casa 30 ou a ultrapassa.</li> <li>Ganha o jogo quem tiver feito mais pontos.</li> <li>Os jogadores podem marcar seus pontos numa tabela como a seguinte:</li> </ul> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="7">Número de pontos de cada jogada</th></tr> <tr> <th>Jogador \ Jogada</th><th>2ª</th><th>3ª</th><th>4ª</th><th>5ª</th><th>6ª</th><th>7ª</th><th>8ª</th><th>Total</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td>José</td><td>  </td><td> </td><td></td><td> </td><td>  </td><td>  </td><td>  </td><td>9</td></tr> <tr> <td>Helena</td><td>—</td><td></td><td>  </td><td>  </td><td>  </td><td>—</td><td>—</td><td>8</td></tr> </tbody> </table>	3	1	2	6	5	4	Número de pontos de cada jogada							Jogador \ Jogada	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	Total	José								9	Helena	—					—	—	8
3	1	2	6	5	4																																					
Número de pontos de cada jogada																																										
Jogador \ Jogada	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	Total																																		
José								9																																		
Helena	—					—	—	8																																		

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS		
			METODOLOGIAS / ATIVIDADES		
Resolver cálculos do campo aditivo por meio de estratégias pessoais, fazendo uso de recursos como: cálculo mental, estimativa, desenho, esquema, calculadora e algoritmo.	Números e operações Tratamento da informação	Recursos de cálculos, envolvendo as quatro operações básicas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Propor a elaboração e resolução de situações-problema convencionais e não convencionais, envolvendo o campo aditivo.</li> <li>– Trabalhar com jogos diversos (fila de quatro, jogo da tartaruga, jogo do caracol, jogo avançando com o resto, jogo paraqueadas, jogo ziguezague e outros)<sup>(9)</sup>.</li> </ul>		
Diferenciar e classificar os sólidos geométricos como cones, cilindros, esferas, pirâmides e prismas, explorando suas superfícies (figuras planas).	Espaço e forma Grandezas e medidas	Objetos tridimensionais e bidimensionais do cotidiano do aluno.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Construir alguns sólidos geométricos com massinha de modelar<sup>(10)</sup>.</li> <li>– Apresentar a atividade: Detetive de figuras<sup>(11)</sup>.</li> </ul>		
Interpretar e representar a localização e a movimentação de pessoas ou objetos no espaço, dando informações sobre pontos de referência e utilizando o vocabulário de posição.	Espaço e forma Grandezas e medidas	Localização de pessoas e objetos. Identificação de direção, sentido e distância. Determinação de pontos de referência.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Propor atividades que envolvam interpretar e descrever, oral e graficamente, deslocamentos, trajetos e posições de objetos e pessoas, ou seja, por meio de desenhos e instruções orais e escritas.</li> <li>– Levar os alunos a percorrer caminhos desde a sala até o pátio e depois, solicitar o registro do trajeto.</li> <li>– Registrar o movimentos do aluno em um papel quadriculado onde cada quadrado corresponde a um passo dado por ele.</li> </ul>		
Resolver situações-problema, envolvendo unidades de medidas de tempo, de massa, de comprimento e de capacidade.	Números e operações Grandezas e medidas Tratamento da informação	Unidades de medidas de tempo, massa, comprimento e capacidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Explorar a atividade: Como ler as horas<sup>(12)</sup>.</li> <li>– Utilizar o calendário como instrumento de organização e de cálculos de durações (por exemplo, quando se deseja saber quantos dias faltam para um passeio, para um aniversário ou para a entrega de uma pesquisa, quantos dias se passaram desde o início do mês e assim por diante).</li> <li>– Propor situações-problema envolvendo calendário: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Quantos dias faltam para um determinado evento da escola?</li> <li>• Quantos dias temos de ensaio até uma festa organizada na escola?</li> <li>• Se um trimestre tem três meses, quantos dias tem um trimestre?</li> </ul> </li> </ul>	E outras.	

<p>Resolver situações-problema, envolvendo unidades de medidas de tempo, de massa, de comprimento e de capacidade.</p>	<p>Números e operações Grandezas e medidas Tratamento da informação</p>	<p>Unidades de medidas de tempo, massa, comprimento e capacidade.</p> 	<p>Desenvolver a atividade: – A receita e os produtos do supermercado (1)</p> <p>Material: Uma folha com as seguintes informações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sublinhe as medidas de massa que estão registradas nas figuras acima;</li> <li>• Que unidade de medida foi utilizada para determinar as medidas que você sublinhou?</li> <li>• Essas unidades são todas iguais?</li> <li>• Se no pacote de arroz o fabricante quisesse informar quanto pesa esse arroz, utilizando o grama, o que ele deveria escrever no pacote? Justifique sua resposta.</li> </ul> <p>Procedimento: Coloque no quadro de giz a receita:</p>
--	---	--	--



- Sublinhe as medidas de massa que estão registradas nas figuras acima;
- Que unidade de medida foi utilizada para determinar as medidas que você sublinhou?
- Essas unidades são todas iguais?
- Se no pacote de arroz o fabricante quisesse informar quanto pesa esse arroz, utilizando o grama, o que ele deveria escrever no pacote? Justifique sua resposta.

Procedimento: Coloque no quadro de giz a receita:

Polenta

Ingredientes:

600 gramas de fubá

3 litros de água

1 colher (de sopa) de azeite  
sal a gosto

Modo de fazer: Dissolva o fubá na água fria, junte o azeite e o sal e leve ao fogo brando, mexendo sempre até que comece a fervor. Deixe no fogo mais 15 minutos, mexendo de vez em quando.

1) Conduza o processo de reflexão dos alunos perguntando:

- nessa receita aparece uma medida de massa; em qual unidade ela está expressa?  
• já viram em casa ou no supermercado algum produto que é vendido em “gramas” ? Qual?
- como vocês podem confirmar se a massa indicada na embalagem está correta?  
• quantos gramas de fubá seriam necessários para fazer 3 polentas iguais à da receita?

MATEMÁTICA – Ciclo I – 3º ano																		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS															
			METODOLOGIAS / ATIVIDADES															
Resolver situações-problema, envolvendo unidades de medidas de tempo, de massa, de comprimento e de capacidade.	Números e operações Grandezas e medidas Tratamento da informação	Unidades de medidas de tempo, massa, comprimento e capacidade.	<p>2) Reproduza e distribua o material mencionado anteriormente para cada aluno, orientando-os para permanecerem em duplas e resolverem as questões propostas nessa folha. Ao socializar as respostas de cada grupo com toda a classe, algumas idéias devem ficar garantidas, como por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• o grama e o quilograma são unidades que servem para medir a massa dos objetos;</li> <li>• 1 quilograma tem 1.000 gramas e, portanto, 1 grama é do quilograma.</li> </ul> <p>Nessa altura, informe aos alunos que o quilograma é múltiplo do grama.</p> <p>– Desenvolver a atividade “Mamãe foi às compras”<sup>(14)</sup>.</p> <p>Leia os produtos que ela vai comprar.</p> <p>Lista de compras da mamãe:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• feijão</li> <li>• arroz</li> <li>• suco de maracujá</li> <li>• detergente</li> <li>• corda de varal</li> <li>• açúcar</li> <li>• sabão em pó</li> <li>• óleo de soja</li> <li>• refrigerante</li> <li>• carne moída</li> <li>• leite</li> <li>• extensão de tomada</li> </ul> <p>Escreva o nome do produto ao lado da figura que mostra a forma de medi-los:</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr> <td>LITRO</td> <td>METRO</td> <td>QUILO</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>_____</td> <td>_____</td> <td>_____</td> </tr> <tr> <td>_____</td> <td>_____</td> <td>_____</td> </tr> <tr> <td>_____</td> <td>_____</td> <td>_____</td> </tr> </table>	LITRO	METRO	QUILO				_____	_____	_____	_____	_____	_____	_____	_____	_____
LITRO	METRO	QUILO																
_____	_____	_____																
_____	_____	_____																
_____	_____	_____																

Reconhecer, fazer equivalência e trocas entre cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro.	Números e operações Grandezas e medidas	Sistema monetário: contextos sociais de uso, cédulas e moedas, trocas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Propor atividades que façam uso de cálculos com calculadora (utilizando panfletos, jornais, revistas para consulta de preços de alimentos)<sup>(15)</sup>.</li> <li>– Desenvolver a atividade “Feira com dinheiro de papel”.</li> </ul>
---	---	--	--

- (1) Gestar I\_Matemática\_TP2\_página 69.
  - (2) Gestar I\_Matemática\_TP2\_página 70.
  - (3) Ler e Escrever\_Guia de Planejamento\_2ª série\_volume1\_atividade 5\_página 157.
  - (4) <http://revistaescola.abril.com.br/matematica/pratica-pedagogica/colecao-coletiva-tampinhas-499602.shtml>.
  - (5) Ler e Escrever\_Guia de planejamento\_2ª série\_volume2\_atividade 3\_página 213.
  - (6) Ler e Escrever\_Guia de planejamento\_2ª série\_volume1\_página 182.
  - (7) Ler e Escrever\_Guia de planejamento\_2ª série\_volume2\_página 257.
  - (8) Gestar I\_Matemática\_TP3\_página 18.
  - (9) Ler e escrever\_PlC\_Projeto Intensivo no cídio\_4ºano\_volume1\_página205/jogos e Resolução de Problemas\_Júlia Borin\_IME-USP/jogos para pensar e calcular\_apostila de Constance Kamii e equipe.
  - (10) <http://www.youtube.com/watch?v=jb9-80mrKVE>.
  - (11) [www.youtube.com/watch?v=fHPY1OGwdF4&feature=related](http://www.youtube.com/watch?v=fHPY1OGwdF4&feature=related).
  - (12) Ler e escrever\_guia de planejamento\_2ª série\_volume2\_atividade 27\_página 296.
  - (13) Gestar I\_Matemática\_TP4\_página 71..
  - (14) Prefeitura do Rio de Janeiro – Coordenadoria da Educação – III Caderno de Apoio Pedagógico Matemática – Aluno – Cídio – ficha 19 (<http://www0.rio.rj.gov.br/sme/>).
  - (15) Ler e escrever\_guia de planejamento\_2ª série\_volume2\_atividade 12\_página 244.
- Site: [http://www.escolovar.org/hotpot\\_math.htm](http://www.escolovar.org/hotpot_math.htm).

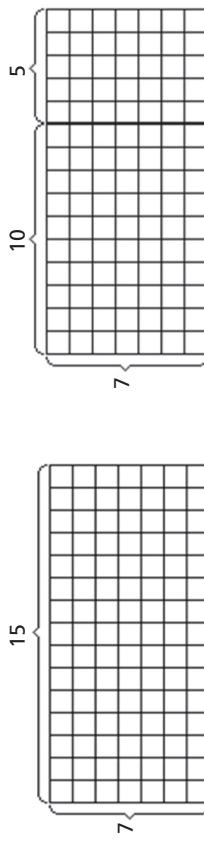
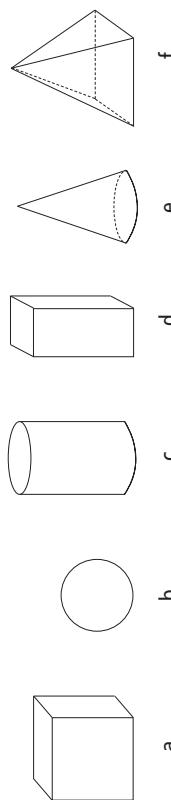
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EXOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS											
		CONTEÚDOS	METODOLOGIAS / ATIVIDADES										
Compreender o significado do número natural no contexto diário em situações-problema e utilizar as regras do SND para leitura, escrita, comparação, ordenação, estimativa e aproximação desses números em qualquer ordem de grandeza.	Números e operações Tratamento da informação	Números naturais e o SND. Estimativas e arredondamentos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Explorar o “Quadro valor de lugar” (ábaco de papel).</li> <li>– Explorar o “Quadro de números”.</li> <li>– Propor a atividade: Com os algarismos 8, 3, 5 e 2, quantos números de 4 algarismos você pode formar, sem repeti-los? Utilize os algarismos móveis se for preciso. Registre todas as possibilidades.</li> <li>– Localizar os números naturais na reta numérica.</li> <li>– Trabalhar com o Material Dourado.</li> <li>– Propor atividades com o uso da calculadora.</li> </ul> <p>Por exemplo: Registrando números na calculadora.<sup>(1)</sup></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Explorar o “Jogo da Antecipação”.<sup>(2)</sup></li> <li>– Realizar a atividade: Arredondar números.<sup>(3)</sup></li> </ul>										
Analisar, interpretar, elaborar e resolver situações-problema, compreendendo diferentes significados das quatro operações com números naturais.	Números e operações Tratamento da informação	Resolução de situações problema. Operações básicas com os números naturais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Trabalhar com jogos como: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fila de quatro (adição e subtração).<sup>(4)</sup></li> <li>• Jogo das três cartas.<sup>(5)</sup></li> </ul> </li> <li>– Desenvolver atividades com o uso da calculadora.</li> <li>– Propor atividades envolvendo o campo multiplicativo (proporcionalidade):</li> </ul> <p>Uma caixa contém 5 lápis de cores. Quantos lápis haverá em 2 caixas? Em 3 caixas? Em 6 caixas?</p> <p>No caso, é possível organizar uma tabela assim:</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th>Total de caixas</th> <th>Total de lápis nas caixas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>3</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>6</td> <td>30</td> </tr> </tbody> </table>	Total de caixas	Total de lápis nas caixas	1	5	2	10	3	15	6	30
Total de caixas	Total de lápis nas caixas												
1	5												
2	10												
3	15												
6	30												

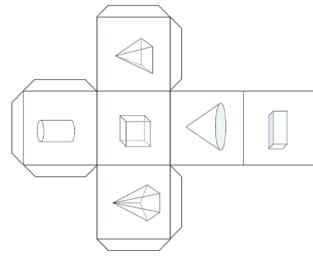
Os alunos deverão analisar as variações das grandezas envolvidas: “total de caixas” e “total de lápis”.

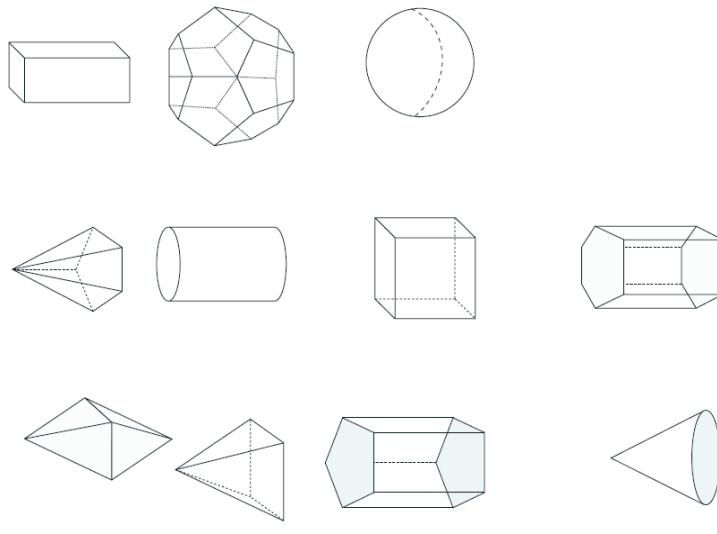
- Proporcionar situações de resolução de problemas envolvendo os significados dos campos additivo<sup>(6)</sup> e multiplicativo<sup>(7)</sup>.

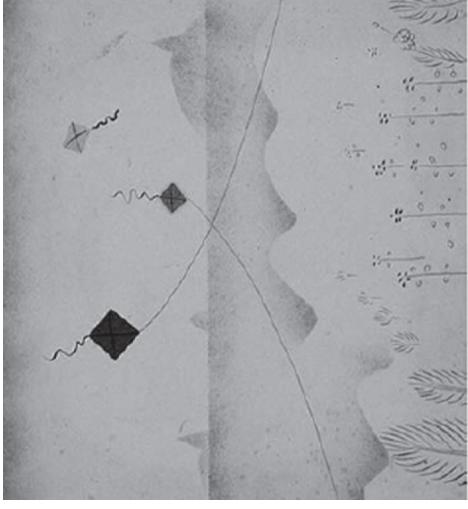
<p>Reconhecer e utilizar números racionais no contexto diário, explorando diferentes significados das frações em situações-problema (parte-todo e quociente).</p> <p>Construir fatos básicos (tabuada) da multiplicação e da divisão a partir de situações-problema e utilizar a decomposição das escritas numéricas e a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição.</p>	<p>Números e operações Grandezas e medidas</p> <p>Números e operações Espaço e forma</p>	<p>Frações.</p> <p>Multiplicação e Divisão de números naturais.</p>	<p>Realizar as atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Comparando altura e peso.<sup>(8)</sup></li> <li>– Descobrindo os números na calculadora.<sup>(9)</sup></li> </ul> <p>Explorar jogos como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Labirinto da tabuada.<sup>(10)</sup></li> <li>– Trilha da Divisão.<sup>(11)</sup></li> <li>– Maior Quociente.<sup>(12)</sup></li> <li>– Cubra os dobras.<sup>(13)</sup>.</li> </ul> <p>Material:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• um tabuleiro com os seguintes números: 2, 4, 6,..., 12 (múltiplos de 2, maiores que zero);</li> <li>• um dado com faces de 1 a 6;</li> <li>• doze fichas ou tampas (seis de cada cor).</li> </ul> <p>Número de jogadores: 2 crianças ou 2 duplas.</p> <p>Objetivo: Cobrir todos os números do tabuleiro.</p> <p>Como jogar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogadores lançam o dado alternadamente e cobrem no tabuleiro o número que corresponde ao dobro do valor da face do dado.</li> <li>• Quando sair um número cujo dobro já foi coberto, passam a vez.</li> <li>• Ganha a partida quem conseguir cobrir todos os números primeiros.</li> </ul> <p>– “Stop da Multiplicação”:</p> <p>Material: uma tabela e lápis</p> <p>Exemplo da confecção da tabela:</p> <table border="1" data-bbox="1173 518 1361 1323"> <thead> <tr> <th>X</th><th></th><th></th><th></th><th></th><th>TOTAL</th></tr> </thead> <tbody> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table> <p>Soma de todas as rodadas</p>	X					TOTAL																																										
X					TOTAL																																														

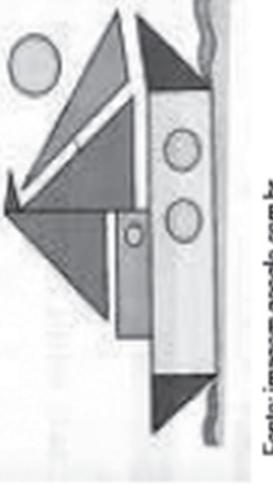
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	
			METODOLOGIAS / ATIVIDADES	
Construir fatos básicos (tabuada) da multiplicação e da divisão a partir de situações-problema e utilizar a decomposição das escritas numéricas e a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição.	Números e operações Espaço e forma	Multiplicação e Divisão de números naturais	<p>Regras:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cada aluno desenha sua própria tabela e o professor uma tabela na lousa;</li> <li>• O professor inicia, completando a primeira linha com alguns números de 1 a 10 de modo que todos possam visualizar todos eles;</li> <li>• O professor escolhe e escreve o primeiro número (de 1 a 10) na coluna (X), falando-o em voz alta e diz "JÁ!";</li> <li>• Os alunos tentam completar a segunda linha da tabela com o produto dos dois números o mais rápido possível;</li> <li>• Quem foi o primeiro a colocar todos os números diz "STOP";</li> <li>• As tabelas devem ser trocadas entre os alunos da sala para a correção. O professor completa a tabela da lousa com os produtos corretos. A quantidade de acertos é colocada na coluna total;</li> <li>• As tabelas devem voltar para o aluno que elaborou e o professor dá continuidade, repetindo o mesmo processo do primeiro número;</li> <li>• O processo é o mesmo até que se complete a tabela toda. Vence o jogador que fizer o maior número de acertos (soma de todas as rodadas).</li> </ul> <p>– Explorar atividades com material dourado.</p> <p>Exemplo: pedir aos alunos que efetue <math>4 \times 13</math>, com o uso do material Dourado-Montessori.</p>	

<p><b>Multiplicação e Divisão de números naturais</b></p> <p>Identificar a posição e a movimentação de uma pessoa ou objeto num desenho apresentado em malha quadriculada, em planta baixa, em mapas e em outros oferecidos pela mídia.</p>	<p>– Explorar atividades em papel quadriculado: Usando a técnica da decomposição, efetue <math>7 \times 15</math>.</p>  <p>Vamos decompor o retângulo em outros dois. Isto significa usar a propriedade distributiva:  <math>7 \times 15 = 7 \times (10 + 5) = 7 \times 10 + 7 \times 5 = 70 + 35</math></p>	<p>– Analisar, com os alunos, o mapa do bairro: Utilizando o Guia da Cidade de Campinas, faça um levantamento coletivo de diferentes lugares conhecidos no bairro, que os alunos consideram que estão representados no mapa: estabelecimentos comerciais, a rua da escola, da sua casa e o caminho que fazem para chegar à escola. Proponha que elaborem um itinerário por escrito para ir da escola até a padaria do bairro, por exemplo. E depois, solicite um desenho na malha quadriculada do caminho traçado.</p>	<p>– Explorar atividades com sólidos geométricos<sup>(14)</sup>:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Observe bem tudo o que há ao seu redor: móveis, objetos, portas, janelas, etc. Preste atenção no formato que cada uma dessas coisas tem.</li> <li>Desenhe ou escreva o nome de alguns objetos que você observou e que tenham formas diferentes umas das outras.</li> </ol>	<p>c) Agora, a professora está colocando sobre a mesa alguns tipos de caixas que são chamadas de <b>sólidos geométricos</b>. Veja o desenho dos sólidos que a professora trouxe:</p>	 <p>d) Entre os objetos da sala de aula escolhidos por você, algum deles é parecido com algum sólido colocado na mesa pela professora? Qual? Explique para seu colega em que eles são parecidos.</p>
---	--	--	--	--	--

MATEMÁTICA – Ciclo II – 4º ano			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS
			METODOLOGIAS / ATIVIDADES
Identificar semelhanças e diferenças entre os corpos redondos – a esfera, o cone e o cilindro – e de alguns poliedros, identificando seus elementos como faces, vértices e arestas.	Espaço e forma	Figuras tridimensionais.	<p>– Explorar atividades com corpos redondos e poliedros<sup>(15)</sup>.</p> <p>1) Em grupos, observe todos os objetos da sala de aula (móvels, enfeites, etc.). Procure descobrir o que esses objetos têm de parecido em relação à sua forma. Cada grupo vai explicar para a classe o que descobriu.</p> <p>2) Observe bem as figuras que seu grupo recebeu e arrume esse material, separando-o em dois grupos. Explique por que vocês separaram dessa maneira.</p> <p>3) Jogo em equipe de 4 jogadores:</p> <p>Material necessário:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dado ou fichas com os sólidos geométricos</li> </ul>  <p>● Conjunto de sólidos (em cada equipe deve faltar um dos sólidos desenhados).</p> <p>Regra: A professora joga o dado e mostra a figura que foi sorteada. O aluno deverá procurar a figura e mostrá-la para a professora. Ganha o grupo que conseguir mostrar mais figuras depois de certo número de jogadas. Combine com a classe uma maneira de fazer o registro se a equipe tiver o sólido sorteado.</p> <p>4) Vamos brincar com carimbos.</p> <p>A professora está distribuindo sólidos geométricos para os grupos. Cada grupo vai trabalhar com esses sólidos e com tinta guache.</p> <p>a) Passe tinta na parte externa do sólido e, antes que seque, apóie a peça numa folha branca, como se fosse um carimbo, virando de todas as maneiras possíveis.</p> <p>b) Agora, cada grupo vai expor as folhas com as figuras carimbadas, mostrando de que maneira obteve cada uma dessas figuras.</p> <p>c) Separe todos os sólidos que deixaram carimbadas figuras que só têm "lados retos".</p> <p>Esses sólidos são chamados de poliedros.</p>

<p>Identificar semelhanças e diferenças entre os corpos redondos – a esfera, o cone e o cilindro – e de alguns poliedros, identificando seus elementos como faces, vértices e arestas.</p>	<p><b>Espaço e forma</b></p> <p>Figuras tridimensionais.</p>  <p>5) Peça para que seus alunos recortem as figuras a seguir e colam numa folha de papel apenas os poliedros.</p>	<p>6) Comente com os alunos que as figuras que não foram coladas na atividade 5 são os corpos redondos.</p>
<p>Identificar propriedades comuns e diferentes entre figuras bidimensionais pelo número de lados e pelos tipos de ângulos.</p>	<p><b>Espaço e forma</b></p> <p>Figuras bidimensionais.</p> <p>Grandezas e medidas</p>	

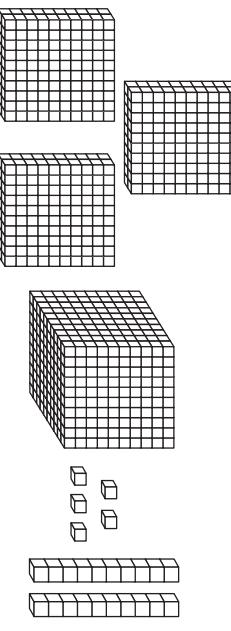
MATEMÁTICA – Círculo II – 4º ano			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS
METODOLOGIAS / ATIVIDADES			
Identificar propriedades comuns e diferentes entre figuras bidimensionais pelo número de lados e pelos tipos de ângulos.	Espaço e forma Grandezas e medidas	Figuras bidimensionais.	<p>– Desenvolver atividades com imagens e obras de arte<sup>(17)</sup>: Observe essa obra de arte. É um trabalho desenvolvido pelo pintor brasileiro Cândido Portinari. Observe bem as formas que Cândido Portinari utilizou. Observe as cores, a distribuição dos diversos elementos que compõem essa peça. Observe os tamanhos utilizados. Como esses tamanhos ajudam na leitura visual da obra. Observe as figuras geométricas presentes na imagem. Escreva o nome das figuras geométricas que você vê.</p>  <p>– Explorar as figuras geométricas planas com o geoplano: O geoplano é um material apropriado para a introdução dos polígonos e posteriormente para a classificação dos mesmos. Polígonos são figuras fechadas formadas por segmentos de reta, sendo caracterizados pelos seguintes elementos: ângulos, vértices, diagonais e lados.</p> <p>No geoplano:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Construa livremente polígonos.</li> <li>Desenhe quadriláteros, triângulos, registre em folhas quadriculadas e pinte-os.</li> <li>Descubra famílias de polígonos, com condições específicas e faça anotações. (ex: todos os triângulos utilizando 3 pregos, 5 pregos).</li> </ol>

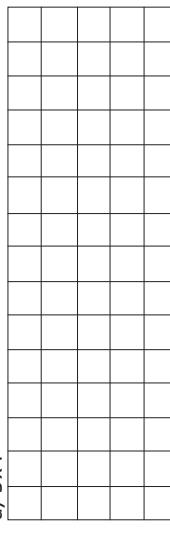
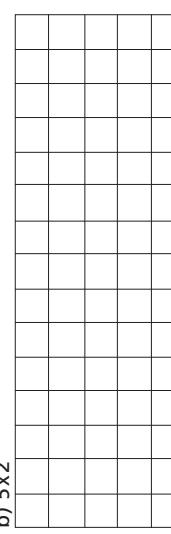
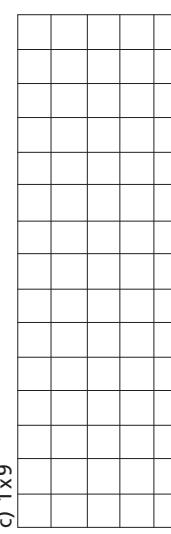
<p><b>Identificar propriedades comuns e diferentes entre figuras bidimensionais pelo número de lados e pelos tipos de ângulos.</b></p>	<p><b>Espaço e forma</b> Grandezas e medidas</p> <p><b>Figuras bidimensionais.</b></p>	<p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar os diferentes tipos de polígonos.</li> <li>• Fazer uso de nomenclatura adequada às formas geométricas.</li> <li>• Comparar, ampliar e reduzir formas e figuras.</li> </ul> <p>– Desenvolver a atividade<sup>(18)</sup>:</p> <p>Recorte em folhas de revista ou de jornal figuras com forma de quadrado, de retângulo, de círculo, de triângulo. Utilize essas figuras e faça uma obra de arte. Monte a sua obra de arte sobre uma folha de papelão, um pedaço de cartão. Agora refita sobre a sua composição: Quantos quadrados, retângulos, círculos ou triângulos você utilizou? Quantas figuras no total você utilizou?</p> <p>Fale um pouquinho sobre a sua obra de arte considerando a quantidade de figuras de que você precisou. Olhe bem a ilustração! É hora de perceber os detalhes.</p>  <p><b>Fonte:</b> <a href="http://image.google.com.br">image.google.com.br</a></p> <p>As figuras geométricas utilizadas são: 4 _____, _____, _____, _____ retângulos e 6 _____. Ao todo foram utilizadas 12 figuras geométricas planas.</p> <p>Quando você fez a sua obra de arte, utilizou mais ou menos figuras geométricas planas que o autor dessa imagem do barquinho no mar?</p> <p>– Jogar o Bingo das Formas.<sup>(19)</sup></p>
<p><b>Reconhecer e fazer as equivalências e trocas entre as cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro em função dos seus valores, na resolução de situações-problema, e realizar comparações com outros sistemas monetários.</b></p>	<p><b>Números e operações</b> Grandezas e medidas</p> <p><b>Sistema monetário brasileiro.</b></p>	<p><b>Explorar atividades que façam uso das moedas e os números decimais, como: Compor valores monetários com o uso de moedas: "Utilizando moedas escreva três maneiras diferentes de compor R\$ 3,65. Para isso, você pode usar várias moedas de um mesmo valor".</b></p> <p>– Desenvolver a atividade "O Sistema monetário brasileiro".<sup>(20)</sup></p> <p>– Solicitar pesquisa sobre outros sistemas monetários:</p> <p>Pega aos seus alunos que montem uma tabela com os seguintes dados: país, sua moeda e valor aproximado, em real, dessa moeda.</p>

PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	METODOLOGIAS / ATIVIDADES
Ler, interpretar e resolver situações-problema que envolvam o estabelecimento de relações entre as unidades de medida de comprimento, massa, capacidade e tempo (relações entre o horário de início e término e/ ou o intervalo da duração de um evento ou acontecimento).	Números e operações Grandezas e medidas Tratamento da informação	Unidades de medidas de massa, de comprimento, de capacidade e de tempo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Pesquisar objetos vendidos a metro – unidade padrão de medida de comprimento em jornais, revistas e encartes de supermercado. Trabalhar ideia <i>daquilo que é padrão</i> (por exemplo, metro e centímetro) e apresentar outras unidades de medida que não sejam <i>padrão</i> (palmo, pé, polegada, passos e outros). Trabalhar a importância da unidade padrão de medida de comprimento.</li> <li>– Calcular a altura dos alunos da turma e elaborar problemas a partir desses dados. Estabelecer a relação entre o <b>metro</b> e o <b>centímetro</b>. Mostrar a adequação de seu uso.</li> <li>– Pesquisar objetos que são comprados a metro, por quilo e por litro e listá-los. Além disso, estabelecer a relação entre essas medidas padrão de comprimento e a sua respectiva utilização (fazer o mesmo para as medidas padrão de massa e de capacidade).</li> <li>– Pedir aos alunos que estimem o tempo gasto em situações cotidianas, como escovar os dentes, tomar banho, lavar a louça etc.</li> </ul> <p>Depois, pedir que, em casa, anotem o tempo realmente gasto com essas atividades. Orientá-los então a montar uma tabela em que sejam indicados o tempo estimado e o tempo gasto. Pedir que façam uma outra tabela, em que deverão anotar a estimativa, o tempo gasto normalmente e o tempo mínimo necessário a cada atividade.<sup>(21)</sup></p> <p>– Desenvolver atividades que possibilitem estabelecer relações entre o horário de início e término e /ou o intervalo da duração de um evento ou acontecimentos, como por exemplo:</p> <p>Primeiramente, a história de vida de cada aluno deve ser a referência para localizar o tempo na história: quando nasceu, sua idade, os acontecimentos que marcaram sua vida. A vida do aluno em relação à história de outras pessoas; como se insere a vida de cada um em relação aos pais, avós, aos mais velhos. Qual a relação entre a história de cada um, a história do grupo e a história da cidade, do país? Que acontecimentos os jornais registravam no dia em que cada um nasceu? Construir o passado de cada aluno, inserindo-o em uma memória coletiva. Olhar fotos da cidade e demarcar um período que aglutina os anos em que todos da turma nasceram e configurar uma época particular para aquela turma: de 1987 a 1990, por exemplo. O que mudou de lá para cá? O que permaneceu? Provavelmente, irão perceber as poucas mudanças ou as poucas diferenças daquela época e o presente, pois o tempo produz suas marcas, obedecendo a um ritmo lento, sem desconsiderar a existência de diferentes ritmos nas transformações históricas<sup>(22)</sup>.</p> <p>– Desenvolver atividades com gráficos e tabelas<sup>(23)</sup>.</p> <p>Para dar a oportunidade de um contato significativo com essa forma de organizar a informação, incentive os alunos a perguntar e falar o que comprehendem sobre os gráficos e as tabelas. Produzir textos que trazem a interpretação de gráficos e a construção deles com base em informações de textos jornalísticos e científicos constituem pontos a serem destacados. Ao planejar as aulas, é essencial considerar que eles oferecem diferentes graus de complexidade no que se refere à leitura e à construção. Encontrar informações em gráficos. Por exemplo:</p>
Ler, interpretar e resolver situações-problema com dados apresentados de maneira organizada, por meio de tabelas e gráficos de colunas.	Tratamento da informação	Tabelas e gráficos de colunas.	

	Tratamento da informação	Tabelas e gráficos de colunas.	O gráfico abaixo mostra a quantidade de pontos feitos pelos times A, B, C e D no campeonato de futebol da escola. De acordo com o gráfico, quantos pontos o time C conquistou?										
		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Times</th> <th>Pontos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>30</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>40</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>50</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>60</td> </tr> </tbody> </table>	Times	Pontos	A	30	B	40	C	50	D	60	
Times	Pontos												
A	30												
B	40												
C	50												
D	60												

- (1) Ler e escrever\_guia de planejamento\_3ª série\_atividade 5\_página 263.  
 (2) <http://revistaescola.abril.com.br/swf/jogos/antecipacao/default.html> (acesso em 3/10/2011).  
 (3) <http://pt.scribd.com/doc/49791824/10/ATIVIDADE-10-CA-Arredondar-Numeros> (acesso em 3/10/2011).  
 (4) Ler e escrever\_PlC\_Projeto Intensivo no cído\_4ºano\_volume1(professor)\_item 169\_página 205.  
 (5) Cadernos do Mathema, Jogos de Matemática, 1º a 5º ano\_Kátia Smole\_item 6\_página 45.  
 (6) Ler e escrever\_guia de planejamento\_2ª série\_volume 1\_página 182.  
 (7) Ler e escrever\_guia de planejamento\_2ª série\_volume 2\_página 257.  
 (8) Ler e escrever\_guia de planejamento\_3ª série\_atividade 9\_página 271.  
 (9) Ler e escrever\_guia de planejamento\_3ª série\_atividade 10\_página 272.  
 (10) <http://revistaescola.abril.com.br/matematica/pratica-pedagogica/jogo-tabuada-428051.shtml> (consultado dia 3/10/2011 às 15h40min).  
 (11) Cadernos do Mathema, Jogos de Matemática, 1º a 5º ano\_Kátia Smole\_item 16\_página 93.  
 (12) Cadernos do Mathema, Jogos de Matemática, 1º a 5º ano\_Kátia Smole\_item 17\_página 97.  
 (13) Kamii, Crianças pequenas reinventam a aritmética, p. 202-203, Porto Alegre: Artmed, 2002. Observação: poderá ser adaptado para cubra os triplos, cubra os quadruplos,... alterando seus tabuleiros, respectivamente, triplos (de 3 a 18), quadruplos (de 4 a 24),...  
 (14) Gestar I\_Matemática AAA4\_atividade 1\_página 29.  
 (15) Gestar I\_Matemática AAA4\_atividade 1,2,3,4,5 e 6\_página 37.  
 (16) Fainguelert, Estela K., Fazendo arte com a matemática, Porto Alegre, Editora Artmed, 2006. (<http://www0.rio.rj.gov.br/sme/downloads/coordenadoriaEducacao/4caderno/4AnoMatAluno4Caderno.pdf> - Atividade 3).  
 (18) <http://www0.rio.rj.gov.br/sme/downloads/coordenadoriaEducacao/4caderno/4Ano4AnoMatAluno4Caderno.pdf> - Atividade 1.  
 (19) Cadernos do Mathema, Jogos de Matemática, 1º a 5º ano\_Kátia Smole\_item 25\_página 137.  
 (20) Ler e escrever\_guia de planejamento\_3ª série\_atividade 65\_página 404.  
 (21) <http://www0.rio.rj.gov.br/sme/downloads/coordenadoriaEducacao/3caderno/4Ano/4AnoMatematicaProfessor3CadernoNovo.pdf> - Atividade 3.  
 (22) [http://www.pedafaced.ufrogs.br/sites/publico/eixo4/estudos\\_sociais/0\\_tempo\\_histórico\\_no\\_ensino\\_de\\_historia.pdf](http://www.pedafaced.ufrogs.br/sites/publico/eixo4/estudos_sociais/0_tempo_histórico_no_ensino_de_historia.pdf).  
 (23) <http://revistaescola.abril.com.br/matematica/pratica-pedagogica/prova-brasil-tratamento-informacao-475990.shtml>.  
 Site: [http://www.escolovar.org/hotpot\\_mat.htm](http://www.escolovar.org/hotpot_mat.htm).

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS													
			METODOLOGIAS / ATIVIDADES													
Compreender e utilizar as regras do SND, para leitura e escrita, comparação, ordenação e aproximação de números naturais de qualquer ordem de grandeza, resolvendo pelo uso de situações-problema e pelo reconhecimento de relações e regularidades.	Números e operações Tratamento da informação	Números naturais e o SND. Arredondamento. Resolução de situações-problema.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Pesquisar em jornais e revistas em que situações aparecem números que representam quantidades acima de 1 unidade de milhar. Construir com os alunos o quadro posicional. Mostrar através da pesquisa se elas conseguem e conhecem as quantidades de 1 unidade de milhar. Mostrar os números das populações, das extensões territoriais e outros.</li> <li>– Realizar atividade sobre comparação e arredondamento de números naturais<sup>(1)</sup>.</li> </ul> <p>Exemplo: Veja na tabela quantas agências têm os cinco maiores bancos brasileiros.</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th>Banco</th> <th>Número de agências</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Banco do Brasil</td> <td>2 873</td> </tr> <tr> <td>Caixa Econômica Federal</td> <td>1 919</td> </tr> <tr> <td>Bradesco</td> <td>2 462</td> </tr> <tr> <td>Itaú</td> <td>1 661</td> </tr> <tr> <td>Unibanco</td> <td>712</td> </tr> </tbody> </table> <p>(dados de junho/2000- Almanaque Abril 2001)</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Qual desses bancos tem o maior número de agências?</li> <li>Qual deles tem o menor número de agências?</li> <li>Quais desses bancos têm mais de 2 000 agências?</li> <li>Qual é o banco que tem, aproximadamente, 1 700 agências?</li> <li>Escreva os nomes dos bancos na ordem, do que tem mais agências para o que tem menos agências.</li> </ol> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Trabalhar com os números na contagem das populações.<sup>(2)</sup></li> <li>– Explorar o Quadro de números (com várias ordens).</li> <li>– Realizar atividades com material dourado, utilizando os cubos<sup>(3)</sup>.</li> </ul> <p>Veja o material dourado que desenhei:</p> 	Banco	Número de agências	Banco do Brasil	2 873	Caixa Econômica Federal	1 919	Bradesco	2 462	Itaú	1 661	Unibanco	712	
Banco	Número de agências															
Banco do Brasil	2 873															
Caixa Econômica Federal	1 919															
Bradesco	2 462															
Itaú	1 661															
Unibanco	712															

	<p>Responda:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Quantos grupos de 1 000 cubinhos juntos há no desenho?</li> <li>b) Ao todo, quantos cubinhos há no desenho?</li> <li>c) Escreva aqui como lemos o número que você respondeu no item b.</li> <li>d) Esse número é maior que 2 000?</li> <li>e) Esse número é maior ou menor que 1 000?</li> <li>f) Esse número é maior ou menor que 1 400?</li> </ul> <p>– Realizar atividades explorando a Linha do Tempo (atividade com a reta numérica):</p> <p>Converse com os seus alunos sobre as datas de fatos importantes da sua história e da História, organize retas numéricas com amplitudes diferentes (para trabalhar fatos históricos importantes, use uma amplitude maior: 1 500, 1 600, 1 700, 1 800, 1 900,... já para trabalhar com ano de nascimento deles e de seus familiares, use uma amplitude menor: 1 950, 1 955, 1 960, 1 965,...) e localize as datas nas retas numéricas. Trabalhe o conceito de antecessor e sucessor, a ordem crescente e decrescente, maior e menor.</p>
Construir fatos básicos (tabuada) da multiplicação e da divisão para resolver situações-problema, em que apareçam os significados do campo multiplicativo – comparação, configuração retangular, combinatoria e proporcionalidade.	<p>Números e operações</p> <p>Multiplicação e Divisão de números naturais.</p> <p>Resolução de situações problema.</p> <p>Represente as multiplicações pintando os quadradinhos no quadriculado:</p> <p>a) <math>3 \times 4</math></p>  <p>b) <math>5 \times 2</math></p>  <p>c) <math>1 \times 9</math></p> 

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS																																														
			METODOLOGIAS / ATIVIDADES																																														
Construir fatos básicos (tabuada) da multiplicação e da divisão para resolver situações-problema, em que apareçam os significados do campo multiplicativo – comparação, combinatoria e proporcionalidade.	Números e operações	Multiplicação e Divisão de números naturais. Resolução de situações problema.	<p>2- Proporcionalidade<sup>(5)</sup>: Eduardo colocou nas prateleiras de um mercadinho algumas caixas de diversas mercadorias. Numa folha de papel, ele tinha feito uma tabela com anotações sobre essas caixas. Leia a tabela que Eduardo fez e complete a coluna do total:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Mercadorias</th> <th>Quantidade de caixas</th> <th>Quantidade de mercadorias em 1 caixa</th> <th>Total de mercadorias (escreva na forma de multiplicação)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Caneta</td> <td>6</td> <td>4</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Borracha</td> <td>2</td> <td>4</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Lápis</td> <td>4</td> <td>9</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Chocolate</td> <td>8</td> <td>3</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Queijinho</td> <td>1</td> <td>6</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Bala</td> <td>5</td> <td>10</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Botões</td> <td>3</td> <td>8</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Régua</td> <td>4</td> <td>7</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Lâmpadas</td> <td>5</td> <td>5</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Pilha</td> <td>7</td> <td>6</td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>3- Combinatória<sup>(6)</sup>: Paula vai a uma festa e está escolhendo a roupa que vai usar. Ela tem 2 saias e 3 blusas que ela pode combinar.</p> 	Mercadorias	Quantidade de caixas	Quantidade de mercadorias em 1 caixa	Total de mercadorias (escreva na forma de multiplicação)	Caneta	6	4		Borracha	2	4		Lápis	4	9		Chocolate	8	3		Queijinho	1	6		Bala	5	10		Botões	3	8		Régua	4	7		Lâmpadas	5	5		Pilha	7	6		   	<p>Paula pode se vestir de quantas maneiras diferentes? Como você fez para descobrir? Você utilizou alguma operação para resolver a situação?</p> <p>Talvez tenha sido difícil para o aluno descobrir que operação resolvia a situação. Uma das maneiras de resolver é desenhar todas as combinações possíveis de Paula se vestir e ir à festa. Veja:</p>  <p>Como você pode ver são 6 as maneiras de Paula poder se vestir. Mas será que temos sempre que desenhar todas as possibilidades? converse com a turma e anote as conclusões.</p> <p>– Apresentar o jogo: Adivinhe a multiplicação.<sup>(7)</sup></p>
Mercadorias	Quantidade de caixas	Quantidade de mercadorias em 1 caixa	Total de mercadorias (escreva na forma de multiplicação)																																														
Caneta	6	4																																															
Borracha	2	4																																															
Lápis	4	9																																															
Chocolate	8	3																																															
Queijinho	1	6																																															
Bala	5	10																																															
Botões	3	8																																															
Régua	4	7																																															
Lâmpadas	5	5																																															
Pilha	7	6																																															

<p>Resolver as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão com números naturais, por meio de estratégias pessoais (como o cálculo mental, escrito, exato e aproximado) e do uso de técnicas operatórias convencionais, da calculadora, e também utilizar métodos de verificação e controle de resultados.</p>	<p>Números e operações</p> <p>Quatro operações básicas,</p> <p>Regra: Duas equipes, compostas por dois alunos cada, jogam alternadamente. Cada equipe movimenta a sua ficha colocada, inicialmente, na casa com o número 43.</p> <table border="1" data-bbox="371 492 696 1316"> <tbody> <tr><td>21</td><td>14</td><td>53</td><td>68</td><td>55</td><td>60</td><td>47</td><td>12</td><td>13</td><td>84</td><td>71</td><td>22</td></tr> <tr><td>16</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>33</td></tr> <tr><td>15</td><td>20</td><td>23</td><td>24</td><td>17</td><td>89</td><td>16</td><td>42</td><td>Fim</td><td></td><td>18</td><td></td></tr> <tr><td>92</td><td>42</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>85</td><td></td></tr> <tr><td>97</td><td>36</td><td>25</td><td>88</td><td>19</td><td>0</td><td>TCHAU</td><td>42</td><td>31</td><td>34</td><td>77</td><td>40</td></tr> <tr><td>50</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>37</td><td>28</td><td>41</td><td>76</td><td>29</td><td>26</td><td>27</td><td>30</td><td>35</td><td>32</td><td>39</td><td>Início</td></tr> </tbody> </table> <p>Meta: Chegar em primeiro lugar ao espaço com a palavra FIM.</p> <p>Regra: Duas equipes, compostas por dois alunos cada, jogam alternadamente. Cada equipe movimenta a sua ficha colocada, inicialmente, na casa com o número 43.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cada equipe, na sua vez, joga o dado e constrói uma divisão onde:       <ul style="list-style-type: none"> <li>→ o dividendo é o número da casa onde sua ficha está;</li> <li>→ o divisor é o número de pontos obtidos no dado.</li> </ul> </li> <li>• Em seguida, calcula o resultado da divisão e movimenta sua ficha o número de casas igual ao resto da divisão.</li> <li>• A equipe que, na sua vez, efetuar um cálculo errado perde sua vez de jogar.</li> <li>• Cada equipe deverá obter um resto que a faça chegar exatamente à casa marcada com FIM sem ultrapassá-la, mas se isso não for possível, ela perde a vez de jogar e fica no mesmo lugar. Vence a equipe que chegar em primeiro lugar ao espaço com a palavra FIM.</li> </ul> <p>2- "Contando Pontos."<sup>(8)</sup></p> <p>3- "Depressa e Bem."<sup>(9)</sup></p>	21	14	53	68	55	60	47	12	13	84	71	22	16											33	15	20	23	24	17	89	16	42	Fim		18		92	42									85		97	36	25	88	19	0	TCHAU	42	31	34	77	40	50												37	28	41	76	29	26	27	30	35	32	39	Início
21	14	53	68	55	60	47	12	13	84	71	22																																																																										
16											33																																																																										
15	20	23	24	17	89	16	42	Fim		18																																																																											
92	42									85																																																																											
97	36	25	88	19	0	TCHAU	42	31	34	77	40																																																																										
50																																																																																					
37	28	41	76	29	26	27	30	35	32	39	Início																																																																										

MATEMÁTICA – Círculo II – 5º ano			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EXOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	
		CONTEÚDOS	METODOLOGIAS / ATIVIDADES
Resolver as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão com números naturais, por meio de estratégias pessoais (como o cálculo mental, escrito, exato e aproximado) e do uso de técnicas operatórias convencionais, da calculadora, e também utilizar métodos de verificação e controle de resultados.	Números e operações	Quatro operações básicas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adição e subtração de qualquer número a múltiplos de 1 000, como por exemplo <math>3\ 456 + 1\ 000</math> e <math>8\ 653 - 6\ 000</math>.</li> <li>Divisores de 10 (1, 2, 5 e 10), 12 (1, 2, 3, 4, 6 e 12) e 15 (1, 3, 5 e 15).</li> </ul> <p><b>Obs:</b> para saber quais resultados a turma já conhece de cor, use um quadro de sistematização - por exemplo, uma tabela com alguns cálculos para serem preenchidos em um curto espaço de tempo. O que ainda não estiver memorizado pode ser tema para atividades do cotidiano, como jogos.<sup>(10)</sup></p> <p>– Propor atividades que façam uso do cálculo mental – Problemas de multiplicação<sup>(11)</sup></p> <p>Apresente o seguinte problema: "Multiplicar 3 x 20 é fácil. Utilize essa conta para calcular 3 x 19. Explique como pensou".</p> <p>Para resolver essa questão o ideal é que os alunos já tenham memorizado cálculos simples (o resultado de algumas adições, o dobro, algumas tabuadas) e conheçam algumas regularidades do sistema de numeração. Isso é importante para que os exercícios não estejam além do conhecimento previo da classe. Durante a resolução, diversos procedimentos aparecerão (risquinhos, diferentes decomposições, adições e arredondamentos). Reserve um tempo para cada criança raciocinar e buscar um procedimento.</p> <p>Proponha uma discussão para conhecer os procedimentos utilizados e socializar os válidos, analisando de que maneira saber o resultado de <math>3 \times 20</math> é um recurso para resolver <math>3 \times 19</math>. Combine com as crianças que os cálculos seguintes deverão ser solucionados com esse procedimento. Proponha cálculos similares para que os alunos possam utilizar a estratégia analisada.</p> <p>– Proporcionar atividades com expressões numéricas:<sup>(12)</sup></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>"Jogo dos palitos"</li> </ul> <p>A cada grupo de quatro alunos, palitos de picolé em três diferentes cores, um dado cujas faces têm as mesmas cores dos palitos e outro dado comum.</p>

<p>Resolver as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão com números naturais, por meio de estratégias pessoais (como o cálculo mental, escrito, exato e aproximado) e do uso de técnicas operatórias convencionais, da calculadora, e também utilizar métodos de verificação e controle de resultados.</p>	<p><b>Números e operações</b></p> <p>Quatro operações básicas,</p> <p><math>2 \times 2 + 4 \times 3 + 2 \times 4 = 24</math>   ou   <math>(2 \times 2) + (4 \times 3) + (2 \times 4) = 24</math></p> <p>Dando sequência ao trabalho, pode-se propor, em outro momento, a mesma atividade instigando uma disputa entre grupos. Assim, depois que todos os componentes de cada equipe concluírem suas jogadas, os palitos dos mesmos são agrupados e uma única expressão numérica é escrita pelos jogadores. Agora, todavia, o total de pontos deverá ser repartido igualmente entre os componentes do grupo e o desafio é escrever a expressão que dê esse resultado. Tomando o mesmo exemplo anterior, tem-se:</p> <p><math>[(2 \times 2) + (4 \times 3) + (2 \times 4)] : 4 = 6</math></p> <p>A escolha da frase com parênteses foi proposital para provocar a necessidade do uso de um segundo sinal de associação: os colchetes. Assim sendo, os parênteses guardam a pontuação obtida com cada cor de palito e os colchetes, por sua vez, guardam o total de pontos que a ser dividido entre os jogadores.</p> <p>É interessante observar que, da forma como está sendo conduzida a construção, estabelece-se uma ordem para os acontecimentos que combina com a ordem da resolução no que diz respeito aos sinais de associação. Uma terceira possibilidade, para o mesmo jogo, poderia ser proposta após a apuração dos pontos de todos os grupos e a verificação dos três grupos vencedores. A tarefa, agora, é escrever uma única expressão numérica que mostre as frases matemáticas de cada grupo vencedor e indique a pontuação média de cada grupo, como exemplificado a seguir. Nesse caso, os colchetes são utilizados para guardar os pontos das diferentes equipes e as chaves, para guardar a pontuação total.</p> <p><math>\{(2 \times 2) + (4 \times 3) + (2 \times 4)\} + [(2 \times 2) + (2 \times 3) + (2 \times 4)] + [(2 \times 2) + (5 \times 3) + (3 \times 4)] : 3 = 23</math></p> <p>As várias etapas sugeridas para o Jogo dos Palitos podem ser aplicadas em diferentes momentos garantindo, dessa forma, a assimilação das regras de resolução que envolvem os sinais de associação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Trabalhar com histórias matemáticas ilustradas</li> </ul> <p>Nessa proposta, o professor elabora livrinhos com quatro ou cinco páginas cada, relatando uma situação-problema. Para cada livrinho é solicitado que os alunos escrevam uma expressão que descreva matematicamente a situação historiada. Uma boa idéia é, novamente, reunir a turma em grupos de quatro ou cinco alunos e estabelecer um rodízio das histórias. Dessa forma, seis ou sete livrinhos atenderão a todos os alunos e poderão envolver expressões com diferentes graus de complexidade.</p>
---	--

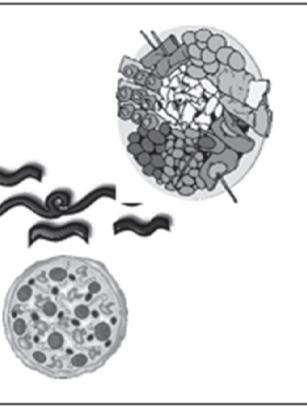
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	
				METODOLOGIAS / ATIVIDADES
Resolver as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão com números naturais, por meio de estratégias pessoais (como o cálculo mental, escrito, exato e aproximado) e do uso de técnicas operatórias convencionais, da calculadora, e também utilizar métodos de verificação e controle de resultados.	Números e operações	Quatro operações básicas.	<p>Exemplo de livrinho: Relato de experiência</p> <p>Alex convidou para a sua festa de aniversário todos os seus colegas de aula e alguns parentes.</p> 	<p>A mãe do menino preparou 4 bandejas de docinhos com 30 unidades em cada uma e 5 bandejas de salgadinhos, com 45 unidades em cada.</p> 

Figura 1: Expressão em forma de livrinho: "O aniversário de Alex"

Para ilustrá-los, o professor pode utilizar desenhos, colagem de gravuras ou inserção de figuras, caso use recursos da informática. É importante enfatizar que mais de uma expressão pode representar um mesmo problema e cabe ao professor analisar a interpretação dos alunos, considerando o raciocínio lógico utilizado nessa construção.

<p>Ler e escrever números racionais no contexto diário nas representações fracionária e decimal e representar alguns deles na reta numérica.</p>	<p>Números e operações</p> 	<p>Números fracionários e decimais.</p>	<p>– Apresentar atividades com frações<sup>(13)</sup>.</p> <p>1) Observe as canecas e complete as frases usando fração:</p>  <ul style="list-style-type: none"> <li>• <input type="text"/> das canecas são brancas.</li> <li>• <input type="text"/> das canecas são cinza.</li> <li>• <input type="text"/> das canecas são pretas.</li> <li>• <input type="text"/> das canecas têm listas.</li> </ul> <p>2) Escreva como se lê os números:</p> <p><math>\frac{1}{2}</math> (<input type="text"/>)  <math>\frac{1}{4}</math> (<input type="text"/>)  <math>\frac{3}{2}</math> (<input type="text"/>)  <math>\frac{4}{4}</math> (<input type="text"/>)</p> <p>– Propor atividades com números racionais<sup>(14)</sup>:</p> <p>1) Muito antes de o homem habitar a Terra, os Dinossauros dominavam tudo por aqui. Isso ocorreu há milhões de anos...</p>
--	---	---	--

**IGUANODONTE**  
Dinossauro bipede e herbívoro, atingia até 10 metros de comprimento.



**BRAQUIOSAURO**  
O maior animal que já habitou a Terra, atingia cerca de 25 metros de comprimento.

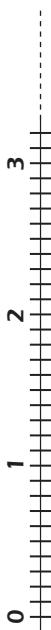


- Você tem idéia do que representam 25 metros de comprimento?
- Você conhece alguma coisa que tem mais do que 25 metros de comprimento? O que é?
- Você conhece alguma coisa com aproximadamente 25 metros de comprimento? O que é?

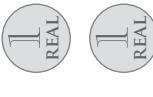
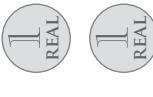
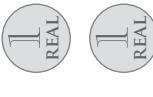
MATEMÁTICA – Círculo II – 5º ano																	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS METODOLOGIAS / ATIVIDADES														
Ler e escrever números racionais no contexto diário nas representações fracionária e decimal e representar alguns deles na reta numérica.	Números e operações	Números fracionários e decimais.	<p>2) Assinale a alternativa correta: O comprimento do iguanodonte em comparação com o comprimento do braquiossauro é:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) menor do que a metade.</li> <li>b) maior do que a metade.</li> <li>c) igual à metade.</li> </ul> <p>3) Hoje, os enormes dinossauros não existem mais na Terra. Eles foram extintos por fenômenos naturais. Não é o mesmo que acontece com certos animais que estão sendo extintos da Terra pela ação do homem. Veja na tabela quanto tempo esses animais podem viver.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Animais</th> <th>Tempo de vida</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Tartaruga</td> <td>100 anos</td> </tr> <tr> <td>Mico-leão-dourado</td> <td>25 anos</td> </tr> <tr> <td>Elefante africano</td> <td>50 anos</td> </tr> <tr> <td>Chimpanzé</td> <td>20 anos</td> </tr> <tr> <td>Leão</td> <td>25 anos</td> </tr> <tr> <td>Girafa</td> <td>10 anos</td> </tr> </tbody> </table> <p>Comparando o tempo de vida-média desses animais podemos dizer que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O elefante africano pode viver até o dobro do que pode viver o leão.</li> <li>• O leão pode viver até a _____ do tempo que pode viver o elefante africano.</li> <li>• A tartaruga pode viver até _____ vezes mais do que pode viver a girafa.</li> <li>• A girafa pode viver até _____ do tempo que pode viver a tartaruga.</li> <li>• O mico-leão-dourado pode viver até _____ do tempo que pode viver a tartaruga.</li> </ul> <p>Esperam-se as seguintes respostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O leão pode viver até a metade (ou <math>\frac{1}{2}</math>) do tempo que pode viver o elefante africano.</li> <li>• A tartaruga pode viver até 10 vezes mais que pode viver a girafa.</li> <li>• A girafa pode viver até um décimo do tempo do que pode viver a tartaruga.</li> <li>• O mico-leão-dourado pode viver até <math>\frac{1}{4}</math> do que pode viver a tartaruga.</li> </ul>	Animais	Tempo de vida	Tartaruga	100 anos	Mico-leão-dourado	25 anos	Elefante africano	50 anos	Chimpanzé	20 anos	Leão	25 anos	Girafa	10 anos
Animais	Tempo de vida																
Tartaruga	100 anos																
Mico-leão-dourado	25 anos																
Elefante africano	50 anos																
Chimpanzé	20 anos																
Leão	25 anos																
Girafa	10 anos																

<p>Ler e escrever números racionais no contexto diário nas representações fracionária e decimal e representar alguns deles na reta numérica.</p>	<p>Números e operações</p>	<p>Números fracionários e decimais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Providenciar cópias de textos em que apareçam os números com diferentes representações (forma fracionária e decimal), como folhetos de supermercados, receitas culinárias, fichas com dados pessoais como altura, peso, etc. Distribuir para os grupos um conjunto desses textos e deixá-los observar os números que neles aparecem. Perguntar de que forma aparecem os números e o que eles indicam, ou seja, o que cada um desses números informa. Pedir que socializem com a turma e registrem essas informações na lousa.</li> <li>– Proporcionar atividades com operação de números decimais<sup>(15)</sup>.</li> </ul> <p>Vera comprou para sua filha os materiais escolares abaixo. Quanto ela gastou?</p>  <table border="1" data-bbox="835 848 1177 1308"> <thead> <tr> <th>Mochila com rodinhas</th> <th>R\$ 23,90</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <table border="1" data-bbox="1177 848 1194 1308"> <thead> <tr> <th>Lancheira térmica Altadim personagens sort.</th> <th>R\$ 8,90 cada</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <table border="1" data-bbox="1194 848 1211 1308"> <thead> <tr> <th>Porta lápis</th> <th>R\$ 1,90</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Apresentar atividades com decimais<sup>(16)</sup></li> </ul> <p>Por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Leia o texto a seguir: Cada salto em distância de algumas espécies de cangurus corresponde a 10 metros. Já o sapo pula 5,5 metros. Em termos de altura, o canguru alcança 2,7 metros, menos que o puma (3,1 metros) e mais que o coiote (1,2 metros). O avestruz mede de 1,80 a 2,50 metros de altura – 0 mesmo tamanho de um camelo. As girafas atingem os 7 metros, o mesmo que um prédio de 2 andares. Agora rescreva os números no quadro abaixo. (Na ordem que eles aparecem no texto).</li> </ul> <table border="1" data-bbox="1091 848 1177 1308"> <thead> <tr> <th>Número natural</th> <th>Número decimal</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Desenvolver atividades com racionais e papel quadriculado<sup>(17)</sup> (O fato de nosso sistema de numeração ser posicional e ter base dez permite que a fração seja representada com número decimal).</li> <li>1) Observe a figura abaixo e complete as frases;</li> </ul>  <ul style="list-style-type: none"> <li>• Em quantas partes o inteiro foi dividido? Foram dividido em _____ partes.</li> <li>• Quantas partes foram pintadas? Foram pintadas _____ partes.</li> </ul>	Mochila com rodinhas	R\$ 23,90			Lancheira térmica Altadim personagens sort.	R\$ 8,90 cada			Porta lápis	R\$ 1,90			Número natural	Número decimal								
Mochila com rodinhas	R\$ 23,90																								
Lancheira térmica Altadim personagens sort.	R\$ 8,90 cada																								
Porta lápis	R\$ 1,90																								
Número natural	Número decimal																								

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS						
			METODOLOGIAS / ATIVIDADES						
Ler e escrever números racionais no contexto diário nas representações fracionária e decimal e representar alguns deles na reta numérica.	Números e operações	Números fracionários e decimais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Podemos representar o desenho acima, utilizando a seguinte tabela:</li> </ul> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr> <td style="padding: 5px;">Forma Fracionária</td> <td style="padding: 5px;">Forma Decimal</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center; padding: 5px;"><math>\frac{3}{10}</math> (três décimos)</td> <td style="text-align: center; padding: 5px;">0,3 (três décimos)</td> </tr> </table> <p>Lembrando que se dividirmos a unidade em 10 partes iguais, cada uma dessas partes será um décimo.</p> <p>2) Monte os desenhos a seguir em papel quadriculado e escreva a fração e o número decimal que cada desenho representa.</p> <p>a) </p> <p>b) </p> <p>c) </p> <p>d) </p> <p>3) Observe o desenho abaixo, e escreva o número fracionário e decimal que representa a parte:</p> <p></p> <p>a) laranja; b) azul; c) amarela; d) rosa.</p>	Forma Fracionária	Forma Decimal	$\frac{3}{10}$ (três décimos)	0,3 (três décimos)		
Forma Fracionária	Forma Decimal								
$\frac{3}{10}$ (três décimos)	0,3 (três décimos)								

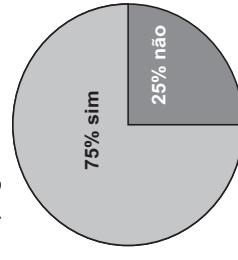
<p>Ler e escrever números racionais no contexto diário nas representações fracionária e decimal e representar alguns deles na reta numérica.</p>	<p>Números e operações</p>	<p>Números fracionários e decimais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Realizar atividades com "reta numérica"<sup>(1)</sup>. O professor vai construir uma "reta numérica" do seguinte modo:           <ul style="list-style-type: none"> <li>• usando uma régua e caneta preta ou azul, trace em uma folha, colocada na posição horizontal, um segmento de reta;</li> <li>• marque sobre esse segmento de reta um ponto que será indicado por zero (0);</li> <li>• a partir desse ponto, vá medindo espaços de 10 em 10 cm, marcando em cada ponto obtido os números: 1, 2, 3;</li> <li>• usando um lápis (ou caneta) colorido, divida cada um dos segmentos de 10 cm, em 10 partes iguais (de 1 cm cada).</li> </ul> </li> </ul> <p>Está pronta a sua "reta numérica".</p>  <p>Pergunte a seus alunos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Considerando que a distância entre o 0 e o 1 de sua reta numérica corresponde a "1 unidade", que números decimais você escreveria sobre cada um dos pontos coloridos que estão dividindo essa "unidade" em 10 partes iguais?</li> <li>2) Fazendo a mesma consideração para a distância entre o 1 e o 2, que número decimal você escreveria sobre o 3º ponto colorido que você colocou nessa "unidade"? E sobre o 5º ponto?</li> <li>3) Em que ponto colorido dessa reta numérica você localizaria o número 2,8? E o número 2,1?</li> <li>4) Na tabela a seguir, coloque, os seguintes números: 1,3; 0,5; 0,2; 2,15; 2,3; 1,12; 0,8; 1,9; 1,72; 1,720; 0,200.</li> </ol> <table border="1" data-bbox="989 545 1262 1284"> <thead> <tr> <th>Unidades</th><th>Décimos</th><th>Centésimos</th><th>Milésimos</th></tr> </thead> <tbody> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table> <p>5) Observando a tabela, indique a posição de cada um desses números, na reta numérica que você construiu.</p>	Unidades	Décimos	Centésimos	Milésimos																																								
Unidades	Décimos	Centésimos	Milésimos																																												

MATEMÁTICA – Círculo II – 5º ano																																							
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS																																				
			METODOLOGIAS / ATIVIDADES																																				
Reconhecer as frações equivalentes pela observação de representações gráficas.	Números e operações	Frações equivalentes.	<p>– Desenvolver atividades com a Escala Cuisenaire:</p> <p>1ª parte:</p> <p>1) Com quantas barras vermelhas você obtém o tamanho da barra laranja? O que a barra vermelha é da barra laranja?</p> <p>2) Com quantas barras verdes claras você forma uma barra azul? O que a barra verde claro é da barra azul?</p> <p>3) Que outras relações deste tipo você pode obter com as barras da escala de Cuisenaire?</p> <p>4) Usando a barra laranja como unidade, complete a tabela abaixo com a medida de cada barra.</p> <table border="1"> <tr> <td>Madeira</td><td>Vermelha</td><td>Verde claro</td><td>Lilás</td><td>Amarelo</td><td>Verde escuro</td><td>Preta</td><td>Azul</td><td>Laranja</td></tr> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table> <p>2ª parte:</p> <p>1) O que a barra vermelha é da barra laranja?</p> <p>2) O que duas barras cor de madeira é da barra laranja?</p> <p>3) O que é maior:</p> <p>a) Uma barra vermelha ou duas barras cor de madeira?</p> <p>b) <math>2/10</math> ou <math>1/5</math>?</p> <p>Obs. Neste caso dizemos que <math>2/10</math> é equivalente a <math>1/5</math> e escrevemos <math>2/10 = 1/5</math>.</p> <p>4) O que a barra vermelha é da barra verde escuro?</p> <p>5) O que duas barras cor de madeira é da barra verde escuro?</p> <p>6) O que você conclui?</p> <p>7) O que a barra verde claro é da barra verde escuro? Encontre uma fração equivalente a esta?</p> <p>8) Encontre outras frações equivalentes que possam ser criadas com as barras da escala de Cuisenaire.</p> <p>– Apresentar o jogo: Domínio das Frações.<sup>(18)</sup></p>	Madeira	Vermelha	Verde claro	Lilás	Amarelo	Verde escuro	Preta	Azul	Laranja																											
Madeira	Vermelha	Verde claro	Lilás	Amarelo	Verde escuro	Preta	Azul	Laranja																															

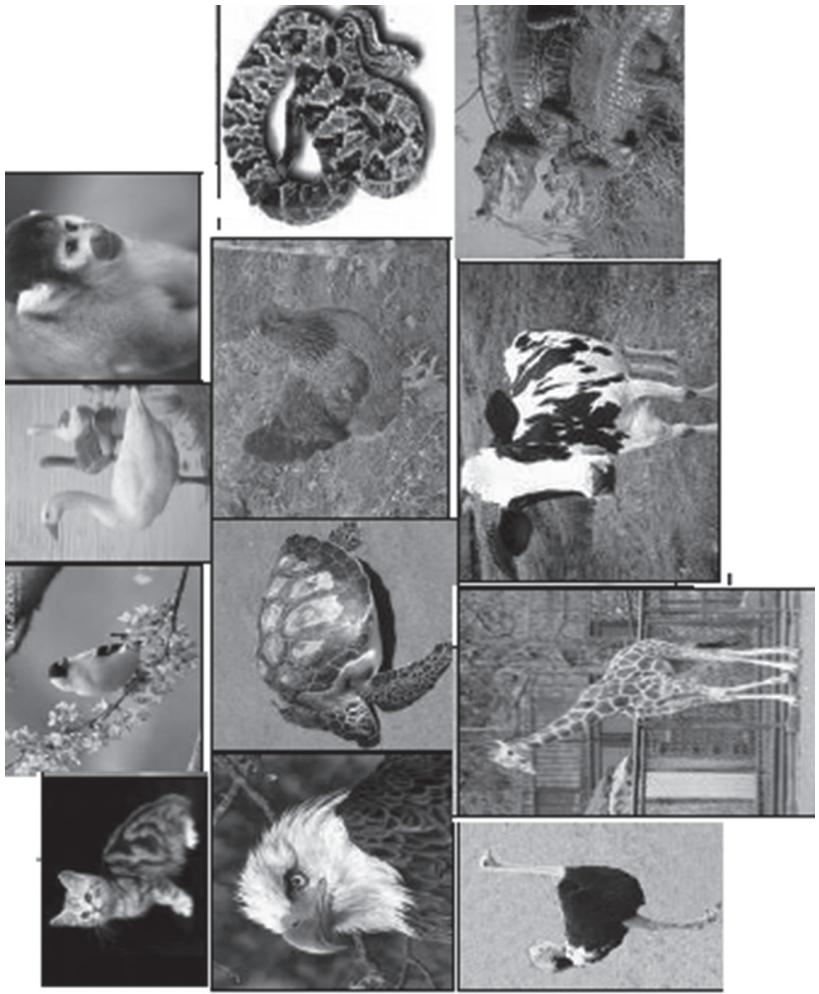
<p>Analisar, interpretar, formular e resolver situações-problema, compreendendo diferentes significados da adição e subtração envolvendo números racionais escritos na forma decimal.</p>	<p>Números e operações</p> <p>Adição e Subtração de números decimais.</p> <p>Resolução de situações problema.</p>	<p>– Desenvolver atividades com o uso do dinheirinho: Em grupos, os alunos receberão do professor certa quantidade de “dinheirinho” e moedas (ou fichas coloridas representando dinheiro e moedas, confeccionadas em papel cartão colorido). Utilizando encarte de supermercados, os alunos, em grupo, selecionarão alguns produtos que gostariam de adquirir. Farão o registro dos preços e responderão às perguntas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Quantos receberam em dinheiro?</li> <li>• Quantos vocês gastarão para adquirir os produtos que selecionaram?</li> </ul> <p>O dinheiro que vocês têm dá para comprar os produtos selecionados? Sobrará troco? Quanto? A partir das atividades com dinheiro, podem ser exploradas outras situações em que os alunos necessitem operar com números decimais que indiquem medidas de comprimento, de massa ou de capacidade.</p> <p>– Propor a atividade: Quanto dâ?<sup>19)</sup></p> <p>Material para cada dupla de alunos: moedas, notas e ábaco de papel.</p> <p>Situação-problema apresentada aos alunos:</p> <p>– Se vocês tivessem R\$ 2,00 e gastassem R\$ 1,40, quanto sobraria?</p> <table border="1" data-bbox="759 327 1015 1321"> <thead> <tr> <th>centenas</th><th>dezenas</th><th>unidades</th><th>décimos</th><th>centésimos</th><th>milésimos</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table> <p>Percorrendo a classe, a professora descobriu algumas duplas que estavam com dificuldades para resolver a questão. Sugeriu-lhes, então, que “trocassem dinheiro”, de modo conveniente, para pagar sua despesa. Aos poucos, os alunos foram descobrindo que seu ábaco ficaria:</p> <table border="1" data-bbox="1151 327 1407 1321"> <thead> <tr> <th>centenas</th><th>dezenas</th><th>unidades</th><th>décimos</th><th>centésimos</th><th>milésimos</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>	centenas	dezenas	unidades	décimos	centésimos	milésimos							centenas	dezenas	unidades	décimos	centésimos	milésimos						
centenas	dezenas	unidades	décimos	centésimos	milésimos																					
																										
centenas	dezenas	unidades	décimos	centésimos	milésimos																					
																										

MATEMÁTICA – Círculo II – 5º ano															
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EXOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS													
		CONTEÚDOS	METODOLOGIAS / ATIVIDADES												
Analisar, interpretar, formular e resolver situações-problema, compreendendo diferentes significados da adição e subtração envolvendo números racionais escritos na forma decimal.	Números e operações	<p>Adição e Subtração de números decimais.</p> <p>Resolução de situações problema.</p>	<p>Desse modo, facilmente puderam terminar seus cálculos. Então, a professora pediu que registrassem no caderno todas as ações realizadas. Depois disso, solicitou que algum aluno colocasse no quadro de giz esse registro.</p> <p>Com esse tipo de atividade, os alunos foram percebendo a vantagem de "armar uma conta" quando os cálculos são mais complicados para serem feitos mentalmente e, também, como organizar os números para fazer cada conta.</p> <p>– Desenvolver atividades com o sistema monetário brasileiro (20).</p> <p>1) Dona Ester percebeu que a maioria das pessoas que entrava em sua loja, não comprava mercadorias acima de R\$ 2,00. Então, ela teve uma idéia:</p>  <p>Vou retirar da loja as mercadorias mais valiosas e as restantes vou colocar um preço único de 2 Reais</p> <p>O marido gostou da idéia e sugeriu:</p>  <p>Ao invés de 2 Reais, porque você não coloca 1,99? Os fregueses terão a ilusão de estar pagando 1 Real e qualquer coisa sem dar importância que o valor é quase 2 Reais. Na verdade, eles não vão fazer questão do troco.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Qual é diferença entre 1,99 e 2,00?</li> <li>2) Imediatamente, Ester e o seu marido começaram os preparativos. Tiraram todos os preços das mercadorias. No chão caíram as etiquetas dos preços antigos...</li> </ul> <table style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr> <td>1,50</td> <td>1,20</td> <td>1,50</td> <td>1,50</td> </tr> <tr> <td>2,00</td> <td>2,10</td> <td>1,80</td> <td>1,80</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>1,25</td> <td>2,00</td> </tr> </table> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coloque em ordem crescente os números que estão nas etiquetas.</li> <li>• Quem vai levar vantagem financeira com esse novo sistema?</li> </ul>	1,50	1,20	1,50	1,50	2,00	2,10	1,80	1,80			1,25	2,00
1,50	1,20	1,50	1,50												
2,00	2,10	1,80	1,80												
		1,25	2,00												

	<p>3) Dentro de poucos dias, na fachada da loja estava a placa:</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; display: inline-block;"> <b>Compre qualquer mercadoria por R\$ 1,99</b> </div> <p>E a loja, que antes era tão vazia, passou a estar sempre cheia. Os adultos, as crianças e os jovens gostavam de entrar na loja, mesmo que fosse para comprar uma única mercadoria e deixar lá os seus 2 reais. Sim porque o troco, esse ninguém via.</p> <p><b>Parte A</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Arredondando 1,99 para 2,00, a loja obtém uma vantagem de R\$: a) 0,1 b) 0,01 c) 0,001 d) 0,2</li> </ul> <p><b>Parte B</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O que você pode comprar com 2 reais hoje?</li> </ul> <p>4) Mas, um dia, Dona Ester foi surpreendida por um freguês muito esperto. Ele escolheu onze mercadorias, justamente aquelas em que o preço normal era de 2 reais ou um pouco mais. Na hora de pagar, Dona Ester queria R\$ 22,00, mas o freguês deu apenas R\$ 20,00.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Quem está com a razão? Justifique sua resposta.</li> </ul>
	<p>Números e operações Tratamento da informação</p> <p>Resolver e elaborar problemas que envolvam o uso da porcentagem no contexto diário, como 25%, 50% e 100% e interpretar dados apresentados em tabelas e gráficos.</p> <p>Porcentagens.</p> <p>– Propor atividade envolvendo porcentagem – 50%<sup>(21)</sup>. Objetivo: reconhecer o significado da porcentagem como representação da fração de uma quantidade. Material necessário: Cópias dos quadriculados da 2ª e da 3ª etapas e cartaz com diferentes frações em que apareça o símbolo %. Com os alunos organizados em duplas, inicie a aula entregando para cada uma as figuras abaixo:</p> <div style="text-align: center;">   </div> <p>Peca que os alunos comparem as partes pintadas e que as expresssem com frações. É esperado que, na segunda situação, eles indiquem 1/2 e, na primeira, 50/100.</p>

MATEMÁTICA – Círculo II – 5º ano			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS
METODOLOGIAS / ATIVIDADES			
Resolver e elaborar problemas que envolvam o uso da porcentagem no contexto diário, como 25%, 50% e 100% e interpretar dados apresentados em tabelas e gráficos.	Números e operações Tratamento da informação	Porcentagens.	<p>Pergunte aos alunos quais são as frações que relacionam a parte pintada, em cada quadrado, com o todo. Em seguida, peça que comparem os registros realizados com os quadrados representados para estabelecer relações entre eles. Na conclusão desta etapa, é esperado que as crianças reconheçam a equivalência entre as escritas <math>1/4</math> e <math>25/100</math>.</p> <p>Disponha no quadro um cartaz com diferentes frases em que aparece o símbolo %. Diga que há um símbolo matemático presente em todas e pergunte se eles identificam que símbolo é esse. Explique que o sinal % significa por cento e que porcentagem indica uma parte em relação a 100. Pergunte como representar em porcentagem <math>1/100</math>; <math>50/100</math>; <math>25/100</math> e <math>100/100</math>.</p> <p>Observe se os alunos compreenderam as seguintes relações: 50% equivale a <math>1/2</math>, 25% corresponde a <math>1/4</math> e 10% é equivalente à décima parte. Essas relações são fundamentais para o aprendizado de porcentagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Apresentar atividades envolvendo porcentagem e gráfico<sup>(22)</sup> como:</li> </ul> <p>Um jornal tem um portal na internet. Assim, os internautas podem fazer consultas ao jornal ou participar de suas pesquisas. 500 internautas participaram da última pesquisa. O jornal perguntou: Você está procurando emprego? E o resultado foi:</p>  <p>Dos internautas que participaram da pesquisa, quantos estão procurando emprego? Quantos não estão?</p>

<p>Resolver e elaborar problemas que envolvam a interpretação de dados apresentados em tabelas e gráficos.</p>	<p>Números e operações Tratamento da informação</p> <p>Estatística.</p> <p>O professor de Educação Física aplicou, em uma de suas classes de 5º ano, o seguinte questionário para conhecer as preferências de seus alunos por alguns esportes:</p> <p>Classe: 5º ano ( ) Sexo: masculino ( ) feminino ( )</p> <p>Indique o seu esporte preferido:</p> <p>Futebol ( ) vôlei ( ) basquete ( ) outro ( ) nenhum ( )</p> <p>Depois de recolhidos os questionários, ele fez a tabulação dos dados e montou a tabela abaixo.</p>	<p>– Apresentar atividade de Estatística.<sup>(23)</sup></p> <p>O professor de Educação Física aplicou, em uma de suas classes de 5º ano, o seguinte questionário para conhecer as preferências de seus alunos por alguns esportes:</p> <p>Classe: 5º ano ( ) Sexo: masculino ( ) feminino ( )</p> <p>Indique o seu esporte preferido:</p> <p>Futebol ( ) vôlei ( ) basquete ( ) outro ( ) nenhum ( )</p> <p>Depois de recolhidos os questionários, ele fez a tabulação dos dados e montou a tabela abaixo.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Esporte preferido</th><th>Meninas</th><th>Meninos</th><th>Total</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Futebol</td><td>12</td><td>48</td><td>60</td></tr> <tr> <td>Vôlei</td><td>40</td><td>30</td><td>70</td></tr> <tr> <td>Basquete</td><td>6</td><td>24</td><td>30</td></tr> <tr> <td>Outros</td><td>10</td><td>5</td><td>5</td></tr> <tr> <td>Nenhum</td><td>4</td><td>1</td><td>5</td></tr> <tr> <td>Total</td><td>72</td><td>108</td><td>180</td></tr> </tbody> </table> <p><b>Observação:</b> Um time de futebol é formado por 11 jogadores; um time de vôlei, por 6 jogadores e um de basquete, por 5 jogadores.</p> <p>Examine a tabela para responder às questões abaixo.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Nas classes consultadas há mais meninas ou meninos?</li> <li>Qual a diferença entre os totais de meninos e de meninas?</li> <li>Qual esporte teve o maior número de votos?</li> <li>Qual o esporte preferido pelos meninos? E pelas meninas?</li> <li>Quantos times de futebol poderão ser formados com os meninos que preferem esse esporte? Vão sobrar alunos para a reserva?</li> <li>Quantos times femininos de vôlei poderão ser formados com as meninas que preferem esse esporte?</li> </ol>	Esporte preferido	Meninas	Meninos	Total	Futebol	12	48	60	Vôlei	40	30	70	Basquete	6	24	30	Outros	10	5	5	Nenhum	4	1	5	Total	72	108	180
Esporte preferido	Meninas	Meninos	Total																											
Futebol	12	48	60																											
Vôlei	40	30	70																											
Basquete	6	24	30																											
Outros	10	5	5																											
Nenhum	4	1	5																											
Total	72	108	180																											

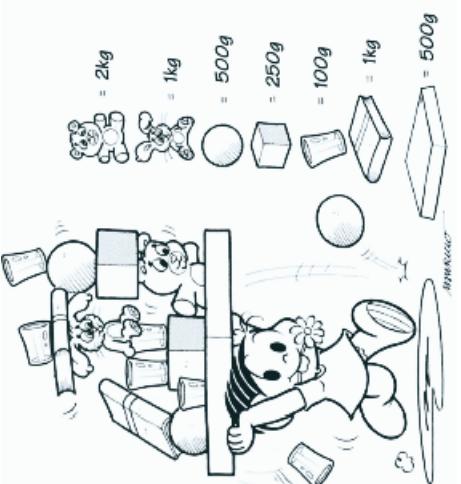
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS								
			METODOLOGIAS / ATIVIDADES								
Resolver e elaborar problemas que envolvam a interpretação de dados apresentados em tabelas e gráficos.	Número e operações Tratamento de informações	Tabelas e gráficos.	<p>– Apresentar atividades que envolvam tabelas e gráficos<sup>(24)</sup>;</p> <p>Organize um mural com fotos de vários animais. Veja exemplo:</p> 								

A partir desse mural, peça para que os alunos elaborem uma tabela e/ou um gráfico de barras, indicando a quantidade de figuras de animais de acordo com a classificação: aves, mamíferos e répteis ou construam uma tabela e/ou gráfico de colunas, indicando a quantidade de animais das figuras conforme o número de patas.

<p>Reconhecer a conservação ou a modificação de medidas dos lados, do perímetro, da área em ampliação e/ou redução de figuras poligonais usando malhas quadriculadas.</p>	<p>Espaço e forma Grandezas e medidas</p> <p><b>Polygonos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Apresentar a atividade “Que figura é essa?”<sup>(25)</sup></li> <li>– Explorar atividades com o Geoplano:</li> </ul> <p><b>Material:</b> Geoplano, elásticos, material para registro escrito e papel quadriculado.</p> <p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a percepção visual de formas geométricas planas;</li> <li>• Comparar, ampliar e reduzir formas e figuras;</li> <li>• Fazer uso de nomenclatura adequada às formas;</li> <li>• Trabalhar com perímetro, lados e vértices;</li> <li>• Usar régua para desenhar.</li> </ul> <p><b>Procedimento:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Esta atividade pode ser realizada em grupo, em duplas, ou individualmente.</li> <li>• O professor mostra uma forma já conhecida, pelo menos visualmente, ou seja, que eles conheçam e possam reproduzi-lá, mesmo sem saber nomeá-las (quadrado, retângulo, trapézio, paralelogramo, hexágono, etc.)</li> <li>• No geoplano, usando 1 elástico, deverão reproduzi-la.</li> <li>• O professor pode sugerir que a figura deve ser montada utilizando um n.º de pregos. (se a figura mostrada estiver desenhada na malha pontilhada, facilitará a visualização da quantidade de pregos). Com a figura montada, o professor questiona o nome da figura; quantos lados ela tem; quantos pregos ela está tocando (possibilitando um 1º contato com a noção de perímetro). A seguir, pergunta o que é preciso fazer para que essa figura fique maior. Deixando-os explorar o geoplano, eles irão deslocar os elásticos para ampliá-la. Depois, pode pedir que a diminuam. Daí, podem surgir questionamentos sobre quantos pregos foram usados na figura maior, e na menor, o que houve com as figuras – se ficaram iguais ou mudaram a forma. Todas as questões podem ser registradas, e num segundo momento, as figuras formadas, desenhadas em quadriculados.</li> <li>• Dessa atividade, podem surgir outras, como dar o número de pregos e deixá-los criar a forma que quiserem, compará-las, reproduzi-las na malha, e continuar com outras propostas: criar duas figuras com o mesmo número de pregos, ou que tenham dentro delas o mesmo número de quadradinhos marcados (noções de área). Para os maiores, podem ser sugeridas atividades com ângulos. Nos desenhos da malha, incentivá-los a usar a régua para que as retas fiquem semelhantes ao elástico no geoplano.</li> <li>– Propor a construção de Tangram através de dobraduras<sup>(26)</sup>.</li> </ul> <p>Utilize as informações conceituais que são apresentadas no roteiro de acordo com o nível de seus alunos e explore o nome e as propriedades dos polígonos que são formados a cada dobraria. Espera-se que os alunos consigam nomear e classificar as peças do Tangram, com exceção do paralelogramo, que nos anos iniciais pode ser que ainda não tenha sido trabalhado.</p> <p>Peça aos alunos para colorirem as peças do Tangram. A seguir, solicite que eles agrupem as peças de acordo com uma “regra” e digam o porquê fizeram dessa forma.</p>
---	---	--

MATEMÁTICA – Círculo II – 5º ano			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS
METODOLOGIAS / ATIVIDADES			
Compreender as diferentes medidas de tempo (formais e informais, do nosso e de outros grupos sociais, do presente e do passado), a história dos instrumentos usados para “medir” o tempo, a localização de acontecimentos e sujeitos no tempo, relacionando aos seus contextos históricos e comparando diferentes épocas e temporalidades.	Grandezas e medidas	Unidades de medida de tempo.	<p>Alguns dos critérios que eles podem utilizar são: cor, número de lados, tamanho etc. Explore as diferentes possibilidades de classificação, introduzindo assim, algumas propriedades das figuras, tais como: Os quadriláteros (quadrado e paralelogramo, no caso) têm quatro lados e quatro ângulos. E explore: “Quais outros quadriláteros vocês conhecem?” “Todos os lados têm a mesma medida?”</p> <p>Todos os triângulos possuem 3 lados e 3 ângulos.</p> <p>Agora, solicite aos alunos que montem a figura que quiserem, utilizando todas as peças do Tangram, sem sobrepor-as. Peça para que colam as peças em uma folha ou apenas que contornem as formas geométricas utilizadas e depois, escrevam uma história. Faça uma exposição com os trabalhos.</p> <p>– Elaborar, com o uso do jornal, um quadrado, cujos lados medem um metro, obtendo assim uma superfície de um metro quadrado. Utilizar esse quadrado, para medir a área da sala de aula, do pátio, da quadra e outros locais da escola.</p> <p>– Apresentar e desenvolver atividades com medidas de tempo<sup>(27)</sup> como:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Faça uma pesquisa para descobrir diferentes maneiras de medir o tempo. Pergunte às pessoas que você conhece como elas medem o tempo e se sempre foi assim.</li> <li>2) Escreva o dia, mês e o ano do seu nascimento. Agora responda:           <ol style="list-style-type: none"> <li>a) Quantos anos você tem?</li> <li>b) Você acha que tem mais ou tem menos que 500 meses?</li> <li>c) Você acha que tem mais ou tem menos que 1000 dias?</li> </ol> </li> <li>3) As semanas são agrupamentos de 7 dias. Olhando no calendário, responda:           <ol style="list-style-type: none"> <li>a) Quantas semanas tem a maioria dos meses?</li> <li>b) Se você observar bem o calendário, mês a mês, vai perceber que estão também marcadas as fases da lua.               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Quantas fases da lua tem cada mês?</li> <li>• E quantos dias dura cada fase da lua?</li> </ul> </li> <li>c) Quantas semanas têm um ano?</li> </ol> </li> <li>4) Atividades em que o aluno perceba a relação entre minutos e segundos (1 min = 60s), trabalhando com trocas e fazendo comparação.</li> </ol> <p>Por exemplo: Paula e Mário foram assistir a um jogo de vôlei. Ao final do jogo, eles quiseram saber quanto tempo ele tinha durado. Olharam para a placa indicativa. Veja o que estava marcado:</p> <p>1º tempo: 1h 20 min    2º tempo: 50 min    3º tempo: 1h 15 min</p> <p>Quanto tempo durou a partida?</p>

		<p>– Proporcionar situações como, por exemplo, a realização de estimativas sobre idades de pessoas, prédios, animais, ruas, plantas e objetos; quantos anos pode ter a mãe da professora? Qual a idade do avô e da avó? E os pais do avô e da avó, que idades podem ter? Há quanto tempo foi construído o prédio da escola? Qual o prédio mais antigo do bairro? Qual o animal que tem o ciclo de vida mais longo, um cachorro ou uma tartaruga? Qual a árvore mais antiga do bairro? Em que época foi construído o pavimento da rua da escola? Esse tipo de trabalho pode ser aprofundado por meio da comparação das estimativas dos/as alunos/as com dados concretos, com registros históricos, analisando os critérios que embasaram cada hipótese que venha a ser suscitada<sup>(28)</sup></p>
Reconhecer e utilizar as diferentes unidades de medidas no contexto diário, como: metro, centímetro, quilômetro, polegada, grama, miligrama, quilograma, arroba, tonelada, litro, mililitro, metro quadrado, alqueire, hectare e outras.	Números e operações Espaço e forma Grandezas e medidas	<p>Unidades de medida de massa, de comprimento e de capacidade.</p> <p>– Apresentar atividades envolvendo unidade de medida de comprimento<sup>(29)</sup>. Entregar para cada grupo um pedaço de barbante que tem exatamente 1 metro e uma régua.</p> <p>a) Meça o comprimento da lousa para saber quantos metros ela tem. Descobriu? Sobrou algum pedaço de barbante porque o comprimento da lousa tinha acabado?</p> <p>b) Descubra a altura de sua professora. Você é mais alto ou mais baixo que a professora?</p> <p>c) Pegue o barbante e dobre-o bem ao meio. Faça uma marca com caneta para indicar a metade. Meça com a régua quantos centímetros têm em meio metro.</p> <p>d) Com o resultado que você conseguiu no item (c), é possível dizer quantos centímetros têm em 1 metro? Se você quiser, use a régua novamente para ter certeza da sua resposta.</p> <p>e) Agora, responda: o que é maior, 1 cm ou 1m? Use a régua e o barbante de 1 metro para mostrar para seu colega por que você deu essa resposta.</p> <p>– Explorar a atividade “As compras”<sup>(30)</sup></p> <p>O objetivo dessa atividade é que os alunos percebam que a unidade de medida é a mesma: o kg do peso do menino é o mesmo do peso do arroz; e que existem outras unidades de medida de massa (peso), no caso o grama.</p> <p>1- Quando compramos produtos como café, arroz, feijão ou fubá, notamos que nas embalagens, há números. (Utilize encartes de supermercados) Veja:</p> 

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EXOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS		METODOLOGIAS / ATIVIDADES
		CONTEÚDOS		
Reconhecer e utilizar as diferentes unidades de medidas no contexto diário, como: metro, centímetro, quilômetro, polegada, grama, miligrama, quilograma, arroba, tonelada, litro, mililitro, metro quadrado, alqueire, hectare e outras.	Números e operações Espaço e forma Grandezas e medidas	Unidades de medida de massa, de comprimento e de capacidade.	<p>Exemplos de algumas questões que podem ser formuladas:</p> <p>a) No pacote de arroz podemos ler 5 kg e no de feijão 1 kg. O kg que lemos nesses pacotes é o mesmo que vimos na balança? Tem o mesmo significado?</p> <p>b) No pacote de café vemos 250g. No pacote de fubá, 500g. Você sabe o que significa g?</p> <p>- Quantos quilos a Mônica está carregando?<sup>(31)</sup></p>	 <p>2- Ainda o problema das compras<sup>(32)</sup>.</p> <p>Marcelo foi fazer compras para sua mãe levando uma nota de 10 reais. Comprou 100 g de queijo por 1 real e sabia que, chegando em casa, sua mãe ia querer saber o preço do quilo. O biscoito que ele mais gostava estava por 6 reais o quilo e ele queria levar 500 g. Vamos ajudar o Marcelo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Quanto custa o quilo do queijo?</li> <li>• Quanto ele pagou pelo biscoito?</li> <li>• O dinheiro que ele levou foi suficiente? Faltou dinheiro ou ele recebeu troco?</li> </ul> <p>- Apresentar atividades envolvendo unidade de medida de capacidade<sup>(33)</sup>.</p> <p>Quando você vai comprar leite, como você pede? Um quilo de leite? Uma tonelada de leite? Um grama de leite? Como?</p> <p>Escreva, pelo menos, 4 produtos que você compra usando a medida litro. (Utilizar recortes de embalagens dos panfletos de supermercados).</p>

			<p>– Apresentar atividades envolvendo unidades de medidas<sup>(34)</sup>.</p> <p>Organize a tabel, a listando o nome dos produtos que você pode comprar, de acordo com a unidade de medida.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>produtos comprados a m</th> <th>produtos comprados a kg</th> <th>produtos comprados a l</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Dos produtos que você listou, escreva o nome dos produtos comprados a quilo. Comece do que é mais leve até chegar ao mais pesado.</p> <p><b>Estime o peso</b> de sua mochila. Pese, hoje, a sua mochila numa balança perto da escola, perto de sua casa. Qual a diferença de peso entre o que você estimou e o peso que a mochila, hoje, apresentou? Se você colocar <b>mais um livro</b> em sua mochila, o que acontece? Por quê? E se você tirasse <b>um lápis</b>? O que aconteceria? Por quê?</p>	produtos comprados a m	produtos comprados a kg	produtos comprados a l									
produtos comprados a m	produtos comprados a kg	produtos comprados a l													

- (1) Gestar 1\_Matemática AAA1\_ aula 6: atividade 2, página 101.
- (2) Ler e escrever \_guia de planejamento \_4ª série, atividade 1, página 228.
- (3) Gestar 1\_Matemática AAA1\_ aula 6: atividade 1, página 101.
- (4) Gestar 1\_Matemática AAA2\_ aula 3: atividade 1, página 50.
- (5) Gestar 1\_Matemática AAA2\_ aula 3: atividade 7, página 52.
- (6) Gestar 1\_Matemática AAA2\_ aula 4: atividade 3, página 54.
- (7) Cadernos do Mathema, Jogos de Matemática, 1º a 5º ano\_Kátia Smole\_item 12, página 73.
- (8) Cadernos do Mathema, Jogos de Matemática, 1º a 5º ano\_Kátia Smole\_item 14, página 85.
- (9) Cadernos do Mathema, Jogos de Matemática, 1º a 5º ano\_Kátia Smole\_item 21, página 117.
- (10) <http://revistaescola.abril.com.br/mathematical/pratica-pedagogica/repertorio-resultados-cor-497820.shtml>, acesso em 07/10/2011.
- (11) <http://revistaescola.abril.com.br/mathematical/pratica-pedagogical/problemas-multiplicacao-500482.shtml>, acesso em 07/10/2011.
- (12) Parmegiani, Roseli, Contextualizando o ensino das expressões numéricas no Ensino Fundamental.
- (13) Gestar 1\_Matemática AAA5\_ aula 1: atividades 8 e 9, página 17.
- (14) Gestar 1\_Matemática AAA5\_ aula 3: atividades 1, 2 e 4, página 22.
- (15) <http://revistaescola.abril.com.br/mathematical/pratica-pedagogical/prova-brasil-numeros-operacoes-475733.shtml> (fazer cálculos com decimais: desritor 23).
- (16) <http://www.colegioweb.com.br/mathematica-infantil/los-numeros-decimais.html>
- (17) Gestar 1\_Matemática TP6\_ unidade 3, seção 2: atividade 14, página 97.
- (18) Cadernos do Mathema, Jogos de Matemática, 1º a 5º ano\_Kátia Smole\_item 19, página 109.
- (19) Gestar 1\_Matemática TP8\_ unidade 1, seção 1: atividade 1, página 14.
- (20) Gestar 1\_Matemática AAA5\_ unidade 3, aula 2: atividades 1, 2, 3 e 4, página 77.
- (21) <http://revistaescola.abril.com.br/mathematical/pratica-pedagogica/reconhecer-porcentagem-como-representacao-fracao-619792.shtml>, acesso em 07/10/2011.
- (22) Gestar 1\_Matemática AAA7\_ unidade 3, aula 8: atividade 2, página 118.
- (23) Gestar 1\_Matemática \_TP3\_ unidade 3, seção 2: atividade 5, página 79.
- (24) [http://www.caxias.rs.gov.br/geemac/\\_upload/dencontro\\_76.pdf](http://www.caxias.rs.gov.br/geemac/_upload/dencontro_76.pdf).
- (25) [http://paje.fe.usp.br/~abmat/edm321/1999/material/\\_private/geoplano.htm](http://paje.fe.usp.br/~abmat/edm321/1999/material/_private/geoplano.htm), acesso em 10/10/2011
- (26) <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/ficha/tecnicaAula.html?aula=542>.
- (27) Gestar 1\_Matemática AAA3\_ unidade 3\_aula 5: atividades 1, 2 e 8 e aula 7: atividade 2, página 87, 91, 101.
- (28) <http://168.96.200.17/arquivos/anjped/13177.PDF>.
- (29) Gestar 1\_Matemática AAA3\_ unidade 2\_aula 2: atividade 2, página 44.
- (30) Gestar 1\_Matemática AAA3\_ unidade 3\_aula 1: atividade 2, página 69.
- (31) Gestar 1\_Matemática AAA3\_ unidade 3\_aula 1: atividade 6, página 72.
- (32) Gestar 1\_Matemática AAA3\_ unidade 3\_aula 1: atividade 7, página 73.
- (33) Gestar 1\_Matemática AAA3\_ unidade 3\_aula 3: atividade 1, página 79.
- (34) Site: <http://www.rio.rj.gov.br/sme/> Procurar em caderno de apoio pedagógico 2010 / caderno de matemática 5º ano / atividade 8.
- Site: [http://www.escolovar.org/hotpot\\_mat.htm](http://www.escolovar.org/hotpot_mat.htm).

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	
			METODOLOGIAS / ATIVIDADES	
Reconhecer, por meio da observação, os elementos formais básicos da linguagem visual (ponto, linha, cor e forma) na natureza e em obras de arte e utilizá-los no fazer artístico (desenho de observação, desenho livre, pintura e modelagem).	Linguagem plástica / visual	Elementos formais: Ponto, linha, forma, cores primárias e secundárias. Composição <sup>16</sup> . Figurativa, bidimensional e tridimensional. Gênero: paisagem e natureza-morta.  Técnica: Desenho, pintura e modelagem.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Explorar a leitura de reproduções de obras de artes visuais que fazem parte da História da Arte, (nacional e internacional) destacando elementos formais básicos da linguagem visual.<sup>17</sup></li> <li>– Realizar atividades com desenhos e pintura das obras observadas.</li> <li>– Propor atividades com modelagem e desenho a partir da observação direta da natureza.</li> <li>– Solicitar desenhos livres e pintura.</li> </ul>	
Traduzir a linguagem verbal (histórias, músicas, entre outros) para a linguagem visual (desenho).	Linguagem plástica / visual	Literatura (Gênero: Contos de Fadas, Contos e/ou Lendas do Folclore Brasileiro e Africano. / Movimentos e períodos: Arte Ocidental Mundial, Arte Africana, Arte Brasileira e Arte Indígena). Artes visuais (Composição: figurativa, bidimensional. / Técnica: desenho e pintura).	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Contar (de preferência não ler) as histórias para os alunos, sem mostrar as ilustrações, e pedir para desenhá-las com giz de cera.</li> <li>– Brincar de “Desenhando a letra da música”. Música: “Já sabe”.<sup>18</sup></li> </ul>	
Apreciar produções audiovisuais e expressar a sua interpretação nas linguagens visual e corporal.	Linguagem plástica / visual	Filmes nacionais e internacionais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Assistir aos filmes “Kiriku” e “Pedro e o Lobo”, cujos personagens são instrumentos musicais. A seguir, dividir as crianças em grupos de quatro e dar a cada grupo um pedaço de papel bem largo e comprido para que desenhem, com giz de cera, a história. Feito o desenho, as crianças podem contar a história, interpretando os personagens.</li> </ul>	
Manifestar as ações que observa e realiza no cotidiano por meio dos jogos dramáticos infantis (brincar do faz-de-conta).	Linguagem Teatral / Dança	Elementos formais (teatro): expressões corporais, gestuais, vocais e faciais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Proporcionar situações de brincadeiras de faz-de-conta: casinha, lava-jato, escolinha, etc.</li> <li>– Realizar exercícios com ordens do tipo: “você é” e “você está”. Ex.: você é um gato e está com medo, com fome, com frio.</li> </ul>	Técnica: jogo dramático. <sup>19</sup>

Dramatizar histórias manipulando brinquedos e dedoches.	Línguagem Teatral / Dança	Elementos formais (teatro): personagem (expressões corporais, gestuais, vocais e faciais). Técnica: Jogo dramático.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Explorar atividades de dramatizações em grupos de histórias contadas pela professora: levar tambores, apitos, latas, chocinhos, etc. e contar a história produzindo sons com esses objetos.</li> <li>– Criar dedoches a partir de diferentes personalidades: alegre, ranzinza, hiperativo, quieto (referência “Branca de Neve e os Sete Anões”).</li> <li>– Exibir curtas metragens e, em seguida, pedir para que o grupo conte a história com os brinquedos ou dedoches.</li> </ul>
Aprimorar a consciência corporal e o movimento, com relação à dança nos aspectos individual e na interação com o grupo.	Línguagem Teatral / Dança	Elementos formais (dança): movimento corporal / deslocamento (aceleração/direção) / plano baixo e alto. Técnica: Jogo dramático.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Apresentar exercícios de ritmo: movimentar-se no ritmo da música e/ou da história (esquerda/direita, frente/trás).</li> <li>– Propor a brincadeira “Vivo/Morto” (experimentar os planos baixo e alto).</li> <li>– Solicitar aos alunos que se movam de acordo com as características de alguns animais (os que correm muito, os que saltam, os que rastejam, os que voam.)</li> </ul>
Reconhecer e vivenciar as tradições culturais brasileiras: brincadeiras de roda.	Línguagem Teatral / Dança	Elementos formais (dança): movimento corporal / aceleração e deslocamento. Técnica: rodas cantadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Formar rodas simples ou maiores simultâneas, com destaque no centro; com passo normal, corrido e saltitado; acompanhamentos de batidas de palmas e pés; com andamentos lento, moderado e rápido.</li> <li>– Proporcionar atividades com movimento circular, em forma de trenzinho, quem está na frente coordena os movimentos (usar uma música para marcar o ritmo).</li> </ul>
Desenvolver a capacidade de percepção auditiva (sensação sonora, atenção e memória).	Línguagem musical	Elementos formais (dança): som e silêncio. Som dos instrumentos de percussão. Técnica: rodas cantadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Explorar jogos, como:           <ul style="list-style-type: none"> <li>1- Jogo do silêncio<sup>20</sup>: ficar em silêncio para escutar os sons percebidos no ambiente escolar, na natureza e no próprio corpo: esfregar os pés no chão, bater palmas, rir, colocar à disposição dos alunos, vários materiais para que eles explorem a sua sonoridade batendo, esticando, soprando, apertando.</li> <li>2-Jogo das imitações e adivinhações: alguns alunos imitam sons e os outros tentam adivinhar (som de buzina, de liquideificador, animais, etc.).</li> </ul> </li> <li>– Brincar de roda: “Imitando os bichos”. Música: “Ciranda dos Bichos”<sup>21</sup>.</li> <li>3- Jogo sonoro: música “Yapo”<sup>22</sup>.</li> <li>– Reconhecer os sons dos instrumentos da bandinha rítmica; cantar e imitar a maneira de tocar instrumentos da música “Na loja do mestre André”.</li> </ul>
Apreciar gêneros musicais variados (regional, nacional e internacional) das manifestações culturais populares e cantar músicas de compositores nacionais de diferentes épocas.	Línguagem musical	Ritmo e melodia. Técnica: instrumental, vocal e mista. Música popular brasileira, músicas da cultura popular, música erudita brasileira.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Apresentar às crianças a composição “Suite dos Pescadores” de Dorival Caymmi, para elas cantarem e desenharem.</li> <li>– Oportunizar a audição da composição “Bacchianas”, de Heitor Villa-Lobos, e pedir que as crianças façam uma interpretação gráfica (desenho) e/ou dançarem.</li> <li>– Brincar de “Batuquando a melodia”. Música: “Já sabe”<sup>23</sup>.</li> </ul>

16 Composição é o processo de organização e desdobramento dos elementos formais que constituem uma produção artística.

17 Para saber mais: BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino da arte. São Paulo: Perspectiva, 2ª edição, 1994.

18 “O livro de brincadeiras musicais da Palavra Cantada” (Vol. 1: livro do aluno, p. 6 / livro do professor, p. 25): material (livros do aluno, do professor, CD e DVD), enviado às Unidades Educacionais, em outubro/2011.

19 Para saber mais: SLADE, Peter. O jogo dramático infantil. (tradução de Tatiana Belinky); direção de Tatiana Belinsky; direção de Fanny Abramovich). São Paulo: Summus, 4ª edição, 1978 - (Novas buscas em educação,v.2).

20 Jogo do Silêncio: criar alguns sinais convencionais que representem o som e o silêncio. Ex.: \_\_\_\_\_ = silêncio e () = som (bater palmas).

21 “Palavra Cantada” (Vol. 2: livro do aluno, p. 6 / livro do professor, p. 25).

22 “Palavra Cantada” (Vol. 2: livro do aluno, p. 14 / livro do professor, p. 36).

23 “Palavra Cantada” (Vol. 1: livro do aluno, p. 8 / livro do professor, p. 28).

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EXOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS		
		CONTEÚDOS	METODOLOGIAS / ATIVIDADES	
Reconhecer, por meio da observação, os elementos básicos da linguagem visual (ponto, linha, cor e forma), no âmbito escolar (mobilário e natureza) e em obras de arte e utilizá-los no fazer artístico (desenho de observação, desenho livre, pintura, modelagem e dobradura).	Linguagem plástica / visual	<p>Elementos formais: ponto, linha, forma e cores primárias e secundárias.</p> <p>Composição<sup>24</sup>: figurativa, abstrata geométrica, bidimensional e tridimensional /</p> <p>Gênero: paisagem e natureza-morta.</p> <p>Técnica: desenho, pintura, modelagem e dobradura.</p> <p>Materiais: giz de cera e tinta.</p> <p>Movimentos e períodos: Arte Africana, Indígena, Naïf, Brasileira e Cubismo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Explorar a leitura de reproduções de obras de artes visuais que fazem parte da História da Arte (nacional e internacional) destacando elementos formais básicos da linguagem visual.</li> <li>– Propor atividades envolvendo desenho, pintura e modelagem das obras observadas.</li> <li>– Trabalhar com composição de linhas.</li> <li>– Oportunizar a realização de dobraduras de flores e animais.</li> <li>– Solicitar desenhos sem sugestão de tema.</li> </ul>	
Apreciar as produções audiovisuais e expressar a sua interpretação nas linguagens visual e corporal.	Linguagem plástica / visual	<p>Imagem virtual: cinema</p> <p>Filmes nacionais e internacionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Assistir ao filme e, a seguir, dividir as crianças em grupos de quatro e dar a cada grupo um pedaço de papel bem largo e comprido para que desenhem a história. Feito o desenho, as crianças podem contar a história, interpretando os personagens.</li> </ul>	
Manifestar as ações que observa e realiza no cotidiano nas situações dos jogos dramáticos infantis <sup>25</sup> (brincar do faz-de-conta), manipulando brinquedos e fantoches.	Linguagem teatral/Dança	<p>Elementos formais (teatro); expressões corporais, gestuais, vocais e faciais.</p> <p>Técnica: jogo dramático.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Brincar do faz-de-conta: jogo das profissões.</li> <li>– Propor jogo de imitação: “O Mestre Mandou” .</li> <li>– Explorar atividades de expressão:</li> <li>– Realizar um aquecimento do corpo fazendo movimentos simples e com as articulações do corpo.</li> <li>– Apresentar atividades de expressão:</li> </ul>	<p>1- Corporal – (expansão e retração) – imitar um feto encolhido, esticar o corpo ao máximo e recolher o corpo novamente.</p> <p>2- Gestual – criar um gesto explorando as partes do corpo (um faz e todos imitam).</p> <p>3- Vocal – criar um som com a voz (um faz e em seguida todos imitam).</p> <p>4- Facial – criar uma careta (um faz e em seguida os outros imitam).</p>
Aprimorar a consciência corporal, o relacionamento com os outros e com o espaço físico ajustando-se a ritmos variados.	Linguagem Teatral / Dança	<p>Elementos formais (dança):</p> <p>movimento corporal / aceleração/ deslocamento/tempo/espaco.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Apresentar a brincadeira “Quadrilha do Quadrado” . Música: “Bichinho”<sup>26</sup></li> <li>– Apresentar a brincadeira “Marchinha do Pepe” . Música: “Pepe, meu cão”<sup>27</sup></li> </ul>	

<p><b>Reconhecer e vivenciar as tradições culturais brasileiras: brincadeiras de roda e cantigas.</b></p>	<p>Linguagem Teatral / Dança</p>	<p>Elementos formais (dança): movimento corporal/ aceleração/ deslocamento/espaco/tempo. Técnica: rodas cantadas.</p>	<p>– Proporcionar atividades de brincadeira de roda, sugestão: "A linda rosa juvenil". Formação: Roda com as crianças de mãos dadas (o castelo), e uma criança no centro (rosa). Fora da roda, duas crianças (o rei e a feiticeira).</p> <p>Movimentação: A roda movimenta-se normalmente (1ª e 2ª estrofes). Na 3ª, 4ª e 5ª estrofes a feiticeira penetra na roda, toca a rosa e ela adormece. Na 7ª, as crianças levantam os braços imitando o mato crescido em volta do castelo. Na 8ª e 9ª o rei penetra na roda e desperta a rosa. Na 10ª, as crianças param e batem palmas para o rei. Este, tornando as mãos da rosa, rodopia ou corrupia com ela, enquanto a roda acelera o ritmo do movimento, cantando "Trá, lá, lá..."</p>
<p><b>Ampliar a percepção auditiva (sensação sonora, reconhecimento, atenção e memória).</b></p>	<p>Linguagem musical</p>	<p>Som e silêncio. Som dos instrumentos de percussão, sons da natureza e dos animais.</p>	<p>– Cantar uma música qualquer com a voz de animais. – Explorar brincadeiras, como: 1- De roda: "Imitando os bichos". Música: "Ciranda dos Bichos".<sup>28</sup> 2- "Atenção-concentração": quando se fala "atenção", batem-se palmas três vezes; sem perder o ritmo, dizer "concentração" e batem-se mais três palmas. A seguir, no mesmo ritmo, bater nas coxas, na barriga, no peito. Para maior dificuldade, faça o jogo cada vez mais rápido. 3- "Flecha de palmas". Música: "Sopa".<sup>29</sup></p>
<p><b>Apreciar gêneros musicais variados (regional, nacional e internacional) e cantar músicas de compositores nacionais de diferentes épocas.</b></p>	<p>Linguagem musical</p>	<p>Ritmo, melodia e timbre. Técnica: instrumental, vocal e mista. Música popular brasileira, músicas da cultura popular, música erudita brasileira e internacional.</p>	<p>– Apresentar às crianças a composição "Todo dia era dia de índio", de Jorge Bem, e pedir para elas desenharem e dramatizarem. – Apresentar a ópera para crianças, "João e Maria", de Engelbert Humperdinck (1854-1921), e pedir para as crianças fazerem uma interpretação gráfica (desenho) e dançarem.</p>

24 Composição é o processo de organização e desdobramento dos elementos formais que constituem uma produção artística.

25 Jogo dramático: trabalha-se com o improviso e os papéis não são definidos a priori. Todos são participantes da situação imaginária (átore), não tendo plateia.

26 "O livro de brincadeiras musicais da Palavra Cantada" (Vol. 5; livro do aluno, p. 8); material (livros do aluno, do professor, CD e DVD), enviado às Unidades Educacionais, em outubro/2011.

27 "Palavra Cantada" (Vol. 5; livro do aluno, p. 18).

28 "O livro de brincadeiras musicais da Palavra Cantada" (Vol. 2; livro do aluno, p. 6 / livro do professor, p. 25); material (livros do aluno, do professor, CD e DVD), enviado às Unidades Educacionais, em outubro/2011.

29 "Palavra Cantada" (Vol. 3; livro do aluno, p. 24 / livro do professor, p. 49).

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS		
		CONTEÚDOS	METODOLOGIAS / ATIVIDADES	
Reconhecer, por meio da observação, elementos da linguagem visual (ponto, linha, cor, textura e forma) no âmbito escolar (mobilário, arquitetura e natureza) e em obras de arte e utilizá-los no fazer artístico (desenho de observação, desenho livre, desenho de memorização, histórias em quadinhos, pintura, modelagem, dobradura, colagem, vídeo e fotografia).	Linguagem plástica / visual	<p>Elementos formais: ponto, linha, textura, forma e cores primárias e secundárias.</p> <p>Composição<sup>30</sup>, figurativa, abstrata geométrica e bidimensional e tridimensional.</p> <p>Gênero: paisagem, retrato e natureza-morta.</p> <p>Técnica: desenho, pintura, modelagem, dobradura, recorte e colagem.</p> <p>Movimentos e períodos: Arte Africana, Indígena, Renascimento, Impressionismo, Expressionismo e Abstracionismo.</p> <p>Materiais: argila e tinta preparada pelos alunos, com corantes naturais.</p> <p>Suportes: papéis e papelão.</p> <p>Filmes nacionais e internacionais.</p> <p>Criação de roteiros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Exibir reproduções de desenhos e pinturas de obras de artes visuais que fazem parte da História da Arte (regional, nacional, internacional) e leitura das obras destacando elementos formais da linguagem visual (ponto, linha, cor, textura e forma).</li> <li>– Solicitar a realização de desenho, pintura e modelagem tendo como referências as obras observadas.</li> <li>– Observar o universo escolar, da natureza e reconhecimento dos elementos básicos da linguagem visual.</li> <li>– Explorar atividades de modelagem, desenho e pintura a partir da observação direta do mundo: sala de aula, universo escolar (mobilário, objetos) e natureza (plantas e animais).</li> <li>– Oportunizar a realização de dobraduras de flores e animais.</li> <li>– Solicitar desenhos sem sugestão de tema e desenho de memorização.</li> <li>– Assistir ao filme “Música e Fantasia”, formar duplas e pedir para as crianças desenharem a história. Feito o desenho, as crianças podem contar a história, interpretando os personagens.</li> <li>– Pedir para os alunos criarem pequenas histórias e fazerem um roteiro.</li> </ul>	
Traduzir a linguagem verbal (histórias, músicas e outros) para a linguagem visual (desenho e pintura) e vice-versa.	Linguagem plástica / visual	<p>Elementos formais: ponto, linha, textura, forma e cores primárias e secundárias.</p> <p>Composição: figurativa bidimensional.</p> <p>Gênero: retrato e paisagem.</p> <p>Técnica: desenho e pintura. / Material: lápis de cor, tinta.</p> <p>Literatura - Gênero: Contos de Fadas, Contos e/ou Lendas do Folclore Brasileiro e Africano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Contar (de preferência não ler) as histórias para os alunos, sem mostrar as ilustrações, e pedir para desenharem e colorirem.</li> <li>– Brincar de “Ijexá do Zé-Pereira”. Música: “Pindorama”<sup>31</sup>. Após cantar e brincar, pedir para os alunos desenharem a letra da música.</li> <li>– Oportunizar a apreciação de uma obra de arte visual com criação posterior de pequenos poemas.</li> </ul>	

<p>Manifestar as ações que observa e realiza no cotidiano por meio de expressão corporal e manipulando bonecos, brinquedos e fantoches nos jogos dramáticos infantis (brincar do faz-de-conta).</p> <p>Reconhecer e vivenciar as tradições culturais brasileiras (brincadeiras de roda, cantigas e danças).</p>	<p>Línguagem Teatral / Dança</p> <p>Elementos formais (teatro): personagem (expressões corporais, gestuais, vocais e faciais). Técnica: Jogo dramático<sup>32</sup>.</p>	<p>Línguagem Teatral / Dança</p> <p>Elementos formais (dança): movimento corporal / aceleração e deslocamento. Técnica: Brincadeiras e danças de roda das manifestações populares.</p>	<p>Línguagem musical</p> <p>Som dos instrumentos musicais.</p>	<p>Línguagem musical</p> <p>Apreciar gêneros musicais variados (regional, nacional e internacional) e cantar músicas de compositores nacionais de diferentes épocas.</p>	<p>Línguagem musical</p> <p>Sons do ambiente e da natureza.</p>

30 Composição é o processo de organização e desdobramento dos elementos formais que constituem uma produção artística.

31 "O livro de brincadeiras musicais da Palavra Cantada" (Vol. 2: livro do aluno, p. 30 / livro do professor, p. 55): material (livros do aluno, do professor, CD e DVD), enviado às Unidades Educacionais, em outubro/2011.

32 Para saber mais: JAPIASSU, Ricardo. Metodologia do ensino de teatro. Campinas: Papirus, 2001.

33 "Palavra Cantada" (Vol. 5: livro do aluno, p. 16 / livro do professor, p. 38).

34 "Palavra Cantada" (Vol. 4: livro do aluno, p. 32 / livro do professor, p. 56).

35 "Palavra Cantada" (Vol. 3: livro do aluno, p. 30 / livro do professor, p. 55).

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	
			METODOLOGIAS / ATIVIDADES	
Reconhecer, por meio da observação, elementos da linguagem visual (ponto, linha, cor, textura, forma, volume, movimento e luz) na natureza, nas diversas culturas e utilizá-los na expressão artística por imagens (desenho de observação, desenho criativo dirigido, histórias em quadrinhos, pintura, gravura, escultura, colagem, dobradura, construção, vídeo, fotografia e produções informatizadas).	Linguagem plástica/visual	<p>Elementos formais: ponto, linha, cor, plano, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento e equilíbrio.</p> <p>Gênero: Marinha, Paisagem Natural e Urbana, Pintura de Gênero.</p> <p>Composição: figurativa, bidimensional e tridimensional.</p> <p>Técnica: desenho, pintura, escultura, colagem, gravura.</p> <p>Materiais/instrumentos/suportes: sucata, tintas, rolinho, pincéis, giz de cera, lápis de cor, papéis, revistas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Exibir reproduções de obras de artes plásticas (desenho, pintura e escultura) que fazem parte da História da Arte (regional, nacional, internacional).</li> <li>– Solicitar desenhos sem sugestão de tema (livre), desenho de memorização e desenho criativo (com sugestão de tema).</li> <li>– Trabalhar gravura em bandeja de isopor.</li> <li>– Passar giz de cera em papel cartão, recortar formas e colar numa outra folha (canson). Para finalizar, passar tinta guache com rolinho, passar levemente um paninho por cima do trabalho. O papel canson vai absorver a tinta e as formas, com uma camada de giz de cera, vai repelir a tinta guache.</li> <li>– Recortar uma imagem de revista, observar suas formas e semelhanças com as formas geométricas.</li> <li>– Transformar uma superfície bidimensional em tridimensional (referência: Lygia Clark e Waldemar Cordeiro), por exemplo, utilizando papel cartão ou papelão, fazer um corte e um vinco.</li> </ul>	
Apreciar e compreender as diferentes obras de artes visuais, artistas e movimentos artísticos que fazem parte da História da Arte (regional, nacional e internacional) e realizar a releitura das obras analisadas.	Linguagem plástica/visual	<p>Elementos formais: ponto, linha, cor, plano, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento e equilíbrio.</p> <p>Composição: figurativa, abstrata, bidimensional, tridimensional, ritmo visual, contraste.</p> <p>Gênero: paisagem, natureza-morta e retrato.</p> <p>Técnica: desenho, pintura e escultura.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Explorar leitura das obras exibidas, destacando elementos formais da linguagem visual e buscando o entendimento objetivo (significado).</li> <li>– Propor a releitura das obras analisadas (pintura e escultura).<sup>36</sup></li> </ul>	<p>Materiais/instrumentos/suportes: sucata, madeira, tintas, lápis de cor, giz de cera, pincéis, papéis.</p> <p>Movimentos e períodos: Romantismo (William Turner, Delacroix), Concretismo e Neoconcretismo (Waldemar Cordeiro, Amílcar de Castro, Lygia Clark).</p>

<p>Realizar produções audiovisuais a partir da leitura social, cultural e estética, do bairro onde a escola se localiza, utilizando as diferentes Tecnologias da Informação e da Comunicação – TIC (vídeo e fotografia).</p> <p>Manifestar as ações que realiza e observa no cotidiano por meio de jogos teatrais<sup>38</sup> e dramatização de pequenas histórias manipulando fantoches.</p>	<p>Línguagem plástica/ visual</p> <p>Elementos formais: linha, cor, plano, textura, forma, luz, ritmo, movimento e equilíbrio</p> <p>Técnica: fotografia, cinema, vídeo, computação gráfica.</p> <p>Meios: câmeras fotográficas, filmadoras, computador.</p> <p>Movimentos e períodos:</p> <p>Indústria Cultural, Pop-Art (Andy Warhol), Op-Art (Victor Vasarely), Futurismo (Giacomo Balla).</p>	<p>Elementos formais: linha, cor, plano, textura, forma, luz, ritmo, movimento e equilíbrio</p> <p>Técnica: fotografia, cinema, vídeo, computação gráfica.</p> <p>Meios: câmeras fotográficas, filmadoras, computador.</p> <p>Movimentos e períodos:</p> <p>Indústria Cultural, Pop-Art (Andy Warhol), Op-Art (Victor Vasarely), Futurismo (Giacomo Balla).</p>	<p>– Exibir produções de obras de artes visuais (fotografia, vídeo, filmes<sup>37</sup>, web design) propondo a reflexão sobre a cultura de massa.</p> <p>– Criar roteiros de produções audiovisuais.</p> <p>– Sensibilizar os alunos para a utilização dos equipamentos tecnológicos, construir caixas pin-hole “buraco de alfinete” para compreensão do fenômeno da luz e, também, utilizando cartões com pequenos buracos no centro, simulando o recorte que a câmera faz das coisas que observamos. Antes de colocá-los em contato com a câmera, é importante eles compreenderem a história deste equipamento.</p>
		<p>Sonoroplastia, máscaras, figurinos, adereços.</p> <p>Elementos formais (teatro): personagem (expressões corporais, gestuais, vocais e faciais), ação, espaço.</p> <p>Técnica: jogo teatral<sup>39</sup>/ improvisação, teatro indireto (manipulação, bonecos e outros), entredo.</p> <p>Gênero: comédia, tragédia, drama.</p> <p>OBS.: tragédia (sério) e comédia (sátira democrática política) são termos que surgiram no teatro clássico. O drama é um tipo de escrita, assim como a lírica ou a narrativa.</p>	<p>– Pesquisar sons do ambiente produzidos a partir de objetos e/ou instrumentos musicais. A partir de uma história, encaixar os sons, enquanto um aluno narra a história, os outros vão acrescentando os sons. (Sonoplastia)</p> <p>– Mostrar referências, para criação de máscaras (imagens e/ou filmes mostrando vários tipos de máscaras: africanas, indígenas, indianas, japonesas, etc.). Construir máscaras primeiro desenhando, modelando na massinha, recortando no papel cartão ou papelão. Criar máscaras a partir de papiertagem (colar tiras de papel jornal com cola branca), usar uma bexiga como suporte para criar a máscara, depois de aplicadas as camadas, esperar secar e estourar a bexiga. Dar acabamento com pintura.</p> <p>– Elaborar figurinos para personagens através do desenho, onde pode ser aplicado (colar ou costurar) pequenos pedaços de tecido e/ou outros materiais transformando o desenho numa prancha com textura.</p> <p>– Criar adereços utilizando materiais reutilizáveis, revestir-los com pedaços de papel jornal e cola e, posteriormente, dar-lhes um acabamento com tinta, tecido, etc.</p> <p>– Construir bonecos para utilização na história que foi criada para posterior manipulação (referência: Grupo mineiro “Giramundo”).</p> <p><b>OBS.: Para todas as atividades corporais, encaminhá-las com aquecimento inicial e relaxamento final.</b></p> <p>– Realizar brincadeiras e danças de roda das manifestações populares: Maracatu, brincadeiras de roda, danças circulares.</p> <p>– Explorar a expressão gestual: realizar movimentos livres caminhando pelo espaço, dividir os movimentos pelas partes do corpo: experimentar gestos com o braço, com a perna, com a cabeça, etc. Cada um busca um único gesto que se tornará seu nome; em roda, cada um se apresenta demonstrando um gesto e o grupo repete (é importante realizar movimentos simples para que o restante do grupo repita, isso pode desconstruir a timidez).</p> <p>– Explorar a expressão vocal: aquecimento pressionando os lábios e soltando o ar como uma buzina, estalar a língua no céu da boca, soltar o pescoco, alongar.</p> <p>– Explorar o gênero tragédia x comédia: utilizar uma mesma história que possa ser entonada para tragédia ou comédia. Partir de uma história séria e depois fazer uma sátira daquilo que é sério; tornar as personagens engraçadas ou desengonçadas.</p>

<sup>36</sup> Para saber mais: BUJORO, Anamélia Bueno. *O olhar em construção: uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola*. São Paulo: Cortez, 1996.

<sup>37</sup> O filme “Tempos Modernos”, de Charles Chaplin, mostra que a velocidade e o movimento são indissociáveis da vida moderna.

<sup>38</sup> Jogo teatral: assim como no jogo dramático, trabalha-se com o improviso e os papéis não são definidos a priori, porém, diferentemente daquele, neste, as equipes se alternam entre jogadores (atores) e observadores (plateia). Quando se refere aos jogos improvisacionais, Viola Spolin (2001, p. 4) afirma que: "...a liberdade individual é liberada, e a pessoa como um todo é física, intelectual e intuitivamente desperta. Isto causa estimulação suficiente para que o aluno transcenda a si mesmo - ele é libertado para penetrar no ambiente, explorar, aventurar e enfrentar sem medo todos os perigos."

<sup>39</sup> Para saber mais: SPOLIN, Viola. *Improvisação para o teatro*. São Paulo: Vozes, 2001.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	
			METODOLOGIAS / ATIVIDADES	
Construir, com mediação do professor, os primeiros roteiros para encenações de histórias conhecidas.	Línguagem Teatral / Dança	Estrutura da cena; trabalho coletivo. Elementos formais (espaço, personagem e ação).	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Destacar os elementos formais do teatro em histórias conhecidas (filme, livro, quadrinho) e analisar por meio de um quadro com desenho ou escrita (espaço, personagem e ação) todas as cenas; encenar pequenos trechos.</li> <li>– Realizar exercícios separadamente para: espaço (onde), personagem (quem), ação (o que).</li> <li>– Estabelecer um jogo onde é necessário adivinhar ONDE aquela personagem está.</li> <li>– Estabelecer um jogo onde é necessário adivinhar QUEM é aquela personagem.</li> <li>– Estabelecer um jogo onde é necessário adivinhar O QUE aquela personagem está fazendo.</li> </ul> <p><b>OBS.:</b> Nesses jogos é importante demonstrar; não é permitido falar.</p>	
Reconhecer, valorizar e preservar as tradições culturais brasileiras (brincadeiras de roda, cantigas e danças), aperfeiçoando a expressão corporal e a percepção de si mesmo em relação aos outros e ao espaço físico.	Línguagem Teatral / Dança	Motivo rítmico brasileiro: dança do coco. Manifestação da cultura popular brasileira. Improvização musical.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Apresentar brincadeiras, como: 1- "Ciranda de Coco". Música: "Ciranda" (Sandra Peres / Zé Tatin).<sup>40</sup> 2- "Ouvindo a Congada". Música: "Pomar".<sup>41</sup> 3- "Ouvindo o Maracatu". Música: "Menina Moleca".<sup>42</sup></li> </ul>	
Aprimorar a percepção sonora e musical (volume, timbre, melodia e ritmo).	Línguagem musical	Famílias dos instrumentos musicais: cordas friccionadas (viola, violino, violoncelo, contrabaixo); cordas dedilhadas (violão, bandolim, harpa, cítara, cavaquinho); corda pinçada (cravo); cordas percutidas (piano); Sopro humano (madeiras: flauta, clarinete, saxofone / metais: trompa, trompete, tuba); Sopro mecânico com tecidas (órgão, acordeão).  Sons do corpo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Apreciar músicas de intérpretes consagrados: Jacob do Bandolim (bandolim), Edson Machado, Airto Moreira (bateria), Paulinho da Viola (cavaquinho), Clarinete (Eddie Daniels), Paulo Sérgio Santos (clarinete), Altamiro Carrilho (flauta), Eric Clapton, Santana, Jimi Hendrix (guitarra), Arthur Moreira Lima (piano), Andrés Segovia (violão), dentre outros.<sup>43</sup></li> <li>– Explorar a brincadeira "Descobrindo o som dos instrumentos". Música: Improviso em ritmo de marcha.<sup>44</sup></li> <li>– Ouvir o CD e assistir ao DVD do Grupo Barbatuques (sons com o corpo) e fazer explorações de sons no próprio corpo.</li> </ul>	

Cantar e apreciar gêneros musicais variados: regional, nacional e internacional.	Lingueagem musical	Ritmo e melodia. Técnica: improvisação, instrumental, vocal e mista. Música popular brasileira, músicas da cultura popular, música erudita brasileira.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Ouvir CD dos cantores Bobby McFerrin, Andréa Bocelli, Bobby McFerrin, Milton Nascimento, Elza Soares, Plácido Domingos, dentre outros.</li> <li>– Ouvir CD de grupos de música popular brasileira, erudita, folclórica, Word music dentre outras.</li> <li>– Realizar vivências artísticas.</li> </ul>
Realizar jogos musicais utilizando instrumentos de percussão e objetos que emitam som.	Lingueagem musical	Confecionar flauta de PVC, chocalho de lata, reco-reco, monocórdio (instrumento de uma corda), garrafas de som e experimentar objetos variados que produzam sons.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Explorar jogos sonoros de memória auditiva: utilizar latas de achocolatados, colocando dentro delas objetos variados que produzam sons (arroz, moedas, tampas, feijão). Montar vários pares de chocinhos, misturá-los e pedir para os alunos juntarem os que tenham o mesmo som (mesmo material dentro da lata).</li> <li>– Propor a brincadeira: "Descobrindo os instrumentos". Música: Improviso em ritmo de samba.<sup>45</sup></li> </ul>
40 “O livro de brincadeiras musicais da Palavra Cantada” (Vol. 5; livro do aluno, p. 26 / livro do professor, p. 50); material (livros do aluno, do professor; CD e DVD), enviado às Unidades Educacionais, em outubro/2011.			
41 “Palavra Cantada” (Vol. 3; livro do aluno, p. 34 / livro do professor, p. 60).			
42 “Palavra Cantada” (Vol. 4; livro do aluno, p. 36 / livro do professor, p. 60).			
43 Para saber mais: KRIEGER, Elisabeth. Descobrindo a música - ideias para a sala de aula. 2ª Edição - Porto Alegre: Sulina, 2007.			
44 “Palavra Cantada” (Vol. 5; livro do aluno, p. 32 / livro do professor, p. 56).			
45 “Palavra Cantada” (Vol. 1; livro do aluno, p. 32 / livro do professor, p. 57).			

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	
		CONTEÚDOS	METODOLOGIAS / ATIVIDADES
A partir da observação de elementos da linguagem visual (ponto, linha, cor, plano, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento e equilíbrio), no mundo, na natureza, nas diversas culturas, utiliza-los na expressão artística por imagens (desenho de observação, desenho criativo dirigido, histórias em quadrinhos, pintura, gravura, escultura, colagem, dobradura, instalação, fotografia, vídeo e produções informatizadas).	Linguagem plástica / visual	<p>Elementos formais: ponto, linha, cor, plano, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento e equilíbrio.</p> <p>Composição: figurativa, bidimensional, tridimensional.</p> <p>Gênero: Paisagem Natural e Urbana, Pintura de Gênero, Retrato, Natureza-Morta.</p> <p>Técnica: desenho, pintura, colagem, escultura, gravura.</p> <p>Suportes/materiais: madeira, sucata, papéis, tintas, revistas.</p> <p>Meios: câmeras fotográficas, filmadoras e computador.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Solicitar a elaboração de desenhos a partir da observação de paisagens, objetos, plantas, de pessoas, etc.</li> <li>- Desenhar histórias em quadrinhos.</li> <li>- Propor a atividade de desenho sequencial (story board).</li> <li>- Observar um lugar, registrar no desenho e criar uma maquete, contrapor paisagem natural e paisagem urbana (referência: Almeida Júnior e Tarsila do Amaral).</li> <li>- Desenhar a partir de um espelho de mão.</li> <li>- Exibir filmes (longas, médias e curtas metragens) e realizar análise estética e crítica.</li> <li>- Criar roteiros e produzir curtas metragens.</li> </ul>
Apreciar, estudar e compreender as diferentes obras de artes visuais, artistas e movimentos artísticos que fazem parte da História da Arte (regional, nacional e internacional) e realizar a releitura das obras analisadas.	Linguagem plástica / visual	<p>Elementos formais: ponto, linha, cor, plano, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento e equilíbrio.</p> <p>Composição: figurativa, abstrata, bidimensional, tridimensional, ritmo visual, contraste, semelhança, figura-fundo.</p> <p>Gênero: Paisagem Natural e Urbana, Abstrato, Pintura de Gênero, Auto-Retrato.</p> <p>Técnica: desenho, pintura e escultura.</p> <p>Suportes/materiais: madeira, sucata, papéis, tintas e outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exibir reproduções de obras de artes plásticas (desenho, pintura e escultura) que fazem parte da História da Arte (regional, nacional, internacional) e visitar exposições de artes (museus, galerias).</li> <li>- Explorar a leitura das obras exibidas, destacando elementos formais da linguagem visual e buscando o entendimento objetivo (significado).</li> <li>- Propor a releitura das obras analisadas.</li> </ul>
Registrar imagens fotográficas e videográficas de patrimônio histórico-cultural da cidade e realizar produções audiovisuais utilizando as diferentes Tecnologias da Informação e da Comunicação - TIC.	Linguagem plástica / visual	<p>Imagem virtual: cinema, vídeo e computação gráfica.</p> <p>Meios: câmeras fotográficas, filmadoras e computador.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar passeio monitorado, pela cidade onde a escola se localiza, visitando o patrimônio histórico-cultural e captação de imagens dos locais visitados.</li> </ul>

<p>Conhecer e vivenciar o espaço cênico ao manifestar as ações que realiza e observa no cotidiano nas situações de jogos teatrais e improvisar pequenas histórias criadas pelo grupo utilizando fantoches, bonecos e máscaras.</p>	<p>Linguagem Teatral / Dança</p> <p>Sonoroplastia, máscaras, figurinos, adereços. Elementos formais (teatro): personagem (expressões corporais, gestuais, vocais e faciais), ação, espaço cênico.</p> <p>Técnica: jogo teatral<sup>46</sup>/improvisação, teatro indireto (manipulação, bonecos e outros), enredo. Gênero: comédia, tragédia, drama.</p> <p><b>OBS.: tragédia (sério) e comédia (sátira democrática política) são termos que surgiram no teatro clássico. O drama é um tipo de escrita, assim como a lírica ou narrativa.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar jogos teatrais com temas do cotidiano do aluno; criar estórias sobre um tema estipulado e/ou algum acontecimento atual (tirado de jornais e revistas) e dramatizá-los utilizando fantoches, bonecos, brinquedos e máscaras.</li> <li>- Pesquisar sons do ambiente ou produzidos a partir de objetos e/ou instrumentos musicais. A partir de uma história encaixar os sons, enquanto um aluno narra a história, os outros vão acrescentando os sons. (Sonoplastia)</li> <li>- Mostrar referências para criar máscaras (imagens e/ou filmes mostrando vários tipos de máscaras: africanas, indígenas, indianas, japonesas, etc.). Construir máscaras, primeiro desenhando, modelando na massinha, recortando no papel cartão ou papelão. Criar máscaras a partir de atadura gessada, usar o rosto das crianças como suporte para criar a máscara, esperar secar e dar acabamento com pintura (trabalho em duplas).</li> <li>- Criar figurinos para personagens através do desenho, como pequenos projetos. Posteriormente, criar um pequeno boneco articulado com estrutura de arame artesanal revestido de meia fina usada para modelar a musculatura do bonequinho, fazer mini figurinos (costurar ou usar cola de tecido). Realizar figurinos com roupas velhas, de brechó e customizadas.</li> <li>- Criar adereços utilizando materiais reutilizáveis, revestir-los com pedaços de papel jornal e cola e, posteriormente, dar-lhes um acabamento com tinta, tecido, etc.</li> </ul> <p><b>OBS.: Para todas as atividades corporais, encaminhá-las com aquecimento inicial e relaxamento final.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar brincadeiras e danças de roda das manifestações populares: Maracatu, brincadeiras de roda, danças circulares.</li> <li>- Explorar atividades de:</li> <li>1- Expressão corporal: realizar movimentos simples a partir das articulações do corpo (pescoço, ombro, punho, cotovelo, quadril, joelho, tornozelo, maxilar).</li> <li>2- Expressão gestual: forma-se uma roda, um aluno vai ao centro da roda, faz um gesto mais um som e em seguida o grupo repete (é importante realizar movimentos simples para que o restante do grupo repita, isso pode desconstruir a timidez).</li> <li>3- Expressão vocal: massagear o rosto (bochecha, testa, olhos, orelhas), movimentar o pescoço girando para ambos os lados. Respirar fundo e inspirar fazendo som de S, Z ou F, soltar o ar aos poucos, dando soquinhos.</li> <li>- Explorar o gênero tragédia x comédia: utilizar uma mesma história que possa ser entonada para tragédia ou comédia. Partir de uma história séria e depois fazer uma sátira daquilo que é sério; tornar as personagens engraçadas ou desengonçadas.</li> </ul> <p>Referências: Tragédia (William Shakespeare) / Comédia (Molière).</p>
--	---	---

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	
		CONTEÚDOS	METODOLOGIAS / ATIVIDADES
Construir roteiros para encenações de histórias e criações coletivas.	Linguagem Teatral / Dança	<p>Estrutura da cena; como trabalhar no coletivo. Elementos formais: espaço, personagem, ambiente e ação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Destacar os elementos formais do teatro em histórias conhecidas (filme, livro, quadinho) analisando por meio de um quadro com desenho ou escrita (espaço, personagem e ação); todas as cenas; encenar pequenos trechos.</li> <li>- Realizar exercícios separadamente para: espaço (onde), personagem (quem), ação (o que).</li> <li>- Estabelecer um jogo onde é necessário adivinhar ONDE aquela personagem está.</li> <li>- Estabelecer um jogo onde é necessário adivinhar QUEM é aquela personagem.</li> <li>- Estabelecer um jogo onde é necessário adivinhar O QUE aquela personagem está fazendo.</li> </ul> <p><b>OBS.: Nesses jogos é importante demonstrar; não é permitido falar.</b></p>
Aperfeiçoar a expressão corporal individual/ coletiva e criar movimentos inspirados em poemas, letras de músicas e histórias.	Linguagem Teatral / Dança	<p>Elementos formais: gesto, deslocamento (planos alto, médio e baixo).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhar expressão corporal: encontrar nos poemas, letras de música e histórias elementos ações, sentimentos, objetos, cores e expressá-los por meio de gesto e do deslocamento no espaço nos planos baixo, médio e alto.<sup>47</sup></li> <li>- Estudar a arte da capoeira, sua história e significados, tipo de movimentação, instrumentos utilizados.</li> <li>- Estudar a manifestação do Jongo, sua origem, significados em conjunto com experimentação e visitação ao Jongo Dito Ribeiro.</li> <li>- Poporcionar atividades para trabalhar a sensibilidade grupal (concentração coletiva); forma-se uma fila (trem) onde o maquinista é o último da fila, todos estão de olhos fechados menos o maquinista, que dá os comandos com as mãos nos ombros (aperta o ombro direito, todos viram para direita; aperta o ombro esquerdo, todos viram pra esquerda; puxa o ombro para trás, todos param).</li> </ul>
Aprimorar a percepção musical (volume, timbre, percepção sonora, melodia e ritmo).	Linguagem musical	<p>Som dos instrumentos de percussão. Ritmo, andamento, altura.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apreciar obras dos percussionistas Aírto Moreira, Djalma Correa, Repolho, Dalga Larronda, Bolão, Gello, Marcos Suzano, Grupo Olodum.</li> <li>- Realizar vivências artísticas.</li> </ul>

Cantar e apreciar gêneros musicais regionais, nacionais e internacionais.	Linguagem musical	Ritmo e melodia. Técnica instrumental, vocal e mista. Música popular brasileira, músicas da cultura popular, música erudita brasileira.	- Apreciar CD dos cantores All Jarreau, Billy Holiday, Elis Regina, José Carreras, Montserrat Caballé, Luciano Pavarotti, Leny Andrade. <sup>48</sup> - Apresentar CD de grupos de música popular brasileira, erudita. - Realizar vivências artísticas.
Sonorizar histórias com objetos e instrumentos musicais.	Linguagem musical	Ritmo. Técnica: improvisação, instrumental. Música popular brasileira, músicas da cultura popular, música brasileira, africana e indígena. Sonorização de histórias com instrumentos de percussão e objetos que emitam som.	- Ouvir o CD do Grupo Uakti (sons feitos com sucata, tubos de PVC), música popular brasileira, música africana e indígena. - Confeccionar instrumentos variados, com sucata e sonorizar histórias criadas pelos alunos. - Apresentar a brincadeira: "História Sonora - A flauta encantada". <sup>49</sup>
47 Para saber mais: STRAZZACAPPA, Márcia e MORANDI, Carla. <i>Entre a arte e a docência: a formação do artista da dança</i> . Campinas: Papirus, 2006.			
48 Para saber mais: KRIEGER, Elisabeth. <i>Descobrindo a música - ideias para a sala de aula</i> . 2ª Edição - Porto Alegre: Sulina, 2007.			
49 "O livro de brincadeiras musicais da Palavra Cantada" (Vol. 2: livro do aluno, p. 24 / livro do professor, p. 48): material (livros do aluno, do professor, CD e DVD), enviado às Unidades Educacionais, em outubro/2011.			

### Referências bibliográficas:

- BARBOSA, Ana Mae. *A imagem no ensino da arte*. São Paulo: Perspectiva, 2ª edição, 1994.
- BUORO, Anamélia Bueno. *O olhar em construção: uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola*. São Paulo: Cortez, 1996.
- JAPIASSU, Ricardo. *Metodologia do ensino de teatro*. Campinas: Papirus, 2001.
- KOUDELA, Ingrid Dorniem. *Jogos teatrais. Coleção Debates*. São Paulo: Perspectiva, 1984.
- KRIEGER, Elisabeth. *Descobrindo a música - ideias para a sala de aula*. 2ª Edição - Porto Alegre: Sulina, 2007.
- PERES, Sandra; TATTI, Paulo. *O livro de brincadeiras musicais da Palavra Cantada*.- volume 1 / Palavra Cantada; ilustração Tatiana Paiva. - São Paulo: Editora Melhoramentos, 2010. - (Coleção Brincadeiras Musicais)
- \_\_\_\_\_. *O livro de brincadeiras musicais da Palavra Cantada*.- volume 2 / Palavra Cantada; ilustração Tatiana Paiva. - São Paulo: Editora Melhoramentos, 2010. - (Coleção Brincadeiras Musicais)
- \_\_\_\_\_. *O livro de brincadeiras musicais da Palavra Cantada*.- volume 3 / Palavra Cantada; ilustração Tatiana Paiva. - São Paulo: Editora Melhoramentos, 2010. - (Coleção Brincadeiras Musicais)
- \_\_\_\_\_. *O livro de brincadeiras musicais da Palavra Cantada*.- volume 4 / Palavra Cantada; ilustração Tatiana Paiva. - São Paulo: Editora Melhoramentos, 2010. - (Coleção Brincadeiras Musicais)
- \_\_\_\_\_. *O livro de brincadeiras musicais da Palavra Cantada*.- volume 5 / Palavra Cantada; ilustração Tatiana Paiva. - São Paulo: Editora Melhoramentos, 2010. - (Coleção Brincadeiras Musicais)
- SLADE, Peter. *O jogo dramático infantil*. (tradução de Tatiana Belinky; direção de Fanny Abramovich). São Paulo: Summus, 4ª edição, 1978 - (Novas buscas em educação; v.2).
- SPOLIN, Viola. *Improvização para o teatro*. São Paulo: Vozes, 2001.
- STRAZZACAPPA, Márcia e MORANDI, Carla. *Entre a arte e a docência: a formação do artista da dança*. Campinas: Papirus, 2006.

EDUCAÇÃO FÍSICA – Ciclo I – 1º ano			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS
METODOLOGIAS / ATIVIDADES			
Conhecer o próprio corpo, seus limites e dos (as) colegas.	Jogos Ginásticas	Jogos populares. Jogos cooperativos. Ginástica para todos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Utilizar-se de um esqueleto humano para levar os alunos a conhecer todas as partes do corpo humano por meio do manuseio, confecção de desenhos variados sozinhos e/ou em conjunto, e explicação da importância do autoconhecimento, da atividade física e alimentação para o crescimento, a manutenção e preservação da saúde. Exemplos:</li> </ul>
Cuidar do corpo e da saúde.	Saúde	Conhecimento corporal. Alimentação. Prevenção de acidentes. Noções de higiene.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Fazer o contorno dos alunos na quadra, com giz colorido, para completar o desenho com as partes do corpo e comparação das alturas.</li> <li>– Medir a altura e massa corporal dos alunos.</li> <li>– Apresentar músicas que falem sobre a estrutura corporal tais como: "Cabeça, ombro, joelho e pé", "Fui no mercado".</li> </ul>
Interagir com os colegas, o professor e a comunidade escolar.	Jogos Dança	Jogos populares. Jogos cooperativos. Jogos Símbólicos/dramáticos. Danças de roda.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Propor exercícios de alongamento, aquecimento, jogos e corridas variadas. Explicar os motivos e as intensidades das atividades, as regras e a possibilidade de construção de novas regras, nomear as partes do corpo.</li> <li>– Realizar, em sala de aulas, atividades sobre as manifestações da cultura corporal do movimento: leitura de revistas e livros que possam ser recortados para organização de mural, mostras de fotos e exibição de filmes.</li> </ul>
Apropriar-se progressivamente da imagem global de seu corpo, das diferentes partes, dos movimentos, dos sentidos, e efetuar medidas de massa corporal e estatura.	Ginásticas Saúde	Ginástica para todos. Conhecimento corporal.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Oporunizar a vivência com elementos ginânicos.</li> <li>– Trabalhar com mini jogos.</li> </ul>

<p>Executar e explorar as diferentes formas dos movimentos básicos (correr, saltar, abaixar, rastejar, rolar, suspender, manipular e outros), das percepções, das expressões ritmicas e gestuais.</p>	<p>Jogos Ginástica Dança</p> <p>Jogos cooperativos. Jogos simbólicos/dramáticos. Jogos de regras. Ginástica para todos. GA. Danças folclóricas. Danças de roda.</p> <p>– Explorar brincadeiras diversas: " Roda " , "Morto/vivo " , "Amarelinha " , "Pular corda " , "Passar a bola " , e outras. – Apresentar atividades dirigidas em cantinhos lúdicos preparados pelo professor.</p>
<p>Conhecer, vivenciar e se apropriar de atividades da cultura corporal do movimento.</p>	<p>Jogos</p> <p>Jogos populares. Jogos cooperativos. Jogos simbólicos/dramáticos. Jogos de tabuleiro.</p> <p>Jogos de construção. Jogos de regras.</p>
<p>Participar de jogos simbólicos, de construção e de regras simples.</p>	<p>Jogos</p>
<p>Nomear as atividades físicas de diferentes tipos e segmentos da cultura corporal do movimento.</p>	<p>Jogos Esportes Dança Ginásticas</p>

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	
			METODOLOGIAS / ATIVIDADES	
Apropriar-se de noções e práticas de higiene e saúde.	Salude	Alimentação. Prevenção de acidentes. Higiene.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Realizar uma roda de conversa com os alunos, após o jogo de queimada, sobre a atividade e solicitar que cada um fale por sua vez, dando a oportunidade de expressarem-se livremente quanto às “acusações” e “defesas”. É fundamental que o professor faça a mediação na busca de soluções e modificações nas opiniões e atitudes dos alunos. Pode-se aproveitar, também, para analisar, não apenas os aspectos atitudinais, mas as manifestações de jogo (aspecto procedural).</li> <li>– Explorar as possibilidades de exercícios com e sem música, em cochenetes.</li> <li>– Solicitar aos alunos que desenhem as manifestações da cultura corporal nos seus mais variados locais de prática.</li> <li>– Fazer uso de recortes de revistas e livros e exibição de filmes e fotos.</li> <li>– Proporcionar vivência de elementos ginânicos.</li> <li>– Trabalhar com mini jogos.</li> <li>– Apresentar brincadeiras diversas: “Morto, vivo”, “Amarelinha”, “Pular corda no ritmo da recitação de parlendas”, “Passar a bola”, “Coelho na toca” e outras.</li> <li>– Realizar atividades em forma de circuitos.</li> <li>– Propor atividades dirigidas em cantinhos lúdicos preparados pelo professor.</li> </ul>	
Interagir com os colegas, o professor e a comunidade escolar, demonstrando crescente capacidade de respeito mútuo e cooperação.	Jogos	Jogos Populares. Jogos Cooperativos. Jogos simbólicos/dramáticos. Jogos de Regras. Jogos de tabuleiro.		
Ampliar o reconhecimento e a percepção sobre o próprio corpo, explorar seus movimentos e relações com o espaço, tempo, ritmos, planos e o outro.	Jogos Dança	Jogos Populares. Jogos Cooperativos. Jogos simbólicos/dramáticos. Jogos de Regras. Jogos de tabuleiro. Danças Folclóricas. Danças de roda.		
Efetuar medidas de massa corporal e estatura.	Salude	Conhecimento corporal.		
Aprimorar a execução dos movimentos básicos (correr, saltar, abaixar, rastejar, rolar, suspender, manipular e outros), das percepções e das expressões rítmicas e gestuais.	Ginásticas Dança	Ginástica para todos. GA. Danças Folclóricas. Danças de roda.		
Aprofundar a apropriação de atividades e conhecimentos sobre a cultura corporal, continuidade de ênfase sobre jogos e brincadeiras, abrangendo jogos com regras, cooperativos, ginânicos (ginástica) de sua escolha.	Jogos Ginásticas	Jogos Populares. Jogos Cooperativos. Jogos simbólicos/dramáticos. Jogos de construção. Jogos de Regras. Ginástica para todos. GA.		
Nomear e reconhecer os diferentes lugares de práticas de atividades físicas (praças, clubes, academias, escolinhas de esporte, circo e outros).	Jogos Esportes Dança Ginásticas			

EDUCAÇÃO FÍSICA – Ciclo I – 3º ano			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS
METODOLOGIAS / ATIVIDADES			
Aprofundar noções e práticas de higiene e saúde.	Saúde	Alimentação; Prevenção de acidentes, Higiene.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar-se e de um jogo, por exemplo, queimada, deixar os alunos conversarem e criar novas regras, transformando-as.</li> <li>- Deixar que os alunos se expressem à vontade ao ritmo de uma música.</li> <li>- Solicitar pesquisas sobre os diversos lugares de se praticar as manifestações da cultura corporal do movimento”, fazendo uso da internet.</li> <li>- Fazer uso de recortes de revistas e livros e exibição de filmes e fotos.</li> <li>- Oportunizar a vivência com elementos ginânicos.</li> <li>- Apresentar atividades diversas: “Pique Bandeira” , “Queimada Americana” , “Siga o mestre” , “Quebra-cabeças” , entre outras.</li> <li>- Trabalhar com mini jogos.</li> <li>- Apresentar jogos diversos; pingue-pongue, futebol de botão, pebolim.</li> <li>- Explorar jogos de tabuleiro: “Dama” , “Xadrez” , “Resta um” , “Ludo” , “Trilha” entre outros.</li> <li>- Apresentar atividades em forma de circuitos.</li> </ul>
Respeitar as decisões coletivas e zelar pelos processos democráticos de seu estabelecimento, resguardando, com responsabilidade, o direito à participação, argumentação e crítica.	Jogos	Jogos populares. Jogos cooperativos. Jogos de regras. Jogos de tabuleiro. Jogos de salão. Jogos de mesa.	
Aperfeiçoar o reconhecimento e a percepção sobre o próprio corpo, explorar seus movimentos e suas relações com o espaço, tempo, ritmos, planos e o outro.	Ginásticas Dança	Ginástica para todos. GA. Dança folclórica. Dança de roda.	
Efetuar medidas de massa corporal e estatura.	Saúde	Conhecimento corporal.	
Ampliar a apropriação, a execução e conhecimentos sobre atividades da cultura corporal.	Jogos Ginásticas Dança	Jogos populares. Jogos cooperativos. Jogos de regras. Jogos de tabuleiro. Jogos de salão. Jogos de mesa. Ginástica para todos. GA. Dança folclórica. Dança de roda.	
Construir regras relativas a jogos e seus respectivos modos de organização.	Jogos	Jogos populares. Jogos cooperativos. Jogos de regras. Jogos de tabuleiro. Jogos de salão. Jogos de mesa.	
Relacionar atividades físicas de diferentes tipos e segmentos aos diferentes lugares e modos de organização de suas práticas.	Jogos Esportes Dança Ginásticas		

EDUCAÇÃO FÍSICA – Círculo II – 4º ano			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS METODOLOGIAS / ATIVIDADES
Consolidar os conceitos e práticas de higiene e saúde.	Saúde	Alimentação. Higiene.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Exibir um filme sobre esportes (basquete) que demonstre a inserção de pessoas com dificuldades.</li> <li>– Apresentar vídeos sobre as paraolimpíadas, verificando questões de relação, fundamentos, semelhanças e diferenças entre as manifestações da cultura corporal do movimento.</li> <li>– Solicitar aos alunos que demonstrem o que são capazes de realizar com a bola de basquete ou outros materiais.</li> <li>– Oportunizar a leitura de revistas e livros relacionados aos eixos.</li> <li>– Trabalhar atividades diversificadas de condução de bola nos variados esportes, exercícios em duplas (dribles, por exemplo).</li> <li>– Propor brincadeiras diversas: "Pique Bandeira", "Queimada Americana", "Siga o mestre", "Base Quatro", "Base Seis".</li> </ul>
Respeitar a todos, não fazendo distinção em relação aos níveis de domínios de habilidades, fatores de estética corporal, idade, dentre outros aspectos individuais.	Jogos Esportes Dança Ginásticas	Jogos Esportes Dança Ginásticas	Conhecimento corporal. Percepção espaço-temporal.
Ter noções gerais sobre fundamentos dos jogos e esportes, medidas de esforços e de conhecimentos sobre o corpo.	Jogos Esportes Dança Ginásticas	Jogos	Jogos populares. Jogos cooperativos. Jogos pré-desportivos.
Executar e explorar movimentos básicos e combinados mais complexos em situações diversificadas, comuns e/ou características de diferentes tipos de atividades.	Jogos Ginásticas Saúde	Jogos Ginásticas Saúde	Jogos Populares. Jogos Cooperativos. Jogos pré-desportivos. Ginástica para todos. Conhecimento corporal.
Executar alguns jogos e atividades físicas e, eventualmente, efetuar medidas simples de referência do esforço realizado.	Jogos Esportes Ginástica	Jogos Esportes Ginástica	Jogos populares. Jogos cooperativos. Jogos pré-desportivos. Esportes coletivos. Esportes individuais. Ginástica para todos.
Aprofundar o conhecimento das semelhanças e diferenças entre os diferentes segmentos e tipos de práticas de atividades físicas.	Jogos Esportes Dança Ginásticas		

EDUCAÇÃO FÍSICA – Ciclo II – 5º ano			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS
METODOLOGIAS / ATIVIDADES			
Consolidar os conceitos e práticas de higiene e saúde.	Saúde	Alimentação. Higiene.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer a roda da conversa para discutir as qualidades e capacidades físicas, após as atividades.</li> </ul>
Respeitar a todos em jogos, disputas, atividades, torneios e outros eventos.	Jogos Ginástica	Jogos Populares. Jogos cooperativos. Jogos pré-desportivos. Jogos de tabuleiro. Jogos de mesa. Ginástica para todos. GA. GR.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exibir vídeos, pela internet, sobre as diferentes modalidades esportivas.</li> <li>- Apresentar atividades diversificadas de condução de bola nos variados esportes, exercícios em duplas (dribles, por exemplo).</li> <li>- Proporcionar atividades diversas: "Pique Bandeira", "Queimada Americana", "Siga o mestre", "Base Quatro", "Base Seis".</li> <li>- Elaborar palavras cruzadas com os nomes dos esportes.</li> <li>- Organizar e vivenciar pelo menos um campeonato interno (gincanas, jogos, atividades esportivas e/ou brincadeiras).</li> <li>- Propor pesquisas e conversas sobre históricos, regras e imagens das mais diversas modalidades esportivas.</li> <li>- Trabalhar com a elaboração de tabelas de jogos, esportes, resultado de gincanas, entre outros.</li> </ul>
Reconhecer e distinguir as qualidades e capacidades físicas e suas relações com o movimento corporal e os esforços físicos, fazendo medidas destes.	Jogos Ginástica Saúde	Jogos pré-desportivos. Ginástica para todos. Ginástica circense. Conhecimento corporal.	
Reconhecer semelhanças e diferenças entre aprendizagem e treinamento.	Jogos Esportes Dança Ginásticas	Jogos Esportes Dança Ginásticas	
Executar e explorar atividades, jogos e movimentos complexos considerando e distinguindo diferentes capacidades e habilidades físicas.	Jogos Ginástica	Jogos pré-desportivos. Ginástica para todos. GA. GR.	
Executar jogos pré-desportivos e ampliar conhecimentos sobre regras e características de diferentes jogos, esportes e sobre sua iniciação.	Jogos Esportes	Ginástica circense.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Jogos pré-desportivos.</li> <li>- Esportes coletivos.</li> <li>- Esportes individuais.</li> </ul>

EDUCAÇÃO FÍSICA – Círculo II – 5º ano			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS METODOLOGIAS / ATIVIDADES
Fazer sínteses sobre os diferentes tipos de práticas de atividades físicas, elencando suas características, semelhanças e diferenças, lugares de prática, entidades organizacionais, origem e aspectos históricos.	Jogos Esportes Dança Ginásticas		
Organizar e/ou participar de jogos, ginâncias, disputas simples e propostas de atividades motoras pautadas na ludicidade e participação de todos.	Jogos Esportes Dança Ginásticas		

**Referências bibliográficas:**

- AMARAI, Jader Denicol do. *Jogos cooperativos*. 4ª Ed São Paulo: Phorte, 2009.
- ARRIBAS, Teresa Lleixa. *A Educação Física de 3 a 8 anos*. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- AZCONA, Juan A. Andueza; MAS, Manuel Serrabana. *1001 Exercícios e Jogos de Aquecimento*. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física / Secretaria de Educação Fundamental*. Brasília: MEC/SFF, 1997.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física: 3º e 4º anos do ensino fundamental* / Secretaria de Educação Fundamental / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SFF, 1998.
- DARIDO, Suraya Cristina.; RANGEL, Irene C. A. *Educação Física na Escola: Implicações para a prática pedagógica*. Rio de Janeiro: Guanahara Koogan, 2005.
- \_\_\_\_\_; SOUZA JUNIOR, Osmar Moreira. *Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola*. Campinas-SP: Papirus Editora, 2007.
- FORTIN, CHRISTINE. *100 JOGOS COOPERATIVOS*. Rio de Janeiro: Ground, 2011.
- FREIRE, João Batista. *Educação de Corpo Inteiro: teoria e prática da educação física*. São Paulo: Scipione, 1997.
- \_\_\_\_\_. SCAGLIA, Alcides José. *Educação como prática corporal*. São Paulo: Scipione, 2003.
- GALLARDO, Jorge Sergio Pérez.; OLIVEIRA, Amauri A. Básoli de.; ARAVENA, César Jaime Oliva. *Didática de Educação Física: a criança em movimento: jogo, prazer e transformação*. São Paulo: FTD, 1998.
- GALLAHUE, David L.; DONNELLY, Frances Cleland. *Educação Física Desenvolvimentista para todas as crianças*. 4ª Ed. São Paulo: Phorte, 2008.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *O Jogo e a Educação Infantil*. São Paulo: Pioneira, 2002
- LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994.
- MATTOSS, Mauro Gomes de; NEIRA, Marcos Garcia. *Educação Física Infantil: construindo o movimento na escola*. 7ª ed. São Paulo: Phorte, 2008.
- MORENO, Guilherme. *1000 Jogos e Brincadeiras Direcionadas*. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.

- PARANÁ (Estado). Secretaria de Estado da Educação. *Diretrizes curriculares da educação básica: educação física*. Curitiba: SEE, 2008.
- RODRIGUES, Maria. *Manual teórico-prático de educação física infantil*. 8ª Ed. São Paulo: Icone, 2003.
- SANTINI, Joarez; VOSER, Rogério da Cunha. *Ensino dos esportes coletivos: uma abordagem recreativa*. Canoas: Ulbra, 2008.
- SOARES, Carmen L. et all. *Metodologia do ensino de educação física*. São Paulo: Cortez, 1992.
- VYGOTSKY, L. S. *O papel do brinquedo no desenvolvimento*. In: \_\_\_\_\_, a formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	
		CONTEÚDOS	METODOLOGIAS / ATIVIDADES
Compreender que vivem em um mundo plurilingue e que a aprendizagem de línguas estrangeiras possibilita a comunicação entre os diferentes povos.	Língua e Pluralidade Cultural Oralidade	Apresentações (My name is ____). Saudações (good morning/good afternoon/good night/hi/hello/goodbye/bye bye). Cores.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exibir vídeos/desenhos que tragam personagens-pessoas se comunicando em outras línguas (sugestão: <a href="http://www.youtube.com/watch?v=NR=1&amp;v=SWRGIRzUW0">http://www.youtube.com/watch?v=NR=1&amp;v=SWRGIRzUW0</a>).</li> <li>- Iniciar perguntando se eles conhecem pessoas que já moraram ou viajaram para outros países, que língua eles falam, se elas conhecem pessoas que falam outras línguas – questionamento e discussão.</li> <li>- Introduzir a ideia sobre ter aulas de inglês, dizer que vamos estudar essa língua e que ela é diferente da nossa.</li> <li>- Perguntar sobre os países falantes da língua inglesa e o que sabem sobre: usar mapas para mostrar onde ficam, quais são eles, localizá-los nos mapas etc.</li> <li>- Trabalhar com músicas, jogos e interações com os professores e colegas as saudações, cumprimentos e apresentações em inglês.</li> <li>- Apresentar vídeos comparando as salas de aula (layout diferente, o que é igual e diferente na sala de aula etc.).</li> <li>- Proporcionar atividades que explorem bandeiras dos países, aproveitando as cores.</li> </ul>
Reconhecer as diferenças culturais entre o nosso país e os países falantes da língua inglesa para uma valorização de sua própria cultura.	Língua e Pluralidade Cultural Oralidade	Datas comemorativas (Halloween X Folclore ou Festa Junina). Músicas (sertanejo X country), (músicas da festa junina) / ritmos / músicas culturais (folclóricas) dos países falantes da Língua Inglesa. Diferenças nos nomes próprios (quais nomes comuns no Brasil e nos países falantes de língua inglesa). Comidas e esportes típicos do Brasil e dos países falantes da língua inglesa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Discutir com os alunos sobre as diferenças, numa conversa.</li> <li>- Fazer pesquisas com eles.</li> <li>- Utilizar as mídias para apresentar essas diferenças (vídeos, músicas, youtube etc) para fazer uma comparação entre questões culturais dos países.</li> <li>- Levar comidas típicas, fazer receitas com os alunos, mostrando os ingredientes, modo de preparo, utilizando o cardápio da escola etc.</li> <li>- Trabalhar com projetos interdisciplinares: por exemplo, para se trabalhar os esportes, estabelecer parceria com o professor de Educação Física.</li> </ul>
Reconhecer a importância da língua inglesa mundialmente.	Língua e Pluralidade Cultural Oralidade	Qualquer vocabulário referente ao ano: cumprimentos, esportes, frutas, família, cores, comidas, nomes de produtos (catchup, milk-shake), nomes de estabelecimentos comerciais, jogos de videogame, programas de televisão etc.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Discutir sobre a importância da Língua Inglesa com os alunos em roda.</li> <li>- Apresentar aos alunos, rótulos, vídeos de produtos importados, propagandas etc.</li> <li>- Pedir pesquisa com a participação da família sobre a influência e importância da Língua Inglesa – trazerem para a sala e construirão cartazes com os mesmos.</li> </ul>

<p>Conhecer sons e entonações básicos, de modo a estabelecer analogias entre o sistema fonético da Língua Inglesa e o da Língua Materna.</p>	<p>Oralidade</p> <p>Vocabulário de um modo geral, referente ao ano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Realizar trabalhos a partir da apresentação do vocabulário destinado ao ano em questão.</li> <li>– Explorar o vocabulário através de músicas, jogos, vídeos, atividades desenvolvidas durante as aulas etc.</li> </ul>
<p>Apropriar-se gradativamente de palavras da Língua Inglesa a partir de vocabulário do seu cotidiano, tais como: família, escola, brinquedos, animais de estimulação, cores, frutas, comida, números.</p>	<p>Leitura e Escrita Oralidade</p> <p>Vocabulário relacionado à família, escola, animais de estimulação, brinquedos, cores, frutas, comida, números.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Apresentar o vocabulário, através de brincadeiras, músicas (canções), vídeos, atividades, de forma bem lúdica.</li> </ul>
<p>Producir oralmente enunciados: saudações, apresentações.</p>	<p>Oralidade</p> <p>Saudações. Apresentações. Despedidas. Sentimentos (happy, sad, nice, boring).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Cumprimentar as crianças na Língua Inglesa.</li> <li>– Propor a realização de brincadeiras e jogos, utilizando as apresentações e saudações.</li> <li>– Exibir vídeos.</li> <li>– Proporcionar aos alunos a audição de canções e músicas.</li> <li>– Oportunizar situações de dramatizações e teatros.</li> </ul>
<p>Conhecer os diversos gêneros textuais, através da leitura feita pelo professor, e atividades orais: cantiga, travá-língua, adivinha, poema, conto de fada, conto acumulativo.</p>	<p>Leitura e Escrita Oralidade</p> <p>Gêneros textuais em Língua Inglesa, utilizando, principalmente, o vocabulário do cotidiano referente ao ano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Ler e contar histórias em Língua Inglesa / criar personagens fictícios que represente a cultura dos países falantes da Língua Inglesa.</li> <li>– Proporcionar aos alunos a audição de canções e músicas.</li> <li>– Trabalhar com a criação de slogans, propagandas e bilhetes, placas (professora como redatora do grupo).</li> <li>– Ler para os alunos textos nos gêneros mencionados: cantigas, travá-línguas, adivinhas, poemas, contos de fada, contos acumulativos.</li> </ul>

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	
			METODOLOGIAS / ATIVIDADES	
Compreender que vivem em um mundo plurilingue e que a aprendizagem de línguas estrangeiras possibilita a comunicação entre os diferentes povos.	Língua e Pluralidade Cultural Oralidade Cores.	Apresentações (My name is _____). Saudações (good morning/good afternoon/good night/hi/Hello/ goodbye/bye bye).	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Apresentar vídeos/desenhos que tragam personagens-pessoas se comunicando em outras línguas (sugestão: <a href="http://www.youtube.com/watch?v=sWRGRzUjWo">http://www.youtube.com/watch?v=sWRGRzUjWo</a>).</li> <li>– Iniciar perguntando se eles conhecem pessoas que já moraram ou viajaram para outros países, que língua eles falam, se eles conhecem pessoas que falam outras línguas – questionamento e discussão.</li> <li>– Introduzir a ideia sobre ter aulas de inglês, dizer que vamos estudar essa língua e que ela é diferente da nossa.</li> <li>– Perguntar sobre os países falantes da língua inglesa e o que sabem sobre: usar mapas para mostrar onde ficam, quais são eles, localizá-los nos mapas, etc.</li> <li>– Trabalhar com músicas, jogos e interações com os professores e colegas, as saudações, cumprimentos e apresentações em inglês.</li> <li>– Exibir vídeos comparando as salas de aula (layout diferente, o que é igual e diferente na sala de aula etc.).</li> <li>– Proporcionar atividades que explorem bandeiras dos países, aproveitando as cores.</li> </ul>	
Reconhecer as diferenças culturais entre o nosso país e os países falantes da língua inglesa para uma valorização de sua própria cultura.	Língua e Pluralidade Cultural Oralidade	Datas comemorativas (Halloween X Folclore ou Festa Junina). Músicas (sertanejo X country), (músicas da festa junina) / ritmos / músicas culturais (folkloricas) dos países falantes da Língua Inglesa. Diferenças nos nomes próprios (quais nomes comuns no Brasil e nos países falantes da língua inglesa).	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Discutir com os alunos todas essas diferenças, numa conversa.</li> <li>– Fazer pesquisas com eles.</li> <li>– Utilizar as mídias para apresentar essas diferenças (vídeos, músicas, youtube etc) para fazer uma comparação entre questões culturais dos países.</li> <li>– Levar comidas típicas, fazer receitas com os alunos, mostrando os ingredientes, modo de preparo, utilizando o cardápio da escola etc.</li> <li>– Trabalhar com projetos interdisciplinares: por exemplo, para se trabalhar os esportes, estabelecer parceria com o professor de Educação Física.</li> </ul>	
Reconhecer a importância da língua inglesa mundialmente.	Língua e Pluralidade Cultural Oralidade	Comidas e esportes típicos do Brasil e dos países falantes da língua inglesa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Qualquer vocabulário referente ao ano: cumprimentos, esportes, frutas, família, cores, comidas, nomes de produtos (ketchup, milk-shake), nomes de estabelecimentos comerciais, jogos de videogame, programas de televisão etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Discutir sobre a importância da Língua Inglesa com os alunos em roda de conversa.</li> <li>– Apresentar aos alunos, rótulos, vídeos de produtos importados, propagandas etc.</li> <li>– Pedir pesquisa com a família para que pesquisem essa influência e importância da Língua Inglesa – trazerem para a sala e construirão cartazes com os mesmos.</li> </ul>

<p>Identificar sons e entonações básicos, de modo a estabelecerem analogias entre o sistema fonético da Língua Inglesa e o da Língua Materna.</p>	<p>Oralidade</p> <p>Vocabulário de um modo geral, referente ao ano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Realizar trabalhos a partir da apresentação do vocabulário destinado ao ano em questão.</li> <li>– Apresentar vocabulário através de músicas, jogos, vídeos, atividades desenvolvidas durante as aulas etc.</li> </ul>
<p>Apropriar-se gradativamente de palavras da Língua Inglesa a partir de vocabulário do seu cotidiano, tais como: família, escola, brinquedos, animais de estimação, cores, frutas, comida, corpo humano, objetos de sala de aula, números.</p>	<p>Leitura e Escrita Oralidade</p> <p>Vocabulário relacionado à família, escola, animais de estimação, brinquedos, cores, frutas, comida, corpo humano, objetos de sala de aula, números.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Explorar o vocabulário através de brincadeiras, músicas (canções), vídeos, atividades, de forma bem lúdica.</li> </ul>
<p>Produzir oralmente enunciados: saudações, apresentações, diálogos.</p>	<p>Oralidade</p> <p>Saudações. Apresentações. Despedidas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Cumprimentar as crianças na Língua Inglesa.</li> <li>– Apresentar brincadeiras e jogos, utilizando as apresentações e saudações.</li> <li>– Proporcionar aos alunos a audição de canções e músicas.</li> <li>– Oportunizar situações de dramatizações e teatros.</li> </ul>
<p>Conhecer os diversos gêneros textuais, através da leitura feita pelo professor e atividades orais: cantiga, adivinha, trav-a-língua, regras de jogo, verbetes, ficha técnica, poemas, contos populares, contos de fada, fábulas.</p>	<p>Leitura e Escrita Oralidade</p> <p>Gêneros textuais em Língua Inglesa, utilizando, principalmente, o vocabulário do cotidiano referente ao ano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Ler e contar histórias em Língua Inglesa / criar personagens fictícios que represente a cultura dos países falantes da Língua Inglesa.</li> <li>– Proporcionar aos alunos a audição de canções e músicas.</li> <li>– Trabalhar com a criação de slogans, propagandas e bilhetes (a professora como redatora do grupo).</li> <li>– Ler para os alunos textos nos gêneros textuais citados: cantiga, adivinha, trav-a-língua, regras de jogo, verbetes, ficha técnica, poemas, contos populares, contos de fada, fábulas.</li> </ul>

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	
			METODOLOGIAS / ATIVIDADES	
Compreender que vivem em um mundo plurilíngue e que a aprendizagem de línguas estrangeiras possibilita a comunicação entre os diferentes povos e reconhecer a importância da Língua Inglesa mundialmente.	Língua e Pluralidade Cultural Oralidade	Apresentações (My name is _____). Saudações (good morning/good afternoon/good night/hii/hello/ goodbye/bye bye).  Cores.  Qualquer vocabulário referente ao ano: cumprimentos, esportes, frutas, família, cores, comidas, nomes de produtos (catchup, milk-shake), nomes de estabelecimentos comerciais; jogos de videogame, programas de televisão etc.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Apresentar vídeos/desenhos que tragam personagens-pessoas se comunicando em outras línguas (sugestão: <a href="http://www.youtube.com/watch?v=NR=1&amp;v=sWRGRzUjWo">http://www.youtube.com/watch?v=NR=1&amp;v=sWRGRzUjWo</a>).</li> <li>– Iniciar perguntando se eles conhecem pessoas que já moraram ou viajaram para outros países, que língua eles falam, se eles conhecem pessoas que falam outras línguas – questionamento e discussão.</li> <li>– Introduzir a ideia sobre ter aulas de inglês, dizer que vamos estudar essa língua e que ela é diferente da nossa.</li> <li>– Perguntar sobre os países falantes da língua inglesa e o que sabem sobre: usar mapas para mostrar onde ficam, quais são eles, localizá-los nos mapas, etc.</li> <li>– Trabalhar com músicas, jogos e interações com os professores e colegas as saudações, cumprimentos e apresentações em inglês.</li> <li>– Exibir vídeos comparando as salas de aula (layout diferente, o que é igual e diferente na sala de aula, etc).</li> <li>– Proporcionar atividades que explorem bandeiras dos países, aproveitando as cores.</li> <li>– Discutir sobre a importância da língua inglesa com os alunos em roda de conversa.</li> <li>– Apresentar aos alunos rótulos, vídeos de produtos importados, propagandas etc.</li> <li>– Pedir pesquisa com a família para que pesquisem essa influência e importância da Língua Inglesa – trazerem para a sala e construirão cartazes com os mesmos.</li> </ul>	
Reconhecer as diferenças culturais entre o nosso país e os países falantes da Língua Inglesa para uma valorização de sua própria cultura.	Língua e Pluralidade Cultural Oralidade	Datas comemorativas (Halloween X Folclore ou Festa Junina). Músicas (sertanejo X country), (músicas da festa junina) / ritmos / músicas culturais (folkloricas) dos países falantes da Língua Inglesa.  Diferenças nos nomes próprios (quais nomes comuns no Brasil e nos países falantes de Língua Inglesa).	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Discutir com os alunos todas essas diferenças, numa conversa.</li> <li>– Fazer pesquisas com eles.</li> <li>– Utilizar as mídias para apresentar essas diferenças (vídeos, músicas, youtube, etc) para fazer uma comparação entre questões culturais dos países.</li> <li>– Levar comidas típicas, fazer receitas com os alunos, mostrando os ingredientes, modo de preparo, utilizando o cardápio da escola etc.</li> <li>– Trabalhar com projetos interdisciplinares; por exemplo, para se trabalhar os esportes, estabelecer parceria com o professor de Educação Física.</li> </ul>	
Conhecer o alfabeto e soletrar palavras.	Oralidade	Vocabulário de um modo geral, referente ao ano.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Realizar trabalhos a partir da apresentação do vocabulário destinado ao ano em questão.</li> <li>– Apresentar o vocabulário através de músicas, jogos, vídeos, atividades desenvolvidas durante as aulas etc.</li> <li>– Proporcionar atividades de soletração.</li> </ul>	

<p>Apropriar-se gradativamente de palavras da Língua Inglesa a partir de vocabulário do seu cotidiano, tais como: família, escola, brinquedos, corpo humano, animais de estimação, cores, frutas, comida, números, esportes, roupas, emoções.</p> <p>Producir oralmente enunciados: saudações, apresentações, diálogos, sentimentos e emoções.</p> <p>Conhecer palavras do seu cotidiano na Língua Inglesa, focando o vocabulário já estudado.</p>	<p>Leitura e Escrita Oralidade</p> <p>Vocabulário relacionado à família, escola, animais de estimação, brinquedos, cores, frutas, comida, números.</p>	<p>Saudações. Apresentações. Despedidas. Sentimentos e emoções (happy, sad, nice, boring). Alfabeto.</p> <p>Vocabulário já estudado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Explorar o vocabulário através de brincadeiras, músicas (canções), vídeos, atividades, de forma bem lúdica.</li> <li>– Cumprimentar as crianças na Língua Inglesa.</li> <li>– Realizar brincadeiras e jogos, utilizando as apresentações, saudações e soletração.</li> <li>– Exibir vídeos.</li> <li>– Proporcionar aos alunos a audição de canções e músicas.</li> <li>– Oportunizar situações de dramatizações e teatros.</li> </ul>
<p>Conhecer os diversos gêneros textuais, por meio de atividades de leitura realizadas pelo professor e pelo aluno: cantiga, adivinha, trava-língua, bilhete, convite, lista, ficha técnica, poemas, receita, manchete, história em quadinhos, tirinha, poemas, narrativas de aventura, contos.</p> <p>Producir pequenos textos: listas, bilhetes, convites, ficha técnica.</p>	<p>Leitura e Escrita Oralidade</p>	<p>Gêneros textuais em Língua Inglesa, utilizando, principalmente, o vocabulário do cotidiano referente ao ano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Ler e contar histórias em Língua Inglesa / criar personagens fictícios que represente a cultura dos países falantes da Língua Inglesa.</li> <li>– Proporcionar aos alunos a audição de canções e músicas.</li> <li>– Trabalhar com a criação de slogans, propagandas e bilhetes, placas (professora como redatora do grupo).</li> <li>– Ler textos nos gêneros textuais trabalhados e realizar atividades envolvendo os mesmos.</li> </ul>
			<ul style="list-style-type: none"> <li>– Explorar jogos e brincadeiras como hangman/forca, que envolvam soletração, etc.</li> <li>– Construir dicionários ilustrados.</li> <li>– Confecionar, com os alunos, cartazes, maquetes etc.</li> <li>– Realizar exposições com o material produzido pelos alunos.</li> <li>– Propor a elaboração de cartões e convites.</li> <li>– Nomear os objetos na sala – escrever seus respectivos nomes em Língua Inglesa.</li> <li>– Proporcionar atividades que envolvam a escrita do vocabulário e estruturas previamente estudadas.</li> <li>– Oportunizar a produção de pequenos textos nos gêneros citados no objetivo.</li> </ul>

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	
			METODOLOGIAS / ATIVIDADES	
Reconhecer e analisar as diferenças culturais entre o nosso país e os países falantes da Língua Inglesa visando a valorização da diversidade cultural.	Língua e Pluralidade Cultural Oralidade	<p>Apresentações (My name is _____).</p> <p>Saudações (good morning/good afternoon/good night/hi/Hello/ goodbye/bye bye).</p> <p>Cores.</p> <p>Datas comemorativas (Halloween X Folclore ou Festa Junina).</p> <p>Músicas (sertanejo X country), (músicas da festa junina) / ritmos / músicas culturais (folclóricas) dos países falantes da Língua Inglesa.</p> <p>Diferenças nos nomes próprios (quais nomes comuns no Brasil e nos países falantes de Língua Inglesa).</p> <p>Comidas e esportes típicos do Brasil e dos países falantes da Língua Inglesa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Apresentar vídeos/desenhos que tragam personagens-pessoas se comunicando em outras línguas (sugestão: <a href="http://www.youtube.com/watch?v=NR=1&amp;v=sWRGRzUjWo">http://www.youtube.com/watch?v=NR=1&amp;v=sWRGRzUjWo</a>).</li> <li>– Iniciar perguntando se eles conhecem pessoas que já moraram ou viajaram para outros países, que língua eles falam, se eles conhecem pessoas que falam outras línguas – questionamento e discussão.</li> <li>– Introduzir a ideia sobre ter aulas de inglês, dizer que vamos estudar essa língua e que ela é diferente da nossa.</li> <li>– Perguntar sobre os países falantes da língua inglesa e o que sabem sobre: usar mapas para mostrar onde ficam, quais são eles, localizá-los nos mapas, etc.</li> <li>– Trabalhar com músicas, jogos e interações com os professores e colegas as saudações, cumprimentos e apresentações em inglês;</li> <li>– Exibir vídeos comparando as salas de aula (layout diferente, o que é igual e diferente na sala de aula etc.).</li> <li>– Proporcionar atividades que explorem bandeiras dos países, aproveitando as cores.</li> <li>– Discutir com os alunos todas essas diferenças, numa conversa.</li> <li>– Fazer pesquisas com eles.</li> <li>– Utilizar as mídias para apresentar essas diferenças (vídeos, músicas, youtube etc.) para fazer uma comparação entre questões culturais dos países.</li> <li>– Levar comidas típicas, fazer receitas com os alunos, mostrando os ingredientes, modo de preparo, utilizando o cardápio da escola etc.</li> <li>– Trabalhar com projetos interdisciplinares; por exemplo, para se trabalhar os esportes, estabelecer parceria com o professor de Educação Física.</li> </ul>	
Reconhecer a importância da Língua Inglesa mundialmente.	Língua e Pluralidade Cultural Oralidade	Qualquer vocabulário referente ao ano: cumprimentos, esportes, frutas, família, cores, comidas, nomes de produtos (catchup, milk-shake), nomes de estabelecimentos comerciais, jogos de videogame, programas de televisão etc.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Discutir sobre a importância da Língua Inglesa com os alunos em roda.</li> <li>– Apresentar aos alunos rótulos, vídeos de produtos importados, propagandas etc.</li> <li>– Pedir pesquisa com a família para que pesquisem essa influência e importância da Língua Inglesa – trazem para a sala e construirão cartazes com os mesmos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Trabalhar a partir da apresentação do vocabulário destinado ao ano em questão.</li> <li>– Apresentar o vocabulário através de músicas, jogos, vídeos, atividades desenvolvidas durante as aulas etc.</li> <li>– Propor atividades com rótulos, propagandas, nomes de lojas, marcas etc., que sejam estrangeiras e estejam presentes no cotidiano dos alunos.</li> </ul>

<p>Apropriar-se gradativamente de palavras da Língua Inglesa a partir de vocabulário do seu cotidiano, tais como: família (árvore genealógica), escola, brinquedos, animais de estimação, cores, frutas, comida, números, esportes, roupas, emoções, cumprimentos, partes da casa, objetos escolares, adjetivos, números, esportes, roupas, emoções, cumprimentos, partes da casa, objetos escolares, adjetivos, profissões.</p>	<p><b>Leitura e Escrita Oralidade</b></p> <p>Vocabulário relacionado à família (árvore genealógica), escola, brinquedos, animais de estimação, cores, frutas, comida, números, esportes, roupas, emoções, cumprimentos, partes da casa, objetos escolares, adjetivos, profissões.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Explorar o vocabulário através de brincadeiras, músicas (canções), vídeos, atividades, de forma bem lúdica.</li> </ul>
<p>Producir oralmente enunciados: saudações, apresentações, sentimentos e emoções, pequenos diálogos com informações pessoais.</p>	<p><b>Oralidade</b></p> <p>Saudações.</p> <p>Apresentações.</p> <p>Despedidas.</p> <p>Sentimentos (happy, sad, nice, boring).</p> <p>Alfabeto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Cumprimentar as crianças na Língua Inglesa.</li> <li>– Propor brincadeiras e jogos, utilizando as apresentações e saudações.</li> <li>– Exibir vídeos.</li> <li>– Proporcionar aos alunos a audição de canções e músicas.</li> <li>– Oportunizar situações de dramatizações e teatros.</li> <li>– Criar situações de diálogos.</li> </ul>
<p>Reconhecer a estrutura da língua e estruturas gramaticais básicas e escrever palavras do seu cotidiano na Língua Inglesa, focando o vocabulário já estudado e frases a partir da estruturação da língua.</p>	<p><b>Leitura e Escrita Oralidade</b></p> <p>Vocabulário referente ao ano: família, escola, brinquedos, corpo humano, animais de estimação, cores, frutas, comida, números, esportes, roupas, emoções. Frases de estruturas simples.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Apresentar jogos e brincadeiras como hangman/forca, que envolvam soletração, etc.</li> <li>– Construir dicionários ilustrados.</li> <li>– Confecionar, com os alunos, cartazes, maquetes etc.</li> <li>– Realizar exposições com o material produzido pelos alunos.</li> <li>– Propor a elaboração de cartões e convites.</li> <li>– Nomear os objetos na sala – escrever seus respectivos nomes em Língua Inglesa.</li> <li>– Apresentar outras atividades que envolvam a escrita do vocabulário e estruturas previamente estudadas.</li> </ul>
<p>Conhecer os diversos gêneros textuais: manchete, notícia, charge, cartum, verbetes, poema concreto, canção, cantiga, adivinha, trav-a-língua, bilhete, convite, lista, ficha técnica, poemas, receita, história em quadrinhos, tirinha, narrativa de aventura, conto.</p>	<p><b>Leitura e Escrita Oralidade</b></p> <p>Gêneros textuais em Língua Inglesa, utilizando, principalmente, o vocabulário do cotidiano referente ao ano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Ler e contar histórias em Língua Inglesa / criar personagens fictícios que represente a cultura dos países falantes da Língua Inglesa.</li> <li>– Proporcionar aos alunos a audição de canções e músicas.</li> <li>– Trabalhar com a criação de slogans, propagandas e bilhetes, placas (professora como redatora do grupo).</li> <li>– Ler textos nos gêneros textuais trabalhados e realizar atividades envolvendo os mesmos.</li> <li>– Desenvolver atividades com receitas (preparar comidas com os alunos para trabalho com as receitas).</li> </ul>
<p>Producir textos: lista, bilhete, convite, ficha técnica, manchete, poema, história em quadrinhos, tirinha.</p>	<p><b>Leitura e Escrita Oralidade</b></p> <p>Gêneros textuais para o ano: lista, bilhete, convite, ficha técnica, manchete, poema, história em quadrinhos, tirinha.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Solicitar a leitura de textos nos gêneros previstos para o ano.</li> <li>– Desenvolver atividades com os gêneros textuais.</li> <li>– Trabalhar com a produção de textos nos gêneros estudados (lista, bilhete, convite, ficha técnica, manchete, poema, história em quadrinhos, tirinha).</li> </ul>

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	
			METODOLOGIAS / ATIVIDADES	
Reconhecer e analisar as diferenças culturais entre o nosso país e os países falantes da Língua Inglesa (situação geográfica, maior foco nas questões culturais, características) e refletir sobre a importância da Língua Inglesa mundialmente, agora através do reconhecimento da escrita presente em Língua Inglesa em nosso cotidiano (rotulos, marcas, lojas, palavras estrangeiras utilizadas diariamente).	Língua e Pluralidade Cultural Oralidade	<p>Apresentações (My name is _____).</p> <p>Saudações (good morning/good afternoon/good night/hi/Hello/goodbye/bye bye).</p> <p>Cores.</p> <p>Datas comemorativas (Halloween X Folclore ou Festa Junina).</p> <p>Músicas (sertanejo X country), (músicas da festa junina) / ritmos / músicas culturais (folclóricas) dos países falantes da Língua Inglesa.</p> <p>Diferenças nos nomes próprios (quais nomes comuns no Brasil e nos países falantes de língua inglesa).</p> <p>Comidas e esportes típicos do Brasil e dos países falantes da Língua Inglesa.</p> <p>Qualquer vocabulário referente ao ano: cumprimentos, esportes, frutas, família, cores, comidas, nomes de produtos (catchup, milk-shake), nomes de estabelecimentos comerciais, jogos de videogame, programas de televisão etc.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentar vídeos/desenhos que tragam personagens-pessoas se comunicando em outras línguas (sugestão: <a href="http://www.youtube.com/watch?v=sWRGrUzUW0">http://www.youtube.com/watch?v=sWRGrUzUW0</a>).</li> <li>- Iniciar perguntando se eles conhecem pessoas que já moraram ou viajaram para outros países, que língua eles falam, se eles conhecem pessoas que falam outras línguas – questionamento e discussão.</li> <li>- Introduzir a ideia sobre ter aulas de inglês, dizer que vamos estudar essa língua e que ela é diferente da nossa.</li> <li>- Perguntar sobre os países falantes da língua inglesa e o que sabem sobre: usar mapas para mostrar onde ficam, quais são eles, localizá-los nos mapas, etc.</li> <li>- Propor atividades com músicas, jogos e interações com os professores e colegas as saudações, cumprimentos e apresentações em inglês.</li> <li>- Exibir vídeos comparando as salas de aula (layout diferente, o que é igual e diferente na sala de aula etc).</li> <li>- Propor atividades que explorem bandeiras dos países, aproveitando as cores.</li> <li>- Discutir com os alunos todas essas diferenças, numa conversa.</li> <li>- Fazer pesquisas com eles.</li> <li>- Utilizar as mídias para apresentar essas diferenças (vídeos, músicas, youtube etc) para fazer uma comparação entre questões culturais dos países.</li> <li>- Levar comidas típicas, fazer receitas com os alunos, mostrando os ingredientes, modo de preparo, utilizando o cardápio da escola etc.</li> <li>- Trabalhar com projetos interdisciplinares: por exemplo, para se trabalhar os esportes, estabelecer parceria com o professor de Educação Física.</li> <li>- Discutir sobre a importância da língua inglesa com os alunos em roda.</li> <li>- Apresentar aos alunos rótulos, vídeos de produtos importados, propagandas etc.</li> <li>- Pedir pesquisa com a família para que pesquisem essa influência e importância da Língua Inglesa – trazerm para a sala e construirão cartazes com os mesmos.</li> <li>- Trabalhar a partir da apresentação do vocabulário destinado ao ano em questão.</li> <li>- Explorar o vocabulário através de músicas, jogos, vídeos, atividades desenvolvidas durante as aulas etc.</li> </ul>	
Ler, com autonomia, palavras de uso cotidiano e textos dos gêneros já estudados.	Oralidade	Vocabulário de um modo geral, referente ao ano.		

<p>Apropriar-se gradativamente de palavras da Língua Inglesa a partir de vocabulário do seu cotidiano, tais como: família (árvore genealógica), escola, brinquedos, animais de estimação, cores, frutas, comida, números, esportes, roupas, emoções, cumprimentos, partes da casa, objetos escolares, adjetivos, profissões, dias, meses, datas, tempo, estações do ano, meios de transporte.</p> <p>Producir oralmente enunciados; saudações, apresentações, descrições, sentimentos e emoções, diálogos simples com informações pessoais, coisas que podemos fazer, entre outros.</p> <p>Reconhecer a estrutura da língua e estruturas gramaticais básicas.</p>	<p>Leitura e Escrita Oralidade</p> <p>Vocabulário relacionado à família (árvore genealógica), escola, brinquedos, animais de estimação, cores, frutas, comida, números, esportes, roupas, emoções, cumprimentos, partes da casa, objetos escolares, adjetivos, profissões, dias, meses, datas, tempo, estações do ano, meios de transporte.</p> <p>Oralidade</p> <p>Vocabulário de um modo geral, referente ao ano. Frases e sentenças com estruturas básicas da língua.</p> <p>Leitura e Escrita Oralidade</p> <p>Vocabulário referente ao ano: família, escola, brinquedos, corpo humano, animais de estimação, cores, frutas, comida, números, esportes, roupas, emoções.</p> <p>Frases de estruturas simples.</p> <p>Leitura e Escrita Oralidade</p> <p>Os gêneros definidos para o ano. Vocabulário já estudado. Estruturas gramaticais e da língua já estudadas.</p> <p>Leitura e Escrita Oralidade</p> <p>Gêneros textuais em Língua Inglesa, utilizando, principalmente, o vocabulário do cotidiano referente ao ano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentar o vocabulário através de brincadeiras, músicas (canções), vídeos, atividades, de forma bem lúdica.</li> <li>- Trabalhar a partir da apresentação do vocabulário destinado ao ano em questão.</li> <li>- Apresentar o vocabulário através de músicas, jogos, vídeos, atividades desenvolvidas durante as aulas etc.</li> <li>- Oportunizar a realização de dramatizações.</li> <li>- Proporcionar situações de diálogos em duplas, trios e grupos.</li> <li>- Permitir a criação de suas próprias dramatizações e diálogos.</li> <li>- Explorar jogos e brincadeiras como hangman/forca, que envolvam soletração, etc.</li> <li>- Construir dicionários ilustrados.</li> <li>- Confeccionar, com os alunos, cartazes, maquetes etc.</li> <li>- Realizar exposições com o material produzido pelos alunos.</li> <li>- Propor a elaboração de cartões e convites.</li> <li>- Nomear os objetos na sala – escrever seus respectivos nomes em Língua Inglesa.</li> <li>- Apresentar outras atividades que envolvam a escrita do vocabulário e estruturas previamente estudadas.</li> <li>- Solicitar leitura de textos nos gêneros já estudados.</li> <li>- Propor a produção de textos nos gêneros definidos para o ano.</li> <li>- Trabalhar com a reescrita de textos.</li> <li>- Fazer uso de atividades que explorem propagandas, outdoors, slogans, anúncios, panfletos etc.</li> <li>- Ler e contar histórias em Língua Inglesa / criar personagens fictícios que represente a cultura dos países falantes da Língua Inglesa.</li> <li>- Proporcionar aos alunos a audição de canções e músicas.</li> <li>- Trabalhar com a criação de slogans, propagandas e bilhetes, placas (professora como redatora do grupo).</li> </ul>
---	---	--

LÍNGUA INGLESA – Ciclo II – 5º ano			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	EIXOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS
			METODOLOGIAS / ATIVIDADES
Escrever palavras do seu cotidiano na Língua Inglesa, focando o vocabulário já estudado.	Leitura e Escrita Oralidade	Vocabulário referente ao ano: família, escola, brinquedos, corpo humano, animais de estimação, cores, frutas, comida, números, esportes, roupas, emoções etc.  Frases com estruturação da língua.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Explorar jogos e brincadeiras como hangman/forca, jogos que envolvam soletração, etc.</li> <li>– Construir dicionários ilustrados.</li> <li>– Confeccionar, com os alunos, cartazes, maquetes etc.</li> <li>– Realizar exposições com o material produzido pelos alunos.</li> <li>– Propor a elaboração de cartões e convites.</li> <li>– Nomear os objetos na sala – escrever seus respectivos nomes em Língua Inglesa.</li> <li>– Apresentar outras atividades que envolvam a escrita do vocabulário e estruturas previamente estudadas.</li> <li>– Pedir que os alunos produzam pequenos textos com informações pessoais.</li> <li>– Trabalhar com a reescrita dos mesmos textos.</li> <li>– Solicitar a produção de diálogos escritos.</li> </ul>